CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | S. PAULO — Terça-feira, 10 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.328

Voltam a conferenciar no Kremlin os representantes das potencias ocidentais e o chanceler sovietico

TRES HORAS E MEIA DUROU A ENTREVISTA QUE SE CARACTERIZOU, COMO AS ANTERIORES, PELO MAIS ABSOLUTO SIGILO — NOVA REUNIÃO E' ESPERADA ANTES QUE SE ESTABELEÇA UMA FORMULA PARA RESOLVER OS PROBLEMAS PENDENTES DE SOLUÇÃO

MOSCOU, 9 (R.) Os enviados das três potencias ocidentais reuniram-se com o ministro soviético do Exterior Vyacheslav Molotov, durante duas horas e quarenta minutos, hoje à noite no Kremlin, sendo essa a terceira reunião que realizam numa semana.

Após a conferencia, os enviados dirigiram-se à embaixada britanica, para uma discussão entre êles. O sr. Frank Roberts, representante especial da Inglaterra, declarou à imprensa, cujos correspondentes se aglomeravam no lado de fora da embaixada, que "tivemos uma conversação com Molotov. E isto é tudo. O sr. Smirandy, suplente do ministro do Exterior soviético estava tambem presente".

Nem o enviado britanico, nem os embaixadores francês e norte-americano puderam dizer se este seria o ultimo encontro com o ministro soviético.

Os enviados compareceram à reunião munidos de novas instruções transmitidas por seus governos, e baseadas nos seus informes sobre a reunião de sexta-feira ultima com Molotov, e que durou duas horas e quarenta e cinco minutos.

Anteriormente, haviam eles se reunido na embaixada norte-americana para discutir seus sumarios sobre as negociações visadas com o fito de se achar uma base para as conversações das quatro potencias sobre a crise da Alemanha. Decorre exatamente uma semana desde que os três homens foram recebidos pelo marechal Stalin e por Molotov no Kremlin, e nove dias desde que se fez o primeiro contato com Zorin, suplente do ministro do Exterior. Todas as negociações se processaram imersas em grande segredo.

A tarde veranosa estava quase ardente, quando os três carros conduzindo os enviados transpuseram os portões do Kremlin. O sr. Roberts saiu da embaixada inglesa em seu automovel negro que ostenta a bandeira da "União Jack". O momento da entrevista havia sido mantido em segredo até que a reunião se processou. (Continua na 3a página).

Na zona sovietica da Alemanha

DISTURBIOS PROVOCADOS PELA FALTA DE GENEROS ALIMENTICIOS

BERLIM, 8 (U. P.) — Anuncia-se aqui que é grave a situação alimentar da zona russa da Alemanha, onde a falta de generos está provocando desordens. As noticias aqui chegadas dizem que os russos só conseguiram dominar os motins com a remessa de trens de alimentos.

NOVO CORTE NO FORNECIMENTO DE GÁS

BERLIM, 8 (U. P.) — Os comandantes militares dos setores francês, americano e inglês de Berlim ordenaram novos cortes nas quotas de energia e gás, para a população dos setores ocidental desta capital. Esse novo corte chega a cincoenta por cento das já reduzidas rações.

4 MIL TONELADAS DE ALIMENTOS TRANSPORTADAS

BERLIM, 9 (U. P.) — Informa-se que aviões ingleses e norte-americanos transportaram cerca de quatro mil toneladas de generos alimenticios para Berlim durante dois dias consecutivos.

DETIDO UM GOVERNADOR MILITAR AMERICANO

FRANKFURT, 9 (U. P.) — A agencia "Dana" informou que o governador militar americano de Bad Kissengen, perto de Wurzourgo foi detido pelos sovieticos quando entrou na zona oriental por engano durante uma viagem de inspeção.

GREVE CONTRA OS AÇOUGUEIROS

DALLAS, Texas, 9 (U. P.) — As donas de casa do Texas começaram hoje a gréve contra os açougueiros numa tentativa para forçar a baixa do preço da carne. O movimento originado na cidade de Dallas se alastrou a centenas de cidades dos Estados Unidos, mas os resultados parecem variar de cidade para cidade.

O Senado americano aprovou a lei antiinflacionista

Enviado o substitutivo para a sanção presidencial

WASHINGTON, 9 (R.) — O Senado aprovou o substitutivo da lei anti-inflacionista do presidente Truman.

VITORIA DOS REPUBLICANOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O Senado americano aprovou hoje, por aclamação, o projeto da lei anti-inflacionista, em carater substitutivo ao programa de controle dos preços e salarios apresentado pelo presidente Trumam.

ENVIADO AO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 9 (R.) — O Congresso enviou ao presidente Truman o projeto de lei anti-inflacionista, de elaboração republicana, depois de ter a Camara dos Representantes aceito as modificações propostas pelo Senado ao documento original.

Ameaçado com o "impeachment" o presidente Truman

VIOLENTO DISCURSO CONTRA O CHEFE DA NAÇÃO, ACUSADO DE "ESTAR ASSUMINDO UMA ATITUDE INTOLERAVEL"

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O presidente Truman foi ameacado de "impeachment" pelo Congresso Republicano.

AMEAÇA AO PRESIDENTE

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Os dois mais influentes lideres republicanos no Congresso, o senador Homer Ferguson, ameaçou o presidente Truman com o "impeachment", durante os trabalhos de encerramento da sessão extraordinaria do Congresso, cuja maioria é republicana.

GRAVES ACUSAÇÕES

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Em violento discurso pronunciado na sessão de encerramento do Congresso, o senador Homer Ferguson, presidente do Comité de Investigação de Atividades Anti-Norte-Americanas, disse que o presidente Truman está assumindo uma atitude intoleravel, e que cedo ou tarde o Congresso lhe pedirá satisfação pelos seus atos.

NÃO ATENDERAM AOS APELOS DE TRUMAN

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O Congresso dos Estados Unidos encerrou à noite passada o seu periodo extraordinario de sessões para o qual foi convocado pelo presidente Truman. Os parlamentares americanos, cuja maioria é republicana, não tomou conhecimento dos pedidos feitos pelo presidente Truman para que o legislativo adotasse medida contra a inflação.

A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Durante a sessão de encerramento do periodo legislativo extraordinario do Congresso, o presidente Truman foi acusado de haver convocado a sessão extraordinaria unicamente para auferir vantagens de natureza politica na proxima luta eleitoral. Os senadores democratas que constituem a minoria no Senado, responderam acusando a maioria republicana de nada haver feito para debelar a inflação.

Nos setores ocidentais de Berlim

OS RUSSOS ESTARIAM ABRINDO TRINCHEIRAS E CONSTRUINDO POSIÇÕES DE ARTILHARIA

BERLIM, 9 (R.) — O jornal "Telegraf", licenciado pelos britanicos, noticia hoje que os russos estão abrindo trincheiras e construindo posições de artilharia ao longo dos limites dos setores ocidentais desta capital.

Segundo acrescenta o jornal, os berlinenses que vão à zona sovietica tem sido frequentemente forçados a trabalhar na abertura de trincheiras.

DESMENTIDO ANGLO-NORTE-AMERICANO

BERLIM, 9 (U. P.) — As autoridades responsaveis, britanicas e norte-americanas, bem como as alemãs — refutaram os rumores de que os russos estão "embasando baterias de artilharia nas proximidades dos setores de Berlim".

Aparentemente, esses rumores, que circularam no estrangeiro, foram baseados num artigo publicado num dos jornais alemães autorizados pelos britanicos, o "Telegraph". Esse artigo afirmava que os russos, nas ultimas semanas,tinham realizado manobras, proximo a Berlim.

As altas fontes norte-americanas disseram que essas manobras russas são "perfeitamente normais e eram mesmo esperadas".

PRISÃO DE POLICIAIS

BERLIM, 9 (U. P.).— As autoridades britanicas informaram que a policia controlada pelos comunistas de Berlim está prendendo policiais dos setores ocidentais em rapidos raides noturnos.

Noticias de fonte americana disseram que os raides foram realizados fora do setor russo na noite de sabado pela policia comunista chefiada pela divisão criminal. Os detidos desafiaram a ordem comunista de obedecer ao chefe de policia Paul Markgraf, comunista que trabalharam para o chefe de policia de Berlim Johannes Stem, que instalou seu gabinete no setor americano.

PRESOS EM SUAS RESIDENCIAS

BERLIM, 8 (U. P.) — Uma fonte norte-americana revelou que a policia russa prendeu, à noite passada, um certo numero de policiais alemães do setor ocidental, que obedecem às ordens de Johannes Stum, o chefe de policia prestigiado pelas potencias ocidentais. Esses policiais ocidentais detidos, residiam no setor oriental e muitos deles foram tirados da cama sem ter tempo para vestir-se. As autoridades alemãs do setor ocidental exigiram que os citados policiais sejam libertados imediatamente.

Manobras das forças aereas norte-americanas sobre Berlim

IMPORTANTES EFETIVOS JA' FORAM EMBARCADOS PARA ESSE FIM

WASHINGTON, 9 (R.) — Importantes efetivos tomarão parte nas manobras aéreas das forças norte-americanas sobre a Alemanha.

CONTINGENTE DE CAÇAS A JACTO PROPULSÃO

WASHINGTON, 9 (R.) — O primeiro contingente aéreo que seguiu para a Alemanha, constituido de caças "Start" a jacto propulsão, é comandado pelo coronel H. R. Spicer, da Força Aérea Norte-Americana.

EQUIPES DE AVIADORES "YANKEES"

WASHINGTON, 9 (R.) — A bordo do porta-aviões "Sicily", da esquadra norte-americana, seguiram com destino à Alemanha 69 caças "Start" a jacto propulsão e uma equipe de 389 aviadores, que tomarão parte nas manobras aéreas sobre a Alemanha.

Prossegue o inquerito sobre a espionagem sovietica nos Estados Unidos

Intimado a prestar depoimento o suposto chefe da organização subversiva no país — Repele as acusações um dos funcionarios governamentais, apontado como informante dos espiões

WASHINGTON, 9 (U.P.) — A Comissão de Atividades Anti-Americanas convocou para depor no inquerito sobre a espionagem sovietica durante a guerra, dois individuos considerados verdadeiras "figuras chave", pois um deles, Vitor Perlo, é apontado como chefe da organização de espionagem e o outro Alexander Koral, é o homem misterioso cujo depoimento está sendo anunciado como sensacional.

DEFESA DE UM DOS ACUSADOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. Victor Perlo, funcionario do governo durante a guerra, recusou-se a admitir ou desmentir que conhece Elizabeth Bentley que o acusou de espião sovietico, face a face, perante o Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes.

Elizabeth Bentley identificou Perlo como chefe da cadeia de espionagem que operava em Washington durante a ultima guerra.

O sr. Victor Perlo presentemente é economista junto ao Partido Progressista de Henry Wallace, e trabalhára no Escritorio da Administração da Produção de Guerra do Departamento de Comercio, durante a ultima conflagração mundial.

Quando interrogado sobre os meios pelos quais obtivera esse emprego durante a guerra, Perlo declarou que a sua colocação se seguiu a uma entrevista com Harryd White, sub-secretario do Tesouro, que tambem foi identificado por Elizabeth Bentley como informante de uma das cadeias de espionagem existentes nos Estados Unidos.

IMPORTANTES DEPOIMENTOS

NOVA YORK, 9 (R.) — Deverá comparecer brevemente perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas a Camara dos Representantes dois cidadãos sovieticos, um homem e uma mulher, que, segundo se acredita, poderão prestar depoimento sobre um "sistema sovietico para o controle do mundo e a agressão".

Ambos eram professores em escolas frequentadas pelos filhos dos diplomatas sovieticos nesta cidade e desapareceram pouco depois da época em que deveriam regressar à União Sovietica.

Um deles, Michael Ivanotich Samarin, que desapareceu no mês passado, colocou-se agora sob a proteção do Departamento Federal de Investigações, segundo foi noticiado hoje. Ivanovitch Samarin permaneceu em um retiro russo-branco em Nova Jersey, segundo informou o sr. Jacob Lomakin, consul geral sovietico em Nova York, o qual acrescentou que seu consulado tomou providencias para fazer com que Samarin regressasse à Russia.

A mulher, sra. Oksana Stepanovna Kosenkina, está vivendo agora no consulado sovietico, depois de terem sido "libertados" de um retiro russo-branco pelas autoridades consulares.

A Comissão de Atividades Anti-Americanas realizou ontem uma reunião especial para examinar o caso da sra. Stenanovna Kosenkina, que será intimada a comparecer perante a comissão, a menos que goze de imunidades diplomaticas. O Departamento Federal de Investigações está decidindo se sua "libertação" constitui ou não rapto, de acôrdo com a legislação norte-americana.

INTERROGATORIOS DE PROFESSORES RUSSOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Reiniciando os seus inqueritos publicos, a Comissão de Atividades Anti-Americanas, através do seu presidente Karl Mundt, solicitou permissão da parte do Departamento de Estado para interrogar dois professores russos envolvidos na rêde de espionagem de Nova York.

Ao solicitar essa permissão, Mundt referia-se a Okhena Stepanova Kosenkina e a Mikhail Samarin. Mundt acentuou entretanto, que não desejava provocar "um incidente internacional".

O consulado sovietico em Nova York anunciou que ambos haviam sido raptados por russos brancos e que Kosenkina fôra libertada no sabado. Samarin compareceu ontem no escritorio da F.B.I. em Nova York e foi interrogado. Mundt declarou que o professor russo que se encontra agora sob a custodia dos "funcionarios americanos" manifestou o desejo de depôr perante a Comissão. Ambos os professores negaram que estivessem de partida para a Russia na companhia de outros professores da escola mantida para filhos de funcionarios diplomaticos sovieticos.

Posteriormente, o Consulado Sovietico divulgou a noticia do rapto.

O SUPOSTO CHEFE DOS ESPIÕES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Vixtor Perlo, funcionario do governo norte-americano, durante a guerra, que foi acusado pela srta. Elizabeth T. Bentley de haver sido o lider da rede de espiões comunistas nos Estados Unidos, recusou-se a dizer perante o co- **(Continua na 3.a pagina).**

Ameaça de revolução no Panamá

O governo disposto a convocar os civis, para enfrentar os revolucionarios — O candidato presidencial derrotado, Arnulfo Arias, estaria chefiando o movimento rebelde — Outros telegramas

PANAMA', 9 (U.P.) — Informa-se que o governo panamenho está planejando a convocação de cidadãos para fazer face à eventualidade de uma invasão de forças revolucionarias para derrubar o atual presidente.

MOVIMENTO ORGANIZADO

CIDADE DO PANAMA', 9 (U. P.) — Nos circulos oficiais informa-se que o candidato presidencial derrotado, dr. Arnulfo Arias, está reunindo um exercito revolucionario na Costa Rica, provocando assim novo agravamento da tensão existente, surgida com a decisão da Junta Nacional Eleitoral, declarando a Domingos Diaz como presidente eleito.

O governo impôs rigorosa censura ao jornal escrito nos idiomas inglês e castelhano, o "Panamá American", sob a direção de Harmodio Arias, irmão do candidato derrotado.

Arnulfo Arias, como se informou a respeito, fugiu para a Costa Rica na semana passada. Soube-se ainda que centenas de membros do Partido Revolucionario Autentico, que é chefiado por Arnulfo Arias, fugiram do país, refugiando-se na Colombia, Costa Rica ou zona do Canal do Panamá.

O governo deteve no sabado passado numerosos partidarios de Arias, sob a alegação de tramarem uma conspiração.

A Republica do Panamá que não possuia exercito, conta com uma Força Publica e um contingente policial, com o efetivo de dois membros e cento e cincoenta oficiais.

Nos circulos bem informados manifestou-se que o governo pretende impôr o serviço militar obrigatorio, a fim de organizar uma força defensiva.

O representante panamenho na Costa Rica informou o governo do Panamá das intenções de Arnulfo Arias, acrescentando que o governo da Costa Rica nutre simpatia pelos planos de Arias.

E' possivel que dois emissarios do governo se dirijam para a Nicaragua, a fim de obter ajuda para o Panamá.

O general Anastacio Somoza, ministro da Defesa e "homem forte" de Nicaragua, segundo o governo da Costa Rica durante a revolução nesse país. Uma pequena força invasora da Nicaragua foi enviada por duas vezes através da fronteira e somente se retirou depois que exerceu-se forte pressão internacional sobre o general Somosa.

A censura do jornal "Panama American" foi ordenada de conformidade com o decreto de emergencia promulgado a 4 de julho, quando foram suspensas as garantias constitucionais, depois dos conflitos verificados no país, nos quais se registraram quatro mortos e dezenas de feridos. A ordem contra o mencionado jornal constitui a primeira aplicação do decreto de emergencia para a censura à imprensa.

A fuga de Arias para a Costa Rica, na semana passada, é a segundo que faz em sua carreira politica. Eleito presidente em 2 de junho de 1940, foi deposto por golpe de Estado no ano seguinte, devido às suas supostas simpatias pelo Exercito, Arias foi para a Argentina, onde viveu até o fim da guerra, quando então voltou ao Panamá.

RIGOROSA CENSURA NO PAIS

CIDADE DO PANAMA', 9 (U. P.) — O jornal "Panamá American" está sob rigorosa censura, não lhe tendo sido permitido publicar quaisquer noticias sobre os rumores de um "complot" revolucionario para derrubar o governo de Domingo Diaz.

Segundo informações colhidas em fonte sabsolutamente dignas de credito, o serviço radiotelegrafico do interior foi tambem submetido à censura pelo governo panamenho, porém dizem as noticias que não se registraram até agora incidentes na fronteira e que no resto do país reina calma absoluta.

Por outro lado, correm rumores de que já começou a "invasão do Panamá por forças do candidato derrotado Arnulfo Arias, que procedem da Costa Rica. Tais rumores acrescentam que as forças de Arias dominaram os contingentes policiais em Concepcion, e que os rebeldes se dirigem para a cidade de David. Todavia, esses rumores não foram confirmados até o momento.

Nova Constituição para o Perú

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA NACIONAL PARA ELABORAR A NOVA CARTA MAGNA, A FIM DE INTEGRAR O PAÍS NO REGIME LEGAL

LIMA, 9 (R.) — A Assembléia Nacional foi convocada pelo presidente da Republica para elaborar uma nova Constituição para o Perú.

DECRETO GOVERNAMENTAL

LIMA, 9 (R.) — O presidente Bustamante Rivero divulgou hoje o texto do decreto com sua propria assinatura e referendado por 11 ministros do seu Gabinete, convocando uma reunião da Assembléia Nacional, a fim de dar-se ao Perú uma nova Constituição.

REUNIÃO POR 90 DIAS

LIMA, 9 (R.) — A Assembléia Nacional, convocada pelo presidente da Republica para fazer a nova Constituição do país, reunir-se-á como organismo constitucional durante 90 dias, após o que se tornará um Congresso, dividido em duas Camaras, de acordo com as clausulas aprovadas durante o periodo de elaboração da Constituição.

COMO SERÁ FORMADO O CONGRESSO

LIMA, 9 (R.) — A Assembléia Nacional, que terá durante 90 dias a incumbencia de elaborar a nova Constituição, será formada pelos membros atuais do Senado e da Camara dos Deputados, com a adição de pequeno numero de novos representantes.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

CABEÇA DE TURCO

OS senhores viram o que foi que aconteceu ao deputado Juvenal Sayon?

Não há maroteira que não tenha tido nesse parlamentar um "detetive" sagacissimo. O homem se desdobra. Anda de um lado para outro feito lançadeira. Corre ao Rio e procura os figurões para mostrar-lhes um mundo de documentos:

— Os senhores vejam isto. Aqui estão as provas de uma porção de negociatas. Vejam quem é o governo paulista. Os açougueiros são contribuintes da "caixa de guerra". Em varios lugares da cidade, a certas horas, é visto um automovel com a chapa oficial recolhendo dinheiro. O açougueiro, para ter o direito de escorchar o povo, atende às "mordidas" do pessoal de papo amarelo. Eu vi com estes olhos que a terra há de comer muitos deles atravessando a rua e levando a "grana", no avental, ao carro que se posta do outro lado. Para não dar na vista. Porque tambem seria o cumulo que o carro lustroso, com chapa oficial, fosse estacar mesmo na porta do açougue.

Os figurões examinam os papeis, com um ar displicente.

Porque há dois climas bem diferentes: — aquele em que vivemos, aqui em São Paulo, e o carioca. No Rio, sob a ação do tropicalismo emoliente, os homens de governo, enervados pelo calor, às vezes não dão a minima importancia ao que tem realmente importancia, para dar grande importancia ao que não tem importancia nenhuma.

Pois diante desses cidadãos, à margem da baía da Guanabara, o deputado Juvenal Sayon continua a desfiar o rosario de "moambas":

— E a farinha de trigo? Os senhores querem ouvir os discos que eu mandei gravar de proposito? Se ouvirem, ficarão inteirados de tudo. A negociata é das maiores que já se armaram neste país. O situacionismo, lá, trafica com o pão, que é tudo quanto há de mais sagrado. Os senhores são cristãos e conhecem os Evangelhos. Viram como o Cristo partiu o pão, na Santa Ceia, e como, na montanha, soube multiplica-lo milagrosamente perante uma multidão de famintos. Pois o governo do meu Estado, que se diz cristão, bate no peito, acompanha procissões, vai à Bahia cumprir promessa ao Senhor do Bonfim, não hesita em explorar o pão do povo, e organizou o monopolio da farinha. Nem liga ao que dizem os alemães "que com a farinha do diabo não se faz biscoito".

Tal é o deputado Juvenal Sayon. Um deputado que sabe muito bem cumprir com o seu dever. Podia ficar em casa tranquilamente, lendo os jornais depois do jantar e palitando os dentes, a ouvir o radio; podia, para matar o tempo, ir para as mesas de "pif-paf". Mas não. Desenvolve uma atividade febricitante. Está em toda parte. Tem os cinco sentidos abertos à realidade circundante. Sabe muito bem que a gente do governo não dorme de botinas. E tudo quanto pode fazer em defesa do Tesouro de São Paulo, do bom nome de São Paulo, da decencia oficial, dos interesses sacratissimos do povo paulista, esse deputado não manda que outros façam.

Pois bem: — como à gente do governo é impossivel, apontar qualquer deslise na vida do deputado Sayon, descobriu uma coisa medonha: — o homem não é brasileiro, é sirio. Sim, o deputado Juvenal Sayon não tem o umbigo enterrado no Brasil.

Que se pode concluir de tudo isso?

Pode-se concluir que chegamos a tal desgraça, que é preciso não ser brasileiro para tomar-se de amor pelo Brasil. E' preciso não ser paulista para tomar-se de zelos por São Paulo. Não somos nós quem está dizendo isso, é a gente do governo.

Neste caso, o sr. Juvenal Sayon, sirio, francês, alemão, grego, javanês, chileno, ou o que quer que seja, fica desde já promovido a "paulista de quatrocentos anos". Temos dito.

FEBRE TIFOIDE ENTRE OS REFUGIADOS ARABES

RAMALLAH, 9 (R.) — Foram registrados cerca de 49 casos de febre tifoide entre um total de 10.000 refugiados arabes que ora vivem em meio a imundicie e a miseria, nas colonias de Samaria e Judéia, entre Bawalleh, a 25 quilometros ao norte de Jerusalem, e Nablus, a 50 quilometros avante.

Receia-se que a situação se agrave, havendo quem acredite que haja tambem epidemias de colera e peste bubônica.

NOVO SECRETARIO DE TRABALHO "YANKEE"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Truman enviou ao Congresso a nomeação de Maurice J. Tobin, como secretario do Trabalho. Tobin sucederá a Louis B. Schwellenbach, falecido a dez de junho passado.

Mais uma expressiva vitoria dos cestobolistas brasileiros

DERROTADOS OS CHECOSLOVACOS PELA CONTAGEM DE 28 A 23 — VICENTE DOS SANTOS, DA EQUIPE DE PUGILISTAS BRASILEIROS, TEVE A VITORIA ANULADA POR UMA DECISÃO DOS JURADOS — OS URUGUAIOS PERDERAM PARA OS NORTE-AMERICANOS — BONS RESULTADOS FORAM REGISTRADOS NAS PROVAS DE CICLISMO — CANTONE, DA ITALIA, E' O CAMPEÃO OLIMPICO DE ESPADA — TRANSFERIDAS AS DEMONSTRAÇÕES DE GINASTICA — OS RESULTADOS GERAIS DAS COMPETIÇÕES DE ONTEM — OUTROS INFORMES

O primeiro dai desta segunda semana olimpica apresentou novas perspectivas para aqueles que se reunem presentemente nos diversos setores esportivos de Londres, onde prosseguem com grande brilhantismo os Jogos Olimpicos, empreendimento que há mais de dez dias vem prendendo as atenções do mundo.

Terminadas as provas de atletismo, natação e polo aquatico, os afeiçoados do esporte voltam agora suas atenções para outras especialidades que lograram popularidade internacional, entre elas, o cestobol e o pugilismo, duas modalidades de recinto fechado que contam com elevado numero de adeptos em todas as partes do mundo.

Os brasileiros iniciaram com pouca sorte nas provas de pugilismo. Depois da desclassificação sofrida pelo pesogalo Manuel Nascimento, decepcionando os que rodeavam o ringue olimpico, tivemos na rodada de ontem uma decisão dos jurados que feriu fundamente os interesses do pugilismo brasileiro na grande competição olimpica. Vicente dos Santos, um dos elementos de destaque da turma de esmurradores que o Brasil enviou a Londres, viu anulada uma das suas grandes oportunidades, ao ser esbulhado por uma decisão absurda dos jurados, que concluiu pela vitoria do norte-americano Lambert, por pontos. O publico mostrou-se descontente com o desfecho da luta que transcorreu na maioria dos lances favoravel ao lutador brasileiro.

O certame de remo, levado a efeito no estuario do Tamisa, ofereceu lances interessantes, a par de resultados altamente expressivos. As vitorias dividiram-se entre os representantes dos paises concorrentes, cabendo aos Estados Unidos o triunfo nas especialidades de "out-rigger", com patrão, a 4 e 8 remos, enquanto que os ingleses triunfaram nas provas de "out-rigger" a 2 remos, sem patrão e "Double-scull, às quais concorreram com conjunt"os de possibilidades excepcionais.

As provas de ginastica, anunciadas para ontem, tiveram que se transferidas para os ultimos dias da semana, em virtude das condições do gramado do Estadio de Wembley não permitirem os exercicios, por estar bastante encharcado, como consequencia das ultimas chuvas caidas sobre a capital britanica.

Em cestobol os brasileiros colheram mais um expressivo triunfo, levando de vencida o quinteto da Checoslovaquia, um dos mais categorizados conjuntos europeus na modalidade que vem consagrando os nossos patricios na grande festa esportiva que se desenvolve em Londres. Com este magnifico triunfo os brasileiros escalaram um dos mais serios obstaculos, devendo enfrentar amanhã o conjunto da França, outra equipe que dispõe de possibilidades apreciaveis e que certamente será um dos jogos de grande responsabilidade para os nossos patricios, já nos ultimos momentos da memoravel campanha.

OS BRASILEIROS NA OLIMPIADA

A oitava jornada dos Jogos Olimpicos de Londres, como esperavamos, ofereceu novas oportunidades aos representantes do Brasil. Nas provas de atletismo a equipe feminina do revesamento 4x100 metros logrou chegar às semi-finais, contudo não conseguiu superar a alta classe das suas mais destacadas antagonistas, embora consignasse indice tecnico compativel com as suas possibilidades. Não dispunhamos, é verdade, de potencial capaz de nos conduzir à derradeira prova naquela especialidade, por isso o revés sofrido não constitui motivo para diminuir o valor da turma que nos representou, integrada por um punhado de jovens entusiastas e de possibilidades promissoras.

No setor aquatico já conseguimos um pouco mais. Piedade Coutinho logrou classificar-se entre as seis melhores especialistas do mundo, em nado livre, e o seu feito cresce de importancia quando considerarmos a margem de resultados tecnicos obtida pelas quatro primeiras colocadas na distancia de 400 metros, a prova que empolgou a todos quantos estiveram na piscina de Wembley na tarde de sabado. O antigo recorde olimpico de Rita Mastenbroek, com 5'26"4, que já havia sido superado pela nadadora Harup, segunda colocada na prova final, quando das series de classificação, foi superado pelas tres primeiras no desfecho da sensacional prova. Ficou assim ressaltado o feito de Piedade Coutinho, a despeito de figurar apenas no sexto posto da ordem geral dos competidores.

Willy Otto Jordan tambem se distinguiu na prova de 200 metros, nado de peito. Depois de uma soberba atuação das semifinais, o nosso melhor especialista em estilo de peito não conseguiu melhorar a sua "performance" no desfecho da prova, e mesmo assim alcançou a sexta classificação entre os oito participantes, o que vale dizer que ainda superava dois outros nadadores de possibilidades consideraveis, eis que chegaram a após superar os lances preliminares, onde o equilibrio das ações pôs em evidencia a alta classe dos mais destacados nadadores do mundo.

Nas provas de esgrima, como salientamos, as nossas possibilidades são bem discretas. Contamos com o concurso de valiosos "ases" do esporte fidalgo, entretanto, muitos deles, militando há mais de 20 anos, já não dispõem de recursos capazes de superar a classe dos representantes de outros paises, onde a renovação de valores constituiu o alicerce das ultimas realizações esportivas. Apenas Biancalana obteve classificação que permitisse prosseguir na disputa do empolgante certame, eis que Vallim e Camargo, a despeito de terem registrado tres vitorias, cada um, não lograram colocação para semi-finais realiddas ontem no Palacio da Engenharia, e cujos resultados divulgamos em outro local desta pagina.

Iniciamos bem mal no pugilismo. O nosso representante, o peso galo, Manoel Nascimento não foi feliz na sua estreia no certame de Londres, pois, ressentindo-se de forma apurada teve que lançar mãos de recursos ilicitos, e dessarte sofreu uma desclassificação logo nos primeiros momentos do embate que sustentou com categorizado participante da importante reunião. Consoante os comentarios da imprensa estrangeira, Nascimento decepcionou completamente os que dele esperavam alguma coisa, pois, fugindo ao combate, procurou inumeras vezes atingir o seu contendor com a cabeça e cotovelos, infrações que tiveram a sua punição com a desclassificação, resultado que realmente decepciona, quando avaliarmos que em outros setores os nossos representantes têm se conduzido de maneira irrepreensivel, procurando, por todos os meios, elevar o nome do esporte brasileiro.

No cestobol, entretanto, reside a nossa maior esperança. Os nossos bravos cestobolistas conseguiram sair invictos da primeira arrancada do certame, e ontem ingressaram em magnificas condições no periodo de maiores emoções. Só o fato de terem atingido a posição de finalistas constituiu um grande feito, se considerarmos que dispomos de apenas dez homens para tão grave compromisso, enquanto outros paises contam com varios conjuntos de iguais possibilidades. Aguardemos, confiantes, mais esta magnifica demonstração dos valorosos cestobolistas do Brasil.

CESTOBOL

Na quadra da Harringay tiveram lugar as provas do grupo final do certame cestobolistico, com a realização de cinco embates, entre os quais o do Brasil vs. Checoslovaquia, apresentando os seguintes resultados.

HARRINGAY ARENA, 9 (R.) — Confirmando os prognosticos gerais, a equipe de bola ao cesto do Brasil, pertencente ao grupo finalista, derrotou o quadro da Checoslovaquia, por 28 a vinte e tres.

HARRINGAY ARENA, 9 (R.) — A segunda partida de bola ao cesto do grupo finalista, realizada hoje, à tarde, entre a França e o Chile, terminou com a vitoria dos franceses por 53 a 52.

HARRINGAY ARENA, 9 (R.) — Nas partidas de bola ao cesto do grupo finalista, hoje realizadas, o Mexico venceu a Coréia por 43 pontos a 32.

ESTADOS UNIDOS, 63 vs. URUGUAI, 28

Fazendo alarde de sua superioridade tecnica, que exibiu esta noite em sua plenitude na arena de Harringay, a equipe de bola ao cesto dos Estados Unidos, considerada pelos tecnicos como a mais provavel campeã olimpica, derrotou insofismavelmente a seleção do Uruguai pela contagem de 63 a 28. A superioridade dos norte-americanos foi patente em todas as fases do prelio.

Houve um acidente lamentavel com o jogador uruguaio Ruiz. Nos primeiros minutos de jogo esse atleta ao saltar para alcançar a bola, caiu de cabeça no tablado, tendo sido retirado da quadra. Segundo constou no primeiro momento, Ruiz teria se queixado de ter recebido um soco e mostrado uma escoriação pronunciada no queixo. Durante o descanço regulamentar entretanto, Ruiz admitiu a possibilidade de tudo ter sido casual.

Em consequencia dos jogos realizados e dos resultados dos mesmos, é a seguinte a tabela para as semi-finais de quarta-feira:

BRASIL VERSUS FRANÇA
ESTADOS UNIDOS VS. MEXICO

Os vencedores desses jogos serão os finalistas, do torneio olimpico de bola ao cesto.

CICLISMO

As provas de ciclismo foram efetuadas em "Herne Hill" e os resultados alcançados nas diversas semi-finais foram os seguintes:

LONDRES, 9 (R.) — Na segunda serie da oitava de final de ciclismo, L. Rocca, do Uruguai, venceu J. Hijzelndoorn, da Holanda, fazendo o tempo de 13" e 5|10 nos ultimos 200 metros.

LONDRES, 9 (R.) — Foi corrida hoje, a oitava de final de 1.000 metros, entre L. Rocca, do Uruguai, e J. Hijzelndoorn, da Holanda, em virtude de uma decisão dos juizes de fazer repetir a prova, em resultado do protesto uruguaio contra a desclassificação de seu representante, quando das disputas de sabado ultimo. Os dois ciclistas colidiram, sendo o uruguaio declassificado. O Urugual protestou alegando que o corredor holandês não ultrapassara a linha de chegada. A prova foi repetida hoje, com a vitoria do Uruguai.

1.000 METROS — QUARTA DE FINAL

LONDRES, 9 (R.) — Nas quartas de final, das provas olimpicas de ciclismo, na distancia de 1.000 metros, C. F. Bazzano, da Australia, venceu L. Rocca, do Urugual, por 2 a 0, classificando-se, assim, para as semi-finais.

Na primeira corrida, Bazzano venceu Rocca, com o tempo de 12" e 8|10, e na segunda com o tempo de 13" e 2|10.

1.000 METROS — FINAL

H. Ghella, da Italia, derrotou R. Harris, da Inglaterra, com o tempo de 12 segundos exatos.

Na primeira corrida, Ghella venceu tambem seu adversario britanico, conquistando, assim, o titulo olimpico.

4.000 METROS POR EQUIPE

1.a semi-final

1.o — Italia, — com Bernardi, Benfanati, Citerio e Pucci; tempo: 5' e 5|10;

2.o — Uruguai, — com Santos, Bentrastky, Frencoin e De Los Santos; tempo: 5'6" e 3|10.

2.000 METROS — PRELIMINARES

1.a preliminar

1.o — Suiça, — com 12 segundos exatos para os ultimos 200 metros;
2.o — Holanda.

2.a preliminar

1.o — Dinamarca, — com 11" e 7|10 para os ultimos 200 metros;
2.o — Belgica.

3.a preliminar

1.o — Italia, — com 13" e 3|10 para os ultimos 200 metros;
2.o — Argentina.

2.000 METROS — PRELIMINARES — PERDEDORES

1.a preliminar

1.o — Belgica, — com 13" e 2|10 para os ultimos 200 metros;
2.o — Holanda;
3.o — Argentina.

2.a preliminar

1.o — Estados Unidos, — com 11" e 7|10 para os ultimos 200 metros;
2.o — Holanda.

A Belgica, Holanda e os Estados Unidos classificaram-se para as quartas de finais, concorrendo com os vencedores das preliminares.

LONDRES, 8 (R.) — A França venceu a prova dos 4 mil metros, por equipe, do torneio ciclistico dos Jogos Olimpicos. Seu tempo foi de 4' 57" e 8|10.

O 2.o lugar coube à Italia,, com o tempo de 5' 36" e 7|10.

Na luta pelo terceiro lugar, a Inglaterra venceu o Urugual, com o tempo de 4' 59" e 8|10. O tempo da equipe uruguaia foi de 5' e 4|10.

ESGRIMA

As provas semi-finais e finais do torneio de espada foram realizadas ontem na pista montada no Palacio da Engenharia, e os resultados marcados foram os seguintes:

LONDRES, 9 (R.) — Para as provas finais de espada, individual, para homens, classificaram-se os seguintes esgrimistas:

1.a serie — N. Lewis, dos Estados Unidos, J. Radour, da Belgica, H. Lapage, da França, L. Cantone, da Italia, e C. Agnosti, da Italia.

2.a serie — R. Parfitt, da Grã Bretanha H. Buerin, da França, S. Gretsch, do Luxemburgo, S. Mangiarrotti, da Italia, e O. Zapelli, da Suiça.

Foram eliminados os seguintes competidores: B. Jjinquist, da Suecia, R. Camargo, da Colombia, S. Knutezen da Noruega, R. Sauce, da Argentina, M. Biancalana, do Brasil, O. de Beur, da Belgica, M. Desprets, da França, e M. Younes, do Egito.

LONDRES, 9 (R.) — G. Cantone, da Italia, venceu a prova de espada individual do torneio olimpico de esgrima.

LONDRES, 9 (R.) — Foram os seguintes os resultados finais do torneio individual de espada dos Jogos Olimpicos:

1.o — L. G. Cantone, da Italia, com 7 vitorias e 14 estocadas contra;
2.o — O. Zapelli, da Suiça, com 5 vitorias e 17 estocadas contra;
3.o — E. Mangiarrotti, da Italia com 5 vitorias e 17 estocadas contra;
4.o — H. Guerin, da França, com 5 vitorias e 19 estocadas contra;
5.o — J. Randux, da Belgica, com 5 vitorias e 20 estocadas contra;
6.o — H. Lepage, da França, com 4 vitorias.

GINASTICA

Ontem, pela manhã, deveriam ser efetuadas, no estadio de Wembley, as provas de ginastica, incluindo numeros obrigatorios e facultativos, entretanto as más condições do campo aconselharam a transferencia das demonstrações.

ESTADIO DE WEMBLEY, 9 (R.) — O gramado do estadio de Wembley estava hoje tão encharcado em consequencia das chuvas que o programa de ginastica, que deveria ser iniciado hoje, foi cancelado.

As provas de ginastica serão realizadas em recinto fechado, no Empress Hall, Eearls Court, em Londres, nas proximas quinta e sexta-feiras e sabado.

HIPISMO

Tiveram inicio ontem as provas de hipismo incluidas no programa dos Jogos Olimpicos de Londres, com a realização de concursos individuais e por equipes, cujos resultados foram os seguintes:

LONDRES, 9 (R.). — Foram iniciadas hoje as provas de hipismo das Olimpiadas de 1948.

As provas individuais tiveram os seguintes resultados:

1.o — capitão H. Moser, da Suiça, com 492,5 pontos;
2.o — coronel A. Jousseaume, da França, com 480 pontos;
3.o — capitão G. Boltenstern, da Suecia, com 477,5 pontos;

Outros classificados:

12.o — coronel J. J. Iturralde, da Argentina, com 397 pontos;
17.o — coronel H. Terzano, da Argentina, com 327 pontos;
18.o — capitão O. Goulu, da Argentina, com 281,5 pontos;
19.o — G. Jaramillo, do Mexico, com 248.5 pontos.

As provas por equipe tiveram os seguintes resultados:

1.o — Suecia — com capitão Boltenstern, major H. Cvr e tenente G. Pereson — com 1.366 pontos;
2.o — França — com 1.269 pontos;
3.o — Estados Unidos — com 1.256 pontos;
4.o — Portugal — com 1.182 pontos;
5.o — Argentina — com 1.005,5 pontos.

HOCKEY

O certame de "hockey entrou ontem na fase semi-final e os resultados dos embates travados em "Sudbury" foram os seguintes:

LONDRES, 9 (R. — Realizaram-se, hoje, as partidas semi-finais do torneio de "hockey" dos Jogos Olimpicos.

No primeiro encontro, a Inglaterra venceu o Paquistã por dois a zero, marcando os pontos para seu quadro W. White e R. Adlard. Na segunda partida, a India venceu a Holanda por 2 a 1, pontos conquistados por Jansen e Singh, para a India, e Bromberg, para a Holanda.

LEVANTAMENTO DE PESOS

No ringue de "Empress Hall" reuniram-se ontem os concorrentes às provas de levantamento de pesos, das categorias "galo" e "pena" ,tendo registrado os seguintes resultados:

LONDRES, 9 R. — Foram iniciadas hoje as provas de levantamento de peso dos Jogos Olimpicos.

J. N. Pietro, dos Estados Unidos, o menor concorrente a essa modalidade de esportes, estabeleceu um novo recorde olimpico na classe de peso galo, com duas mãos, livre.

Tendo apenas 1, 42 metros de altura, Pietro levantou 104,89 quilos, mas não conseguiu bater o recorde mundial, que tentou logo após.

LONDRES, 9 (R.) — Os Estados Unidos venceram o torneio olimpico de levantamento de peso, na categoria de peso galo, com um total de 307,5 quilos.

A façanha foi realizada por J. de Pietro.

1.o — J. de Pietro, dos Estados Unidos, com um total de 307,50 quilos.
2.o — J. Creus, da Inglaterra, com 297,50 quilos.
3.o — R. W. Tom. dos Estados Unidos, com 295,00 quilos.
19.o — M. Saladas, do Mexico, com 230.00 quilos.

Durante a prova, o recorde mundial de levantamento de peso, duas mãos, livre, foi por duas vezes superado, sendo a primeira por K. Lee, da Coréia, e depois por J. Creus, da Inglaterra, detentor do atual recorde mundial.

Ambos os contendores admitiram, contudo, que seu peso superior no prescrito e nenhum deles reclamou para si o recorde. Este permanece, assim, em vigor, com 91 quilos.

Lee levantou 92,50 quilos, seguido de Creus com 95.

PUGILISMO

No ringue do "Empress Hall" prosseguiram ontem as eliminatorias que reuniram destacados participantes dos Jogos Olimpicos de Londres nesta especialidade e os resultados registrados foram os seguintes:

Como transcorreu a partida Brasil vs. Checoslovaquia

LONDRES, 9 (U.P.) — Num ambiente de grande tensão nervosa, deram entrada na quadra da arena de Harringay, as duas primeiras equipes a se encontrarem frente à frente no torneio final de bola ao cesto, para a disputa da primeira quarta de final. A arbitragem do prelio foi confiada ao juiz E. Moran, da Turquia atuando como fiscal o sr. A. Wahbi, do Egito. Praticamente toda a delegação olimpica do Brasil se encontrava em Harringay a fim de incentivar os seus cestobolistas à vitoria. A torcida brasileira era numerosa e entusiastica, mas, havia em todos os semblantes uma grande preocupação: Alfredo Rodrigues da Mota, heroi das jornadas anteriores, não havia entrado na quadra. Encontrava-se ele sentado num dos bancos da frente, destinado aos jogadores reservas com uma ligadura de gase no tornozelo esquerdo. Assim a equipe do Brasil entrou na quadra sem Alfredo. Estava formada pelo seguinte quinteto: Rui, Evora, Pacheco, Massenet, Algodão.

Os checos, campeões da Europa apresentaram-se com a seguinte constituição: Krepela, Bensbek, Kozak, Prykos, Mrazek.

Enquanto, ao quadro do Brasil faltava Alfredo, os checos iniciaram o prelio com o seu quinteto titular e momentos antes do prelio, o sr. Josef Fleshinger, tecnico da equipe campeã da Europa, declarou à United Press: "Todos os nossos jogadores estão em excelentes condições e estão firmemente decididos a mostrar a especie de bola ao cesto que se joga na Europa".

A's 15,22 horas é iniciado o prelio, ao som do grande gongo de Harringay. Brasileiros e checos estão nervosos e perfeitamente conscios da responsabilidade que tinham nesse jogo. Os europeus têm uma saida fulminante e assumem o dominio das jogadas. A seleção do Brasil parecia desnorteada. Faltava-lhe a velocidade que havia sido justamente a carateristica principal do seu jogo nos prelios anteriores. De parte a parte fazia-se marcação cerrada. Homem contra homem. Em poucos minutos estavam os checos com vantagem no marcado: Checoslovaquia 6, Brasil 3. Nessa ocasião entra na quadra, claudicando e com o tornozelo esquerdo enfaixado em grossa atadura, o jogador brasileiro Alfredo. Estrugem aplausos da torcida brasileira. Nota-se que faz um esforço sobre-humano para jogar. Entretanto, não melhora o jogo dos brasileiros. Os checos empregam todas as suas reservas de energias enquanto do lado do Brasil, aumenta a preocupação. Caem na defesa os jogadores da camiseta azul e procuram a todo transe impedir que os europeus aumentem a diferença do marcador. As ações de parte a parte são bastante viris, embora não enveredassem pelo caminho da deslealdade. Alfredo pouco tempo permaneceu na quadra, retirando-se novamente para o banco dos reservas. A partida prossegue sempre com os checos mantendo intransigentemente a sua vantagem de tres pontos e com os brasileiros tratando de evitar que esta pelo menos se dilatasse, já que parecia não haver meios de iguala-la. A preocupação reciproca, tirou a velocidade das ações e o jogo se desenrolou dentro de uma carateristica de extrema cautela e pouca movimentação. E' preciso salientar que os checos são entre os europeus, os que atuam com mais velocidade, assemelhando-se o seu jogo até certo ponto ao dos brasileiros.

Quando finalizou o primeiro tempo, os checos continuavam com a mesma vantagem de tres pontos e o marcador assinalava:

CHECOSLOVAQUIA 13
BRASIL 10

No intervalo, a "United Press" foi informada de que Alfredo se havia contundido no jogo contra os italianos, tendo sofrido uma luxação no tornozelo esquerdo. Soube, porém, que ele voltaria à luta de qualquer maneira, embora os movimentos do pé lhe causassem dores.

Depois de terminado o descanso regulamentar, os brasileiros pareciam ter-se transfigurado. A equipe azul dava impressão de ter criado alma nova e passou a jogar dentro da sua carateristica de velocidade.

O escore era de 13 a 10 ainda, quando Vinicius avançou e marcou uma cesta. O marcador acusava 13 a 12 e os brasileiros a envolver os checos em jogadas rapidas e desconcertantes. Momentos depois depois, Rui atravessa toda a quadra e encesta a pelota. Ganham os brasileiros por 14 a 13. Pela primeira vez no prelio, estavam os brasileiros em vantagem. Algodão eleva a contagem para 16 a 13 a favor do Brasil. Os checos não se entregam e passados, os primeiros momentos de estupefação diante do subito aumento do padrão de jogo dos brasileiros, voltam à carga com redobradas energias. Marzek, o centro da equipe checa conquista uma cesta e imediatamente após, Krapela, consegue burlar os guardas brasileiros novamente. Estão os europeus novamente com superioridade no marcador, pois vencem por 17 a 16.

O jogo assume proporções sensacionais pois nenhum dos contendores se conforma com uma derrota. Os brasileiros reagem com fibra notavel e Algodão, marca uma cesta. Novamente os brasileiros em vantagem com 18 a 17. Nessa ocasião, entretanto, o tecnico brasileiro Moacir Daiuto parece chegar à conclusão de que Alfredo é necessario à equipe brasileira. Nota-se que o tecnico diz qualquer coisa a Alfredo e lhe bate afavelmente no ombro. Alfredo levanta-se e embora andando mal, entra na quadra. Estruge verdadeiro delirio agora não mais exclusivamente entre os torcedores do Brasil, mas tambem entre a grande maioria do publico.

Parece que o tecnico brasileiro tivera uma inspiração. A volta de Alfredo, foi como um tonico revigorante para o quadro do Brasil. Todos se lançaram ao ataque e a contagem foi aumentando a favor do Brasil:

20 a 17
21 a 17

Os checos reagem e marcam. O marcado acusa:

BRASIL 21 — CHECOSLOVAQUIA 19

Alfredo, que parecia morder os labios com a dor que sofria quando corria, marcou novamente e o marcador movimentou-se novamente:

BRASIL 23 — CHECOSLOVAQUIA 19

Prossegue o jogo agora com dominio dos brasileiros e os checos perseverando na marcação cerrada. Os minutos se escoam e um otimo passe de Alfredo a Rui, permite que este eleve a contagem para 25 a 19. Os checos reagem e obtem 21 pontos. Ha uma falta simples a favor do Brasil e o marcador aumenta para 26 a 21. Faltam poucos momentos e os checos já sentem o peso da derrota. Apesar disso lutam com denodo. Trapkos, que havia entrado na equipe, vai à frente e marca uma cesta. 26 a 23. Faltavam momentos para o termino, quando Rui em nova avançada fulminante e num lance pessoal, responde com uma cesta para o Brasil. Estava consolidada a ardua vitoria da seleção do Brasil: 28 a 23. Depois desse lance ainda, ha um ultimo esforço dos checos. Nada mais podem fazer, porquanto a defesa dos brasileiros estava cerrada. Ao som do grande gongo termina a primeira partida do campeonato final, com o resultado:

BRASIL 28
CHECOSLOVAQUIA 23

Grande jubilo se apossou dos brasileiros que trocaram abraços efusivos. Rui de Freitas declarou ao correspondente da "United Press": — "Estamos muito satisfeitos. A todos os nossos no Brasil, enviamos abraços".

O tecnico Moacir Daiuto disse: — "Nossos rapazes, mais uma vez demonstraram a fibra que possuem. Aos nossos amigos on Brasil, pode enviar uma boa noticia: tenho todas as esperanças de que Alfredo estará bom na proxima quarta-feira e que ele poderá enfrentar o nosso proximo adversario".

O jogador Braz, de São Paulo, declarou: — "Os checos jogaram muito bem, mas nós, jogamos esse pouco mais que nos foi necessario. Para todos os meus parentes e amigos de São Paulo, um grande abraço".

A entrada de Alfredo, influiu mais como fator psicologico do que mesmo material, porque, na verdade, a vitoria dos brasileiros na tarde de hoje, foi um perfeito trabalho da equipe. Apenas num lance de Rui houve destaque de atuação pessoal. Foi o conjunto, com harmoniosa combinação e com perfeito preparo fisico, quem conquistou a vitoria. Em abono dessa afirmativa, é suficiente mencionar que todos os jogadores que tomaram parte, marcaram pontos e nenhum deles marcou mais do que cinco. Isto não aconteceu do lado checo, porquanto o centro Marzek, sozinho, foi o autor de 12 pontos para o seu quadro.

A contagem do jogo foi constituida da seguinte forma:

BRASIL	Cestas	Lances livres	Faltas pessoais
Pacheco	1	0	1
Massenet	2	1	1
Algodão	2	0	1
Rui	2	1	1
Evora	1	1	0
Alfredo	2	1	1
Vinicius	1	0	1
Braz	1	0	0

A VITORIA DE CABRERA

LONDRES, 9 (R.) — Delfo Cabrera, da Argentina, ainda sorridente, com seu admiravel êxito olimpico de sabado ultimo, na maratona, explicou o segredo de sua vitoria, falando ao correspondente especial da Agencia Reuters.

Cabrera é um bombeiro de Buenos Aires, com 32 anos de idade, sendo casado e pai de uma menina.

Ao ser entrevistado pelo correspondente da Agencia Reuters, estava comodamente reclinado sobre uma pilha de almofadas, no acampamento olimpico de Richmond, onde estão alojados os atletas argentinos. À sua roda, havia um grupo de compatriotas e admiradores, que queriam congratular-se com ele e abraça-lo por seu triunfo.

Sem deixar de sorrir, disse que estava um tanto cansado, mas que poderia dar um passeio mais tarde.

Afirmou que, pensando bem, não havia segredo para se vencerem maratonas. Sua idéia dominante fôra correr um mais além e um pouco mais depressa que seus competidores.

"A questão — disse é correr um pouco mais e depois mais um pouco". Não me submeti a treinos especiais. Apenas pratiquei uns 20 quilometros, duas ou tres vezes por semana".

O grande atleta sul-americano não gostou da sugestão que lhe fizeram para ficar no leito um pouco mais do que de costume.

Por outro lado, seu invejavel triunfo pareceu-lhe secundario a uma entrevista radiofonica que fará com uma emissora de Buenos Aires, isto porque terá o ensejo de conversar com sua esposa. Cabrera espera tambem que sua filhinha, Ilda, de 3 anos, não falte ao estudio.

A MENSAGEM DO DEESP AOS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS

O diretor do Departamento de Esportes, que vem acompanhando com grande entusiasmo a campanha desenvolvida pelos esportistas brasileiros nos Jogos Olimpicos de Londres, enviou na tarde de ontem uma mensagém em nome do orgão oficial dos esportes em nosso Estado e de todos os que acompanham a extraordinaria "performance" do quinteto brasileiro.

A mensagem expedida ontem estava assim redigida:

"Nome Departamento Esportes e desportistas São Paulo queiram aceitar congratulações brilhante sucesso culminarão grandeza desporte nacional. (a) José Miguel Beraldi — diretor".

LONDRES, 6 (R.) — A. Gutiérrez Chacón, do Perú, incluido na categoria de peso leve de pugilismo, foi eliminado, hoje, por exceder o peso estipulado.

* * *

LONDRES, 9 (R.) — Nas preliminares do torneio de pugilismo, peso pena, verificaram-se os seguintes resultados:

M. Castillo, do Chile, derrotou M. Chacio, do Libano, por pontos; F. Nuñez, da Argentina, derrotou B. Rose, da India, por pontos; Alves, do Uruguai, venceu S. Delannoit, da Belgica, por pontos; P. Arcila, do Perú, derrotou S. Sorensen, da Dinamarca, por pontos; K. Martin, do Eire, derrotou N. Linnemon, da Holanda, aos pontos; C. Colón, do Porto Rico, venceu F Gjunderson, da Noruega, por nocaute, no 1o "round"; e Armand Savie, do Canadá, derrotou J. Fani, da Persia, por desclassificação, no 3.o "round".

* * *

LONDRES, 9 (R.) — O pugilista argentino Nuñez obteve hoje uma facil vitoria, por pontos, sobre B. Bose, da India, na primeira rodada do torneio olimpico de pugilismo, na categoria de peso pena.

O argentino desfechou golpes mais violentos e, no primeiro assalto, pôs seu antagonista em dificuldades, após uma série de direitas à cabeça. Bose lutou bem no 2.o assalto, acertando o argentino com esquerdas e direitas à cabeça e ao corpo. Os dois adversarios iniciaram o 3.o assalto com intenção de vencer o nocaute. O argentino, entretanto, provou ser mais forte e manteve a iniciativa até o fim, vencendo a luta.

M. V. Castillo, do Chile, embora pesando menos e sendo mais baixo, que seu antagonista, venceu M. Ghauoui, do Libano, por pontos. O chileno conquistou a maioria de seus pontos com rapidos golpes duplos à cabeça, seguidos de uma direta de esquerda e um golpe da direita. Castillo foi advertido diversas vezes no 2.o assalto, mas, não obstante, venceu por pontos.

B. Alves, do Uruguai, causou sensação derrotando S. Delannoit, da Belgica, considerado um dos favoritos ao titulo olimpico.

A luta esteve praticamente equilibrada, mas o uruguaio manteve-se sempre no ataque e suas táticas agressivas conquistaram-lhe numerosos pontos. Uma ou duas vezes, Alves foi abalado pelos violentos ataques do belga, desferidos com ambas as mãos. Nas demais ocasiões, o uruguaio, demonstrando ser de grande agilidade, evitava os golpes do adversario. Os dois pugilistas tentaram acertar golpes rijos e diminuiram de intensidade a sua luta. Ales, porem, não dispendeu todas as suas reservas, utilizando-as no ultimo minuto. Atacando com grande violencia, obrigou o seu adversario à defesa, lançando-o às cordas. A decisão foi por pontos e a luta foi limpa e cheia de tecnica.

P. Garcia Arcilla, do Perú, demonstrou clara superioridade sobre S. A. Sorensen, da Dinamarca. Todos os que assistiram o encontro não tiveram duvida alguma sobre o resultado, desde o inicio.

O peruano, demonstrando grande agilidade, tirava o corpo no momento preciso, ficando no ar os golpes do adversario. As vezes que o dinamarquês acertou o peruano, este nunca rompeu o contato sem resposta ao dinamarquês. No 2.o assalto, Sorensen tentou atacar de forma mais decisiva, com a esquerda e com a direita, mas a agilidade do peruano não o permitiu exito ao adversario.

* * *

LONDRES, 9 (R.) — Vicente dos Santos, do Brasil, foi hoje derrotado por pontos na luta que travou com S. J. Lambert, dos Estados Unidos, nas preliminares do torneio olimpico de pugilismo na categoria de peso pesado.

* * *

LONDRES, 9 (R.) — Na luta que travou hoje com S. J. Lambert, dos Estados Unidos, na prieliminar do torneio de pugilismo das Olimpiadas, na categoria de peso pesado, Vicente dos Santos foi severamente castigado na cabeça e na face. O brasileiro lutou até o fim com grande espirito de esportividade, mas o norte-americano mereceu a vitoria por pontos.

Na série de preliminares, realizadas na mesma categoria, A. Boullosa, do Uruguai, venceu A. Marguinez, da Espanha, por pontos, enquanto A. Caulet, da França venceu M. Minatelli, da Italia, tambem por pontos.

* * *

LONDRES, 9 (R.) — Tiveram inicio hoje as preliminares do torneio de pugilismo dos Jogos Olimpicos, na categoria de peso leve.

Realizaram-se diversos encontros, em um dos quais, Benedito Zumbano, do Brasil, realizou a melhor luta, derrotando por nocaute N. F. Ehringer, do Luxemburgo, no 2.o assalto.

UMA DECISÃO QUE DESAGRADOU

LONDRES, 9 (INS) — O brasileiro Vicente dos Santos, que por uma decisão muito protestada pelo publico, perdeu hoje uma luta contra o norte-americano Lambert, na categoria dos pesos-pesados, falando à "International News Service", declarou que tinha a certeza que havia vencido a peleja.

Por sua parte, o "manager" da equipe, Matos, qualificou de "incrivel" a decisão dos jurados na luta de hoje.

Falando à INS, o membro do jurado de box, Masser, que é tambem arbitro brasileiro, disse o seguinte: — "Considero Vicente dos Santos como vencedor da luta, pois levou grande vantagem a partir do segundo "roun", apesar do americano ter ganho o 1.o assalto, quando o brasileiro foi derrubado tres vezes. Estamos surpreendidos com a decisão, pois pensavamos que a vitoria fosse ser dada a Vicente dos Santos. Este é um fato muito triste, especialmente se se considerarmos que é a primeira vez que pugilistas brasileiros participam das competições olimpicas".

No segundo assalto da luta de hoje, Vicente dos Santos iniciou forçando a peleja e penetrando na defesa do americano. O brasileiro dominou completamente nos assaltos derradeiros, colocando inumeros murros no corpo e na cabeça do representante dos Estados Unidos que nada fez nos 2.o e 3.o assaltos.

REMO

Na raia do estuario do rio Tamisa foram efetuadas ontem as provas finais de remo, que proporcionaram os seguintes resultados:

LONDRES, 9 (U. P.) — A XIVa. Olimpiada entrou hoje na sua ultima semana de competições, com os Estados Unidos mantendo-se folgadamente na liderança dos pontos conquistados e Suecia em segundo lugar, enquanto a equipe brasileira de bola ao cesto dava o seu ante-penultimo passo para a conquista de campeã olimpica desse esporte, ao derrotar em prelio renhido a seleção campeã da Europa, a checoslovaca pela contagem de 28 a 23.

São os seguintes os resultados das provas hoje disputadas:

"OUT-RIGGERS" A 4 REMOS, COM PATRÃO — FINAL

1.o lugar — Estados Unidos, 6'50"3. 2.o lugar — Polonia, 6'53"3. 3.o lugar — Dinamarca, 6'56"8.

"OUT-RIGGERS" A 2 REMOS, SEM PATRÃO — FINAL

1.o lugar — Grã Bretanha, 7'21"1. 2.o lugar — Suiça, 7'23"9. 3.o lugar — Italia, 731"5.

"SINGLE-SCULL" — FINAL

1.o lugar — Australia (Merwyn Wood), 7'24"4. 2.o lugar — Uruguai (Eduardo Risso), 7'38"2. 3.o lugar — Italia (Romolo Catasta), 7'51"4.

"OUT-RIGGER" A 2 REMOS, COM PATRÃO — FINAL

1.o lugar — Dinamarca, 8'00"5. 2.o lugar — Italia, 8'12"2. 3.o lugar — Hungria, 8'25"2.

"OUT-RIGGERS" A 4 REMOS, SEM PATRÃO — FINAL

1.o lugar — Italia, 6'39"2. 2.o lugar — Dinamarca, 6'43"5. 3.o lugar — Estados Unidos, 6'47"7.

"DOUBLE-SCULL" — FINAL

1.o lugar — Grã Bretanha, 6'51"3. 2.o lugar — Dinamarca, 6'55"3. 3.o lugar — Uruguai, 7'12"4.

"OUT-RIGGERS" A 8 REMOS — FINAL

1.o lugar — Estados Unidos, 5'56"7. 2.o lugar — Grã Bretanha, 6'06"9. 3.o lugar — Noruega, 6'10"3.

Um remador uruguaio conquistou a medalha de prata da XVI.a Olimpiada. Foi Eduardo Risso, o negociante de bicicletas de Montevidéu, que se sagrou vice-campeão olimpico na prova de "singles-scull", tendo perdido apenas para o policial australiano Merwyn Wood. A atuação do uruguaio foi digna de elogios, porquanto para chegar à prova final, teve que derrotar o campeão norte-americano Jack B. Kelly, na semi-final realizada no sabado.

RETORNOU À BELGICA

ESTADIO DE WEMBLEY, 9 (R.) — O corredor Etienne Gailly, de 21 anos de idade, que tanto se destacou na maratona olimpica, deixou ontem o acampamento olimpico de Uxbridge, a fim de voltar a seu país.

Etienne Gailly obteve o terceiro lugar na maratona, depois de ter a vitoria quase garantida durante toda a marcha.

Ao que se soube, Gailly não estava doente, mas apenas "um pouco cansado".

O destacado corredor belga, após transpor a linha de chegada, caiu ao solo desmaiado, em virtude do esforço dispendido durante toda a prova, sendo imediatamente hospitalizado.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala [illegible] — Tel. [illegible]

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Nas proximidades das malocas dos Boca-Negras

Os expedicionarios que procuram o tenente Fernando

RIO, 9 (ASAPRESS) — Comunicação vinda de Porto Velho através do radio anuncia que hoje ou amanhã a vanguarda da expedição chefiada pelo capitão Gerson de Oliveira deverá alcançar as primeiras malocas dos indios "boca-negra". Essa expedição, como é do conhecimento de todos, destina-se a procurar o tte. Fernando Oliveira, que se presume estar entre aqueles indios.

Um avião da F. A. B. deixou cair mais viveres para os expedicionarios e sobrevoou demoradamente, mais uma vez, as malocas dos "boca-negra", deixando cair tambem presentes para os indigenas.

Depois de uma marcha de 140 quilometros atravez de intensa mata, a expedição está a menos de 20 quilometros de seu objetivo, dizendo as informações aqui chegadas que todos os componentes da mesma estão em otimo estado de saude.

* * *

BELEM, 9 (ASAPRESS) — O jornalista Ossian de Brito, correspondente da "Folha do Norte", em reportagem remetida de Porto Velho disse que as fogueiras vistas nas malocas dos "boca-negras", foram de tres coivaras queimadas pelos indios, mentindo quem disser que viu um homem branco entre os selvicolas.

NOVOS DEBATES SOBRE O CASO DO AERO-PORTO DE PARNAMIRIM

Os trabalhos de ontem no Senado Federal

RIO, 9 ("CORREIO") — O expediente de hoje do Senado nada revelou de importancia. Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos de lei: 83, que autoriza a abertura de um credito especial de Cr$ 13.000,00 para o pagamento de contribuição ao Conselho Internacional de Trigo; 90, que dispõe sobre gratificação de magisterio; 104, que autoriza a construção da Estação de Passageiros no Aéro-Porto de Recife.

O projeto de lei do Senado n.o 25, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiáz, voltou à comissão a requerimento do senador Melo Viana.

Falou a seguir o senador Salgado Filho, que se congratulou com o ministro da Aeronautica pela entrevista que concedeu aos jornais cariocas de ontem, sobre o Aero-Porto de Parnamirim. Entretanto, essa entrevista recebeu novos reparos do senador gaucho, que lembrou ter sido o proprio diretor da Aeronautica Civil quem declarou não poder o governo arcar com as despesas de 2 aero-portos internacionais, de Natal e Recife. E voltou a falar do abandono em que se encontra o Aero-Porto de Parnamirim, refutando pontos da entrevista do ministro Armando Tromwski. Por fim, falou o sr. Mario Ramos contrariamente ao aumento de vencimentos dos civis e militares, cujo projeto transita pela Camara dos Deputados, sustentando que esse aumento agravará mais o problema inflacionista do Brasil, pouco adiantado aos que os receberem.

As noticias sobre a intervenção em S. Paulo

Será lido quinta-feira o parecer do senador Ferreira de Sousa

RIO, 9 (Asapress) — Continuam vivos os rumores sobre a intervenção federal em S. Paulo.

Ao que se informa, o Senado aprovaria o parecer Lucio Meira, que define o executivo como poder de competencia para, no caso paulista, decretar a intervenção, que seria depois homologada pelo Congresso.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 9 (Asapress) — Conferenciaram demoradamente com o ministro da Justiça nas ultimas da tarde após terem estado no Palacio do Catete os srs. Nereu Ramos e Novelli Junior.

O PARECER FERREIRA DE SOUSA

RIO, 9 (Asapress) — O senador Ferreira de Sousa informou hoje à reportagem que o seu parecer sobre o caso de São Paulo, só será dado a conhecer na proxima quinta-feira, quando será lido pela comissão de finanças.

A sessão da Camara Federal

Aprovado o projeto sobre a organização do Estado Maior Geral — A questão do contrabando de pinho para a Argentina — Outras notas

RIO, 9 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. José Augusto, falou o sr. Pedro Pomar, focalizando a politica de S. Paulo, asfixiada economicamente pelos desmandos administrativos do sr. Ademar de Barros, onde quase tudo se encontra paralisado.

A proposito da posse ontem de d. João da Mata no bispado de Niteroi, o deputado Vivaldo Lima congratulou-se com a população daquela cidade por esse evento.

O reconhecimento do sr. José Varela no governo do Rio Grande do Norte, em carater definitivo, pelo T.S.E. proporcionou azo a que o sr. Café Filho fosse à tribuna para reconhecer a vitoria do governador efetivo ao qual até dias atrás considerava governador interino.

Lembrou que ele foi reconhecido governador efetivo, eleito por uma minoria, com a vitoria no mais alto tribunal judiciario eleitoral.

Explicando ocorrencias politicas que tiveram lugar na Camara Minicipal de Caçadores, em Santa Catarina e repercutiram na Assembléia Legislativa do Estado, falou o sr. Tavares do Amaral. Referiu-se ao movel do desentendimento — o contrabando do pinho para a Argentina, em cuja provincia de Missiones está sendo desenvolvida em larga escala a plantação daquele vegetal, o sr. Tavares do Amaral terminou por um longo apelo ao governo federal para o caso que reputa de funestas consequencias para a economia do Estado que representa.

Ocupando a presidencia o sr. Graco Cardoso, este anuncia a votação do primeiro projeto constante da ordem do dia, alterando a organização do Estado Maior Geral, de cuja exposição de motivos do chefe do referido Estado Maior, gen. Cesar Obino, ao presidente da Republica, originou-se um anteprojeto enviado à Camara e ao qual a Comissão de Segurança Nacional ofereceu um substitutivo.

Para encaminhar a votação pediu a palavra o sr. Café Filho, para levantar uma questão de ordem. Entendia que o projeto não podia ser votado, porque sobre ele não foi ouvida a Comissão de Finanças, ponto de vista combatido pelo sr. Rui de Almeida, sustentando que a decisão da mesa não querendo retira-lo da ordem do dia era rigorosamente regimental. Os militares não percebem vencimentos pelos cargos que exercem ou funções que desempenham — ganham pela patente. A mesa agiu na conformidade do regimento e o substitutivo apresentado na Comissão de Segurança Nacional não cogita de vencimentos.

Nesse encaminhamento de votação se fizeram ouvir ainda os srs. Lino Machado e Diogenes de Arruda. Considerado aprovado pelo plenario, pediu verificação de votação o sr. Café Filho. O projeto foi aprovado por 176 votos. Votados e aprovados mais alguns projetos que constavam da ordem do dia, foram encerradas as discussões de alguns outros, um dos quais concedendo à Associação Paulista de Combate ao Cancer na capital de São Paulo, o auxilio de 1 milhão de cruzeiros para construção do Instituto Central e do Hospital Antonio Candido de Camargo.

Simulando discutir um projeto falou o sr. Barreto Pinto sobre a politica de São Paulo, provocando apartes dos srs. Plinio Barreto e Costa Neto. Desviando-se do assunto em debate e advertido pelo presidente Samuel Duarte, de que poderia continuar o seu discurso em explicação pessoal, o sr. Barreto Pinto responde rapidamente ao longo aparte do sr. Costa Neto, e afasta-se da tribuna prometendo para amanhã a continuação do seu discurso.

D. CONCEIÇÃO AVILA VILABOIM

FALECEU, ONTEM, NA CAPITAL DO PAÍS, A ILUSTRE DAMA — OS FUNERAIS

Perdeu a sociedade brasileira, um dos seus elementos mais expressivos, com o falecimento de d. Conceição Avilla Villaboim, anteontem ocorrido no Rio de Janeiro. A ilustre dama, descendente de tradicional familia paulista, gozava de grande e merecida estima em todas as camadas sociais, pelos seus dotes de inteligencia e coração. Senhora de virtudes exemplares, dedicou grande parte de sua vida à pratica do bem, em obras filantropicas que a tornaram credora da gratidão de todos que com ela conviveram. Era viuva do saudoso senador Manuel Pedro Villaboim, uma das grandes figuras de São Paulo, quer no cenario politico, como presidente e membro proeminente do antigo Partido Republicano Paulista, quer como jurisconsulto de nomeada e cultor de letras juridicas, e antigo diretor do CORREIO PAULISTANO.

A veneranda senhora deixa os seguintes filhos: Zilda Villaboim de Carvalho, viuva do dr. Oscar de Oliveira Carvalho; Henrique Villaboim, casado com d. Gilda Costa Villaboim; Laura Villaboim. Deixa, ainda, os seguintes netos: dr. Silvio Villaboim de Carvalho, casado com d. Maria Silvia Penteado Prado Villaboim de Carvalho; d. Lucia Villaboim de Carvalho Meirelles, casada com o dr. Moacir Junqueira Meirelles; Helena Vilaboim de Carvalho, Heloisa Villaboim de Carvalho, Raul Villaboim de Carvalho, Fernando Villaboim de Carvalho, dr. Fabio Villaboim de Carvalho e Henrique Villaboim Filho Deixa, ainda, três bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro do Aeroporto de Congonhas, para o Cemiterio da Consolação.

— O deputado Altino Arantes representou a Comissão Diretora do Partido Republicano, nos funerais da ilustre dama paulista.

PROSSEGUE O INQUERITO SOBRE A ESPIONAGEM

(Conclusão da 1.a página).

mitê de investigações sobre atividades subversivas se conhece a sua acusadora ou se alguma vez lhe proporcionou certa informação secreta.

Perlo, que trabalhou como economista no Departamento de Produção de Guerra, declarou que não respondia as perguntas e para isso amparava-se no Direito Constitucional. Em vista disso, o assessor do mencionado comitê sr. Robert E. Estripling, solicitou à srta. Bentley que confirmasse as acusações, tendo esta repetido que de fato Perlo havia se entrevistado com ela umas sete ou oito vezes, e que o acusado lhe forneceu uma informação, a qual foi transmitida posteriormente ao Consulado sovietico em Nova York.

Perlo respondeu manifestando que as investigações sobre as atividades subversivas baseiam-se em invencionices de sensacionalistas irresponsaveis e reiterou a sua declaração de não responder as perguntas sobre essas acusações amparando-se, para isso, no Direito Constitucional. Negou-se tambem a responder as perguntas feitas sobre as suas relações com outros funcionarios do governo durante a guerra e especificamente com o sr. Lauchlin Currie que foi ajudante administrativo do falecido presidente Roosevelt.

A srta. Bentley afirmou que em uma ocasião, instruida pelos agentes russos Jack e Bill, declarou a Perlo que os dados que este a forneceu eram sumamente valiosos, tendo lhe pedido que intensificasse os seus esforços para a obtenção de mais informações, ao que Perlo replicou que faria o que fosse possivel.

Perlo trabalha atualmente nos escritorios do Partido Progressista, em Nova York, partido esse dirigido pelo sr Henry A. Wallace.

Perlo recusou a admitir ou jurar que a acusação de que foi espião a serviço da Russia era infundada.

O referido comitê solicitou permissão do Departamento de Estado para interrogar duas professoras russas envoltas em misteriosa situação em Nova York e se poderia fazer essas interrogações sem que isso criasse um incidente internacional. O Consulado sovietico em Nova York alega que uma dessas professoras havia sido sequestrada pelos russos brancos e resgatada no sabado passado.

A outra professora compareceu ao Departamento de Investigações Federais e, segundo se informa, deseja prestar declarações ao comitê.

Alexander Koral, a chamada "testemunha misteriosa", cuja declaração descobrirá, segundo dizem os investigadores do referido comitê, inteiramente o caso de espionagem, compareceu à audiencia do comitê, tendo sido porem adiado o seu depoimento.

Alexander Koral, que nasceu em Londres, e de quem se diz que poderia revelar todos os segredos da rede de espionagem, permaneceu pelo espaço de uma hora no reservado das testemunhas, mas negou-se a prestar declarações, alegando que não desejava fossem infringidos os direitos constitucionais.

O investigador do comitê, sr. Louis Russell, leu suas declarações em que Koral surgiu como correio sovietico, avistando-se por duas vezes com varios homens em Nova York, conhecidos apenas por "Al", "George" ou "Henry". Tambem alegou que, em 1945, Koral manteve contato com Nathan Gregory Silvermaster.

Alexander Koral, que é engenheiro e funcionario do Conselho de Instrução da Municipalidade de Nova York foi acusado pelo representante Edward Herbert de haver assinado declarações, nas quais admitia haver sido membro da rede de espionagem sovietica durante a guerra, porem o acusado negou-se a admitir ou rejeitar tal afirmação de Herbert. Da mesma forma, Koral negou-se a identificar a exespiã Elizabeth Bentley, bem como admitir conhecer G. Obakimian, que está sendo acusado por um investigador do comitê de ser um agente sovietico, residente no Brooklin.

EDGARD PORTES

Infausta noticia circulou domingo passado dia 8 do corrente, repercutindo dolorosamente em todo sos circulos que cultivam as belas letras: morrera Edgard Portes. Seu passamento verificou-se, com efeito, às 5 horas da manhã, tendo sido inhumado naquele mesmo dia, às 17 horas.

Edgard Portes, nasceu em Caçapava e descendia de antiga familia paulista, tendo sido criado à beira do Paraiba, o rio poetico que para sempre lhe ficou gravado no coração, evocando-o não raro em suas poesias. Como cultor das letras, Edgard Portes deixa os seguintes livros: — "Mulheres de todo o mundo", novela que alcançou terceira edição; depois da revolução de 30, "Catecismo do P. R. P.", panfleto no qual exaltou as virtudes civicas dos homens de São Paulo, depostos; em 1938, "Sem luar e sem sabiá", versos onde revelou sua veia sarcastica, bastante original, sendo muitas das poesias desse livro censuradas e outras mutiladas pelos agentes da ditadura.

"Sem luar e sem sabia" foi recentemente reeditada de acordo com o seu texto inteiramente restaurado, e como todos os livros anteriores, foi muito bem recebido pela critica.

Despretencioso, um tanto boemio em seus habitos, mas da boemia do espirito que constitui a caracteristica mais simpatica de certas inteligencias, Edgard Portes, contou sempre com um largo circulo de amigos e admiradores, em cujo coração deixa imperecivel saudade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

tado da autopsia ser encaminhado ao delegado de Segurança Pessoal, a quem foi entregue o caso.

PRESOS QUANDO PIXAVAM PAREDES

Investigadores da Delegacia de Ordem Politica prenderam, em flagrante, na noite de ontem, mais ou menos às 22 horas, no bairro do Ipiranga, os individuos Albino Cerqueira, elemento credenciado junto à Campanha de Defesa do Petroleo Nacional; Emilio Santucci, Salvador Molina Lopes, Armando Stefani e José Minori. Os referidos individuos foram detidos quando pintavam nas paredes de predios daquele bairro letreiros contra a intervenção, pela defesa do petroleo e aumento de salarios. Em poder dos mesmos foi encontrada e apreendida grande quantidade de boletins comunistas mimeografados e impressos, além de latas de tintas e pinceis, de que se utilizavam para aquele serviço. Encaminhados ao Departamento de Ordem Politica e Social, depois de autuados foram recolhidos ao xadrez, onde aguardarão o andamento do processo.

VOLTAM A CONFERENCIAR NO KREMLIN

(Conclusão da 1.a página).

MOSCOU, 9 (U.P.) — Enviados de tres potencias ocidentais dirigiram às 17 horas ao Kremlin para conferenciar com Molotov.

* * *

MOSCOU, 9 (U.P.) — O embaixador americano W. Bedell Smith, e o embaixador da França Yves Chataigneau e o enviado especial britanico Frank Roberts dirigiram-se ao Kremlin às 17 horas para uma nova conferencia com Molotov.

Os tres diplomatas ocidentais reuniram-se diariamente desde o encontro com Stalin nesta capital.

NADA TRANSPIROU

MOSCOU, 9 (U.P.) — Por Henry Shapiro, correspondente. — Os enviados das potencias ocidentais — Estados Unidos, França e Grã Bretanha — voltaram a conferenciar, esta noite, com o chanceler da União Sovietica, ssr. Viachislav Molotov. Essa reunião durou tres horas e meia, durante as quais foi discutida a crise de Berlim. Tal como as anteriores, foi realizada num dos aposentos do Kremlin.

Ao terminarem a entrevista, os enviados ocidentais dirigiram-se para a embaixada britanica, para a usual troca de impressões, antes de enviar os seus relatorios para os seus respectivos governos.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Walter Bedell Smith, segundo o estabelecido entre os enviados ocidentais e o governo russo, decidiu-se a continuar mantendo, para a imprensa o mais estrito silencio em torno do que tem sido discutido e resolvido, nos seus encontros com os funcionarios do governo da União Sovietica. Esse segredo está sendo observado escrupulosamente em Moscou, Londres, Paris e Washington.

Depois da entrevista de hoje, os enviados ocidentais receberam nas comunicações dos seus governos. Anteriormente, o sr. Bedell Smith havia conferenciado com o embaixador francês, sr. Yves de Chateaugneau.

Fontes autorizadas de Moscou dizem que essa reunião de hoje não será a ultima entre os enviados ocidentais e o chanceler Molotov.

Soube-se que as entrevistas não foram alem da fase preparatoria e que haverá pelo menos uma outra entrevista, na qual serão expostos os pontos de vista das quatro capitais, antes de se estabelecer uma formula para resolver os problemas ainda dependentes de solução.

Os detalhes em estudo evidentemente carecem de maior espaço de tempo do que se supôs inicialmente e alguns circulos encaram como fator favoravel a prolongação do tempo destinado aos estudos.

Acredita-se que o primeiro ministro Stalim não conferenciará novamente com os enviados ocidentais enquanto não se haja chegado a um acordo sobre os pontos principais, em disputa.

Entrementes, o "Pravda" continua publicando noticias de Berlim, relatando suposta infrações, pelas potencias ocidentais, das disposições quadripartites para a segurança aérea, na Alemanha.

Num artigo sob o titulo "continuam as violações das leis de segurança aérea em Berlim", o "Pravda" anota uma serie de infrações atribuidas aos aviadores aliados, baseando-se o articulista num despacho da agencia noticiosa alemã.

A "Tass" afirma que segundo circulos da aviação sovietica, os norte-americanos tambem cometeram um outro tipo de infração, especialmente ontem, em que sem justificativa, violaram as disposições do decreto numero cento e trinta, de mil novecentos e quarenta e seis, do Conselho Aliado de Controle da Alemanha.

Essa decisão determina a intercepção e aterrizagem forçada de todas as aéronaves que trafegarem em rotas não autorizadas e os peritos russos frizam que esta continua violação, em massa, das regras de segurança, pelos aviões britanicos e norte-americanos poderá ter graves consequencias, crias responsabilidade recairão sobre os infratores".

RECEBERAM INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS GOVERNOS

MOSCOU, 9 (R.) — Informa-se autorizadamente que as embaixadas britanica e norte-americana e francesa, receberam, durante o fim da semana as esperadas instruções de seus governos.

Os enviados das três potencias ocidentais reuniram-se, na manhã de hoje, para discutir as instruções recebidas de seus respectivos governos em resposta aos relatorios que enviaram sobre as conversações que tiveram com o sr. Vyacheslav Molotov, na ultima sexta-feira.

Faz hoje, uma semana que os enviados ocidentais mantiveram sua entrevista com o marechal Stalin.

NO PALACETE PRATES

Em foco a grave situação politica do Estado

SUGESTÕES DE TELEGRAMAS AO PRESIDENTE DUTRA — MEDIDAS PARA RESGUARDAR A VIDA DO PAULISTANO CONTRA OS EXCESSOS AUTOMOBILISTICOS — UM "STAND" UTILIZADO PARA PROPAGANDA PESSOAL — MAIS DUAS DO SR. P. LAURO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

A bancada majoritaria na Camara Municipal deu ontem a impressão de que conseguiria uma vitoria decorrente da força de votos que ela representa no Palacete Prates. Durou pouco, porém, essa impressão. Foi fugaz como os principios que nortearam um requerimento que motivou uma das mais agitadas reuniões dos vereadores. Num golpe estrategico, a exemplo de tantos outros postos em execução pelos deputados oposicionistas no Palacio 9 de Julho, quando se encontravam em minoria, os vereadores que fazem oposição na Camara Municipal retiraram-se do recinto destinado às sessões e não deram numero para que a reunião prosseguisse. Faltava apenas um edil para que os trabalhos continuassem. E o P. S. P., nessas condições, viu fugir-lhe um triunfo que tinha o objetivo de neutralizar a benefica reação que o telegrama do presidente da Assembleia Legislativa Estadual provocou por parte do governo federal.

Os edis situacionistas desejavam nada mais nada menos que endereçar ao presidente Dutra um telegrama em que falavam que há calma e reina ordem em São Paulo, contrariando taxativamente a mensagem encaminhada pelo sr. Lincoln Feliciano e que representa de fato a verdade sobre os tristes e lamentaveis acontecimentos de que é palco São Paulo. Já ficou assentado, porem, que mesmo que o plenario, na proxima sessão, aprove os termos de tal telegrama, outro, firmado pelo sr. Cid Franco, autor da ideia e de outros edis oposicionistas será enviado, em carater particular ao presidente da Republica. Eventual maioria no Palacete Prates não deve, de forma alguma, desvirtuar a verdade.

A SESSÃO

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariados pelos srs. Guilhermino Lopes Giannini e Angelo Bortolo. O primeiro orador do dia, sr. Erveu Betarello justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir, no Parque D. Pedro II, uma Estação Rodoviaria Central, gastando para tanto até 10 milhões de cruzeiros.

O sr. Valerio Giuli, em seguida, defendeu uma indicação em que pede seja prolongado o ponto terminar de onibus Imirim. Interpretou o edil democrata-cristão os anseios de milhares de municipes que reivindicam esse melhoramento. O sr. Decio Grisi pediu informações sobre se a Prefeitura cogita de remodelar o Estadio Municipal do Pacaembu.

CONTRA A IMPRUDENCIA DOS MOTORISTAS DOS "AUTO-LOTAÇÃO"

O orador seguinte, sr. Dervile Allegretti, aborda um tema de palpitante atualidade. Sugere providencias para evitar a repetição de desastres que têm roubado vidas preciosas. O lider republicano viu aprovado o seguinte requerimento:

"Considerando o numero de desastres que vem sendo ocasionados por motoristas de "auto-lotação";

Considerando que, em sua totalidade, são esses desastres originados por manifesta imprudencia dos condutores desses veiculos;

Considerando o numero apreciavel de passageiros que sofreram danos pessoais, além de muitos outros que pereceram nesses desastres, conforme regista a cronica policial;

Considerando que são reclamados dispositivos especiais aplicaveis aos condutores desses veiculos, dada a notoria necessidade de ser mantida a tolerancia desse sistema de transporte;

Requeremos, ouvido o plenário, digne-se o sr. Presidente desta Camara oficiar ao sr. diretor do Serviço de Transito sugerindo-lhe a expedição de um regulamento aplicavel a condutores dos chamados "autos-lotação" de veiculos de passageiros a frete. Desse regulamento deverá constar, como dispositivo principal, não seja permitido serviço ao motorista já punido por cinco infrações leves ou duas por falta grave. Entende-se por falta grave, para este caso, as infrações constantes no artigo 123, do Codigo Nacional de Transito, dos seguintes incisos:

I — letra c — Não observar as indicações dos sinais de advertencia;

II — letra b — Mudar de direção, deixando de fazer o sinal respectivo; letra e — forçar passagem de veiculo na iminencia de cruzar-se;

III — letra 1 — excesso de velocidade;

IV — letra a — passar entre meio-fio e bonde parado em ponto regulamentar de embarque ou desembarque de passageiros;

V — letra d — entrar contra mão de direção nas curvas e cruzamentos ou nos aclives sem visibilidade; letra e — avançar sinal, daí resultando dano material ou pessoal".

"Dos males que à população paulistana vem, em crescendo espantoso, causando a circulação de veiculos, os originados pelo chamado "auto-lotação" estão a exigir atenção especial por parte dos poderes competentes. Raro é o dia em que a cronica policial não registra graves desastres, oriundos da imprudencia de motoristas desses fatidicos veiculos, desastres que, via de regra, enlutam familias inteiras. Ainda há pouco, nos fins do mês passado cinco familias moradoras no bairro da Penha foram atingidas, brutal e irremediavelmente, pela insanidade de um desses motoristas. Nesse desastre cinco corpos ficaram horrivelmente carbonizados, tendo duas pessoas ficado gravemente feridas.

A introdução dos chamados "autos-lotação" por veiculos de passageiros a frete é medida, entre nós, relativamente recente. Inovação que surgiu em epoca anormal, foi, posteriormente, tolerada para minorar as notorias dificuldades e a crise de transporte.

Como todas as iniciativas que visam solucionar, mesmo em parte, um problema urgente, inadiavel, esse sistema de transporte não vem merecendo das autoridades responsaveis as precauções que seriam de esperar. Decorre, daí, o abuso por parte dos condutores desse veiculos, abuso que tanto mais espanta e causa natural revolta quando se constata a inoperancia de leis para impedi-los. A eles o Codigo Nacional de Transito outras penalidades não impõe senão as que aplica a qualquer motorista. As disposições são as mesmas.

Torna-se entretanto, necessaria regulamentação especial para a ação dos condutores de auto-lotação, responsaveis que são pela vida daqueles que, obrigatoriamente, se servem desses veiculos.

As louvaveis modificações que vem sendo introduzidas no serviço de transito pelo seu atual diretor estenderam-se a uma fiscalização mais eficiente do mesmo. Certo é, no entanto, que esta não pode atingir o objetivo de reprimir o abuso. As penalidades, como dissemos, são, para muitos casos, excessivamente benignas.

Entendemos, por isso, que um Regulamento especial para a circulação dos autos-lotação, onde constem disposições severas, fará com que não continuemos a assistir, de braços cruzados, aos lutos e às lagrimas que esses veiculos vêm espalhando nas familias paulistanas.

Lembramos, caso seja aceita pelo sr. diretor do Serviço de Transito a presente sugestão, que do regulamento que for por s. s. baixado, conste como dispositivo principal, não seja permitido o serviço de auto-lotação ao motorista que já tenha sido punido por cinco infrações leves ou duas por falta grave. Por falta grave deve-se entender a que põe em risco a vida do passageiro, como as constantes do Codigo Nacional de Transito, em seu artigo 123, que entre outras, prevê:

inciso I — letra c — não observar as indicações dos sinais de advertencia, de qualquer natureza;

inciso II — letra b — mudar de direção, deixando de fazer o sinal respectivo;

letra e — forçar passagem de veiculo na iminencia de cruzar-se;

inciso III — letra 1 — excesso de velocidade;

inciso IV — letra a — passar entre meio-fio e bonde parado em ponto regulamentar de embarque ou desembarque de passageiros;

inciso V — letra d — entrar contra mão de direção, nas curvas e cruzamentos, ou nos aclives sem visibilidade:

letra e — avançar sinal, daí resultando dano material ou pessoal.

Já é tempo de reprimir-se energicamente, a ação nefasta dos motoristas de auto lotação. São Paulo apela, angustiado, para a energia honesta do sr. diretor do Serviço de Transito".

QUITANDINHA EXALTA AS "REALIZAÇÕES" DO GOVERNO PAULISTA

O sr. José Cirilo, na tribuna, critica severamente a propaganda demagogica que o governo paulista, através do "stand" da Prefeitura, vem fazendo em Quitandinha. Faz um discurso em tom ironico, afirmando que Quitandinha afirma em cartazes que o governador Ademar Pereira de Barros resolveu o problema da assistencia hospitalar, ao que o sr. Janio Quadros, em aparte exclama:

"A continuar as coisas como vão indo, o governo terá de hospitalizar todos os paulistas!

O vereador do P. S. D. prosseguiu em sua critica, declarando que a propaganda feita na Exposição de Quitandinha menciona com espalhafato que o governo paulista já resolveu o problema das porteiras do Braz.

Afirmou que o sr. Ademar Pereira de Barros quer candidatar-se a presidente da Republica e que por isso faz propaganda demagogica, gastando rios de dinheiro. Seu discurso foi aparteado com frequencia.

COLOCOU O CUNHADO NA PREFEITURA

Mais duas do sr. P. Lauro foram ontem conhecidas pelo plenario. O prefeito que os edis do P. S. P. insistem em transformar numa vestal nomeou seu cunhado, Osvaldo Pinto da Fonseca, para alto cargo na Prefeitura, o de procurador do Departamento Juridico, contrariando disposições claras da Lei Organica dos Municipios, que o proibem agir assim. Fez mais: — mandou para o Rio, em comissão, seu oficial de gabinete William Salem, ex-candidato a vereador pelo P. S. P. para "observar os problemas de transito". O sr. Cid Franco fez ambas as denuncias ao plenario e disse que, se dentro de 20 dias, não receber informações sobre a nomeação do cunhado do "prefeito-vestal" agirá contra ele, amparado na lei.

O sr. Angelo Bortolo fez um discurso criticando a orientação financeira do governo federal. Falou em seu nome pessoal, o que foi posto em destaque pelo lider republicano. O sr. Camilo Ashcar criticou o ato do prefeito, prorrogando o prazo da Exposição Industrial, Agricola e Comercial, afirmando que nos parques de diversões joga-se a dinheiro, o que está clamando por providencias do Juizo de Menores, de vez que menores jogam e da Secretaria da Segurança.

UM TELEGRAMA QUE NÃO ESPELHA A VERDADE

O sr. André Nunes Junior encaminhou à mesa e foi lido um requerimento em que pede seja enviado um telegrama ao presidente da Republica.

Nesse telegrama, afirma que ha ordem em São Paulo e que o outro, encaminhado pelo presidente da Assembléia Legislativa Estadual não reflete a verdade sobre o que aqui ocorre. O sr. Roberto Pedrosa, na tribuna, faz longo discurso de improviso, criticando a atitude dos governistas. Baseia-se no noticiario dos jornais, cita fatos, afirma que só os elementos da oposição é que são visados e relembra que o assunto é politico-partidario. Fala dos atentados à "Hora", ao seu diretor, [illegible] de uma bomba na ex-residencia do sr. Auro Moura Andrade e [illegible] que a responsabilidade dos vereadores perante a população que representam não os autoriza a enviar o telegrama em apreço. Queimam-se os governistas e insistem em afirmar que todos os fatos lamentaveis atribuidos aos amigos do sr. Ademar de Barros são casos rotineiros.

Ha tumulto e o presidente vê-se na contingencia de fazer soar a campainha varias vezes, a fim de restabelecer a ordem.

Vê-se que não ha ordem nem mesmo no Palacete Prates e que os governistas, a qualquer preço, querem ocultar a verdade.

O sr. Cid Franco afirma que seu partido não é pela intervenção a não ser que esta ou o "impeachment" se baseiem na Constituição. O sr. J. C. Fairbanks tenta uma provocação integralista, que não causa efeito. Quer o sr. Fairbanks citar no texto de um telegrama redigido pelo sr. Cid Franco corridas integralistas de 1934 e 1937.

UM TELEGRAMA QUE PODE TER CARATER PARTICULAR

O sr. Cid Franco convida seus companheiros de oposição a endereçar ao general Dutra, caso prevaleça o ponto de vista do sr. André Nunes Junior um telegrama, em carater particular que confirma as graves referencias do presidente da Assembléia Legislativa Estadual e põe o presidente da Republica mais uma vez ao par das cenas de selvageria que têm ocorrido em S Paulo e de que são vitimas pessoas que combatem o governo do sr. Ademar de Barros.

TENTAM DESMORALIZAR A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL

"Está visto que os governistas querem desmoralizar a Assembléia Legislativa Estadual e ocultar verdades que não podem ser ocultadas". E' o que afirma o sr. Janio Quadros, que ocupa a tribuna, após o sr. Cid Franco. S. s. indaga se o secretario da Segurança já descobriu os mascarados que empastelaram a "A Hora". Afirma que o sr. José Estefno, vereador do P. S. P., por estar contra o sr. Paulo Lauro, foi ameaçado de morte e perseguido por um automovel que supunha ser da policia. O sr. André Nunes, em aparte, tenta desmentir essa noticia, mas o sr. Janio Quadros invoca o testemunho do sr. José Ferreira Keffer o qual afirma ter ouvido declarações textuais do sr. José Estefno nesse sentido. O vereador do P. D. C. conta na tribuna detalhes da agressão de que foi vitima e lhe atribui carater politico. Foi obrigado a usar o revolver para intimidar seus agressores. Conclui, dizendo que uma maioria ocasional pode aprovar o requerimento do sr. André Nunes Junior, no sentido de que o telegrama seja enviado, mas não pode fugir à grave responsabilidade que enfrenta de endossar noticias que não são verdadeiras.

O presidente põe em votação o requerimento e o sr. Camilo Aschar requer verificação de votos. Constata-se a presenca de 22 vereadores e a sessão, nessas condições, encerra-se. O sr Cantidio Sampaio, numa atitude deselegante, critica a atitude dos elementos da oposição que abandonaram o plenario, porem o fato não tem consequencias.

Suspensão de nomeações de novos funcionarios municipais

Palestra pronunciada pelo vereador Dervile Alegreti na Radio America, sobre a necessidade dessa medida, objetivando o saneamento das finanças municipais

O sr. Derville Allegretti, "leader", da bancada do Partido Republicano na Camara Municipal, pronunciou sabado ultimo, na Radio America, na "Hora dos Partidos Politicos", a seguinte palestra:

"Senhores ouvintes:

Desejamos chamar a atenção do publico paulistano para o projeto de lei n.o 78, apresentado à Camara Municipal de São Paulo pela bancada do Partido Republicano, a qual tenho a honra de orientar. Por ele, devem ficar suspensas as nomeações, a qualquer titulo de novos funcionarios, ate que a despesa com o pagamento do funcionalismo já existente não exceda vinte e cinco por cento da receita ordinaria. Assim, os cargos de carreira que se vagarem, respeitadas as promoções que a vaga comportar, ficam automaticamente extintos na entrancia inicial. Tambem se devem extinguir, pelo projeto de lei referido, os cargos de natureza tecnica, isolados no respectivo quadro, sempre que realizando identico serviço, existam outros funcionarios de igual categoria, aos quais se possam atribuir as tarefas não concluidas.

Trata-se como se verá de iniciativa sadia e de utilidade demonstravel. Não visa ela ofensa a qualquer direito do nobre e operoso funcionalismo municipal. Intenta apenas prevenir a ocorrencia de situação lesiva para os interesses da municipalidade: o excesso de despesas com o funcionalismo, acrescido, sensivelmente, pelas exigencias do partido situacionista, prejudicando a realização de obras inadiaveis para o conforto, a higiene e o bem estar da cidade de São Paulo.

O perigo do funcionalismo adventicio existe. E' fato notorio que rondam nossas repartições publicas, principalmente as municipais, alguns milhares de postulantes de cargos. Acredito que muitas dessas aspirações sejam legitimas. Haverá sempre quem deseja de fato, servir a seu pais no setor da burocracia. Mas a maioria desejará apenas servir-se do cargo para gozar de comoda sinecura. Nenhum exagero há, de resto no que afirmamos. Todos sabem que, entre nós, descontadas as exceções honrosas, o funcionalismo é considerado paraiso ideal para a ociosidade bem remunerada.

Urge, assim, por um paradeiro à situação. Não é possivel que o orçamento de uma cidade como São Paulo — cujos principais problemas estão muito longe de terem sido resolvidos — fique à mercê da rubrica de despesas destinadas ao pagamento de novos funcionarios, em geral cidadãos em boas graças com o partido da situação. E foi assim pensando que a bancada do Partido Republicano na Camara Municipal apresentou, em 31 de março do corrente, o projeto de lei aludido.

Fazendo-o, pretendeu contribuir objetivamente para o saneamento das finanças municipais, o que deve ser preocupação constante do Legislativo paulistano. Mais: visou estancar, na fonte, um dos males mais serios de que vem padecendo a gestão dos negocios municipais: a entronização do filhotismo como tecnica de recompensa a dedicações eleitorais.

Acredita o Partido Republicano ser correta a percentagem de vinte e cinco por cento sobre o valor total do orçamento do municipio, para a satisfação das despesas com o funcionalismo efetivo e atuante. E' que, como todos sabem, a hipertrofia burocratica é mal de que sofrem somente alguns paises, entre os quais, se encontra, infelizmente, o nosso. Quando uma nação, do alto teor de civilização, movimenta seus quadros burocraticos, fá-lo sempre dentre de louvavel espirito de parcimonia do gastos. Ninguem há de supor que a velha Inglaterra se transforme, um dia em mero cabide de empregos publicos. Apenas nós, e raros outros paises, ainda estamos certos de que as despesas com o funcionalismo devem necessariamente absorver grande percentagem do orçamento. Mas é preciso reagir, sem, contudo, incidir em injustiças, sempre condenaveis, contra esse estado de coisas, condenavel por todos os titulos.

O projeto de lei, de que nos ocupamos nesta palestra, representa, a nosso ver, um ponto de partida a campanha contra a hipertrofia burocratica. Cabe, agora, à Camara Municipal aprova-lo, como de direito. Os paulistanos esperam da Prefeitura a realização de obras publicas essenciais para a vida da cidade. Mas esperam tambem que ela não se ponha a desperdiçar seu dinheiro com a admissão à função publica de um exercito de burocratas. Em resumo: o lema paulistano é, no momento: mais ruas calçadas e menos afilhados. Mais conforto para os pobres e menos empregos para os cabos eleitorais".

O assassinio do advogado Antonio Gnecco

(Conclusão da ultima página).

tificativa que ele pedia a absolvição de Antonio Pano. O dr. Oscar Pedroso Horta fala em defesa de Pedro Catalano, e termina pedindo a sua absolvição como ato de justiça.

Constituem o Conselho de Jurados os seguintes juizes de fato: drs. Pascoal Imperatriz, Mauricio Benedito Otoni, Luiz Estanislau do Amaral, Sebastião Sá Negreiros, Guilherme de Almeida, Juvenal de Oliveira Romão e Aguinaldo Tagalo de Mesquita.

O resultado será conhecido somente às primeiras horas de hoje.

Seminario de Estatistica

Realiza-se amanhã, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do dr. Francisco Baierlein, e versará sobre o tema: — "As possibilidades de reduzir as mudanças do lugar de trabalho (Turnover) na Industria.

"O Trabalho Agricola e a Educação Cristã"

CONFERENCIA DO CARDEAL MOTA NA SEDE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O cardeal d. Carlos de Vasconcelos Mota pronunciará no proximo dia 20, às 20,30 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, uma conferencia sob o tema "O trabalho agricola e a educação cristã", com a qual iniciará aquela entidade uma campanha de ruralização, da qual, alem de conferencias, constarão cursos especializados, entregues a membros do Instituto de Economia Rural, e a organização de departamentos especializados.

Embora estejam sendo convidados especialmente professores e estudantes universitarios, bem como elementos das classes liberais, poderão comparecer a essas conferencias todos quantos sentem, a necessidade de esclarecer-se e orientar-se a respeito dos magnos problemas brasileiros.

PRESTES MAIA

FRANCISCO PATI

VII

Dá-se o nome de "canastrão" na gíria teatral, ao artista que envelheceu sem gloria.

O termo parece-me poder ser aplicado com referencia tambem aos musicos e cantores, a maioria dos quais resiste, por todas as formas, ou à velhice ou à falta de talento. Um tenor, por exemplo, só se retira do palco no dia em que tiver perdido completamente a voz. Enquanto puder gaguejar meia duzia de arias ou cançonetas napolitanas, firme percorrerá o mundo. E' o caso de T. S. Era, ao tempo de Prestes Maia à frente da administração municipal, o caso de uma porção de "ratés" vindos à tona com a mudança de interventor.

Dizia-me, habitualmente, quando passavamos em revista o elenco paulistano:

— F. não tem sequer o merito da insistencia. A insistencia na mediocridade não é titulo.

Em geral, os "canastrões" vivem à espreita, à espera da primeira oportunidade para encaixar-se no programa de um festival de beneficencia. Querem obter pelo altruismo, pelo seu pseudo sentimento de solidariedade humana, o que não obtêm pelos dotes artisticos pessoais. Descobrem que uma ilustre dama cogita da realização de um festival de caridade e imediatamente correm a oferecer-se-lhe. As damas que se dedicam a obras de caridade não têm a obrigação de conhecer os reais valores do canto ou do violino, da arte cenica ou do piano. Aceitam, por isso o oferecimento, certas de que ficam ainda a dever ao artista. E é sempre muito dificil persuadi-las da insignificancia do espontaneo colaborador.

Tais individuos nos causaram aborrecimentos muito serios.

Alguns vinham do Rio e traziam cartas de apresentação do secretario do presidente ou dos ministros. Desciam na Estação "Presidente Roosevelt" e rumavam para os Campos Eliseos, onde obtinham o endosso, naquelas cartas, das autoridades estaduais. Assim bem municiados, senão cheios de titulos, pelo menos cheios de "cartuchos", subiam as escadarias do Palacete Prates. Eram acolhidos pelo auxiliar de gabinete, sr. Anibal de Andrade, homem de coração e de espirito, que inventava mil delicadezas e que devido ao seu excesso de bondade nos metia a todos, muitas vezes, num cipoal. A trama envolvia-nos.

Das mãos de Anibal de Andrade o suplicante passava para as do oficial de gabinete e este levava-o, então, à presença do prefeito.

No dizer de Prestes Maia, o exercicio de uma função publica só tem um defeito: — a obrigação de se prestar atenção a meio mundo e se perder, assim, em conversa fiada, um tempo enorme, que bem poderia reverter em favor do proprio serviço. Inventou, por isso, o termo "gelar". Inventou, digo, porque não o encontro nos lexicos com o sentido que ele lhe deu. Em seu "Dicionario de sinonimos e antonimos", Francisco Fernandes registra "congelar", "paralisar-se", "arrefecer". Arrefecer aproxima-se bastante daquele sentido. Depois de passar pelas mãos do auxiliar e do oficial de gabinete, "gelava" o postulante na sala de espera. "Gelava" duas, tres, quatro horas sucessivas. "Gelava", isto é, esperava, mais desanimado que confiante.

E' recomendavel como norma administrativa. Enquanto "gela" na antesala o "canastrão" ou genio incompreendido tem tempo de sobra para um "Confiteor". Põe-se a conversar com os proprios botões e acaba convencido muitas vezes de que não lhe cabe o direito de perturbar a marcha de uma administração só para dar satisfação a uma vaidade pessoal. Faz um exame de consciencia e quando chega à presença da autoridade suprema mudou completamente de idéia. Aliás, as sofreguidões, as impaciencias, as precipitações que se verificam entre artistas denunciam antes de mais nada ausencia de auto-critica, resultante da falta de tempo para pensar na propria vida e medir as proprias forças.

Conhecia os "canastrões" à distancia e estes temiam-no. Não podendo vingar-se dele, combatiam-me. Quem mais sofreu com a vinda de Lamberto Baldi a S. Paulo fui eu. A falta de melhor argumento, inventou-se o nacionalismo artistico e espalhou-se que o ilustre regente fora, em Montevideu, organizador e chefe de uma corporação fascista.

N. do A. — Ver o "Correio Paulistano" de 6 do corrente.

Banqueiro ou bancario?

Um prestigioso matutino desta capital estampou, domingo ultimo, duas notas golpeantemente antagonicas sobre a situação economica de São Paulo. Na primeira, expõe, abundando nos conceitos já expendidos neste lugar, o descalabro da lavoura cafeeira e de outros setores da produção, notadamente no que se refere ao flagelo da broca, atribuindo tudo isso a uma causa unica: falta de financiamento. Com efeito, não ha outra. Sem credito bancario, o lavrador nada pode fazer. E, como o estabelecimento de credito capaz de arcar com esse financiamento em larga escala é o Banco do Brasil, não ha como desviar o raio. Quer queiram quer não queiram, a faisca terá de cair bem em cima da cabeça do sr. Guilherme da Silveira.

Quanto a esse ponto, embora omitindo o nome do Banco e do seu ilustre presidente, o matutino deixa bem claro o problema quando diz: "Urge que o governo federal dê a essa situação o remedio que reclama. Sem facilidades de credito os negocios não retomarão o ritmo de outrora e a produção não sairá do marasmo em que se encontra. Se a broca não fôr combatida com vigor, a lavoura de café entrará em franco declinio. E' uma riqueza que perderemos".

E, finalizando: "O governo federal deve, para o bem de São Paulo e do Brasil, resolver imediatamente o caso paulista, num sentido ou noutro, e acudir com os recursos de que dispõe aos clamores dos que trabalham e produzem".

Ninguem, em sã consciencia, deixará de aplaudir essas palavras. Representam elas, fielmente, o estado de angustia em que se acham nossas forças produtoras. E' preciso, entretanto, que fique bem claro: tudo quanto o governo federal possa empreender para amparar a riqueza agricola de São Paulo, só poderá fazê-lo através do Banco do Brasil. No entanto, o Banco do Brasil continua ausente. Nada menos de um milhão de contos desviou ele de São Paulo, para aplicação noutros setores. Ao trancar o redesconto, lançou na praça uma especie de panico dissimulado, quando é facil provar que, restabelecendo-o, estimularia todas as classes produtoras, as quais retomariam o ritmo só possivel num clima de confiança. Mesmo o entesouramento cessaria em parte. Muita gente, levada a manter em casa grandes somas, com medo de ir deposita-las nos Bancos, mostra-se sensivel ao giro do dinheiro, em sua atividade incessante e reprodutiva, quando o Banco do governo federal, que para isso goza de privilegios excessivos, faz sentir sua energia aceleradora no mercado de dinheiro.

Mas, se na primeira nota o prestigioso matutino está de acordo com os que criticam a politica financeira do Banco do Brasil, na quarta nota, estampada na mesma pagina, afirma exatamente o contrario. Defende abertamente o governo federal, naquilo que ele não tem defesa, pois diz, logo de entrada, o seguinte:

"Aumentaram consideravelmente, nas ultimas semanas, as criticas à politica economico-financeira do governo federal. Sem querer contestar, em tese, a procedencia de muitas reclamações, acreditamos, no entanto, que algumas destas são exageradas, e, não raro, fruto de uma campanha premeditada e insidiosa contra a ação do Banco do Brasil".

E, levando por diante essa contestação, acha que seria absurdo atribuir "todos os problemas economicos que afligem o país" à "não concessão de credito por parte do nosso principal Banco, que estaria realizando uma politica nefasta à nação".

Diante disso, a gente não sabe a qual dos argumentos atender: se aos da primeira nota, se aos da quarta. Porque isto de uma no cravo, outra na ferradura, francamente, nos deixa a todos perplexos.

Mas, não percamos tempo com maiores rodeios. Seguramente, todas as dificuldades em que se debate a nação resultam da politica economico-financeira do Banco do Brasil. Nada de complicar as coisas. Neste momento, o que as forças produtoras reclamam é credito; e se as forças produtoras, como o proprio matutino reconhece em sua primeira nota, estão mirrando à mingua de financiamento, os reflexos da situação no mundo politico têm que ser dos mais funestos.

Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo com o nosso comercio exportador. Porque ha falta de produtos para o consumo interno, o governo tranca os nossos portos à saida de mercadorias que nos trariam divisas necessarias ao reequipamento das estradas de ferro, abertura de outras, todo um programa de realizações em beneficio do país. Mas, neste caso, não seria mais logico que o governo, através do seu grande instituto de credito, estimulasse as forças produtoras, não só para atender ao comercio exportador como ao consumo interno?

Mas não é só.

Por falta de divisas no exterior, estamos sob o regime da licença-previa. Uma desgraça como não se conhece outra igual. De ambas as medidas, proibição da exportação e limitação da importação ao estritamente necessario, e às vezes nem isso, começa a resultar o estancamento de nossas fontes economicas. E isto acontece no momento em que, tanto interna como externamente, os mercados estão longe da saturação. A Europa e os proprios Estados Unidos nos querem comprar e vender; e nós, porque não temos uma politica de recuperação economico-financeira bem orientada, mas caótica, não podemos fazer uma coisa nem outra. Não podemos importar, porque nos faltam dolares no exterior; não podemos exportar, para acumular aquelas reservas, porque o que se produz aqui mal chegá para o consumo nacional, com exceção do café, agora devorado pelo D.N.C. para gaudio dos especuladores.

Se o prestigioso orgão paulista encontrar outras causas de nossa crise artificial, a não ser a que acabamos de sumariar, ficaremos muito contentes. Mas fiamos muito que as outras causas, se forem apontadas, não passam de reflexos da causa-mater: a politica deflacionista realizada pelo sr. Guilherme da Silveira, de maneira simplista, sem levar em conta outras circunstancias senão aquelas que s. s. pode discernir com sua visão privatista dos negocios. E essas circunstancias são meramente contabilisticas. S. s. não está agindo como banqueiro. Nem mesmo como bancario, valha-nos Deus!

MEU MELHOR LEITOR

GUILHERME FIGUEIREDO

No edificio em que trabalho creio que tenho um "fan" incondicional. Isto é uma presunção que até me dói confessar, mas, de qualquer modo, o sujeito é cordialissimo comigo. Não ha meio de evitar que suba ou desça na mesma viagem do elevador. Se tiro um cigarro, ele arranca do bolso um isqueiro irrecusavel e infalivel. Se não estou fumando, decide fazê-lo e me estende o maço de cigarros. Com um sorriso que eu não sei se é altamente malevolo ou abjetamente servil, ele me diz: "Li ontem o seu artigo..." E não sei se fico a agradecer-lhe, se calo, ou se [illegible] o respeito de repelir com dignidade o que não sei se é ofensa ou bajulação. Realmente, leu o meu artigo, pelo comentario que faz. Cita a seu modo um trecho, ou alude a uma passagem para daí inferir conclusões que não são o que tentei comunicar. Concorda com o meu julgamento sobre um livro ou um autor de tal maneira que não se deveria ter tratado o volume ou o artista da maneira como o fiz. Repete-me — e quando me repete tudo vem truncado, vesgo, incongruente como imagens numa sala de espelhos de parque de diversões.

Ou será que as minhas pobres escrevinhações são assim mesmo, truncadas, incongruentes e vesgas? Quem sabe se este homem a quem ouço como o modelo da imprecisão vocabular da balburdia de pensamento, do redemoinho de idéias e restos de leitura não será fidelissimo, o meu sosia intelectual, aquele que de fato me lê e me entende tal-e-qual eu sou? Quem sabe se, com algum senso critico e um aparelho gravador de discos, não irei reconhecer no que digo esse cavalheiro que me persegue? E' muito possivel que ele não me encontre somente nos onze andares do meu elevador; é possivel que ele ande a meu lado na rua, e me sugira cronicas como esta e me indique livros, e os leia comigo ao mesmo tempo, com os olhos nas mesmas linhas e o entendimento, o pobre e falho entendimento, nas mesmas intenções. Não sei. Sei somente que nunca vi tipo mais semelhante ao exuberante, admiravel John Tarleton da comedia "Misalliance" de Bernard Shaw. Tarleton, milionario graças ao sucesso das camisas e cuecas Tarleton, é nas horas vagas um mecenas da Biblioteca Publica, um leitor de livros a esmo, um citador de trechos um autor de filosofia pratica, inclusive os filhos, uma especie de filosofia pratica do tipo de Marden e Smiles com tinturas, borrões de outras letras malignas.

Tarleton faz frases sobre a Biblia. Tarleton agride a velhice, porque não crê na morte, ou melhor, crê, como ele diz, "cientificamente", citando Darwin. Se se fala na divina providencia ele aconselha a ler Napoleão. Se se fala em democracia, ele aconselha a ler Jefferson. Se se fala na alegria da vida, ele aconselha Ibsen. A conduta do homem lhe sugere o "if" de Kipling. A superabundancia de vitalidade o fará mencionar Freud. Shakespeare, então o deleita, porque "tem uma frase para cada oportunidade". Tudo isto é feito com a maior inoportunidade, a mais mirabolante serie de raciocinios, ilações ou associações de idéias para poder chegar ao autor que lhe subiu à cabeça. E no entanto, é claro, John Tarleton é um vitorioso — como tambem o meu companheiro de viagem de elevador. Venceu na vida pratica, enriqueceu, conseguiu ser invejado na sociedade que frequenta, e temido por algumas centenas de empregados de sua fabrica.

Será ele eu mesmo? Creio que não venci na vida, pelo menos como ele o entende. Não tenho fabrica, nem operarios, nem casa de campo. E até raramente leio os meus artigos nos jornais, enquanto que ele o faz, religiosamente. Ele é um burguês que certamente adquire coleções completas aos metros, para enfeitar as estantes, belisca um dos volumes aqui e ali, e quando um dos filhos o desgosta confessa, desalentado: "Sinto-me como o Rei Lear!"

Hoje apareceu no meu escritorio. Vinha comovido e ao mesmo tempo intimidado:

— Vim pedir-lhe um favor. Queria que o senhor escrevesse um de seus artigos (já não gostei desse "um de seus artigos", quase pejorativo...) Um artigo sobre mim e minha mulher. Fazemos vinte anos de casados.

— Um artigo, meu caro senhor? O senhor vem encomendar-me um artigo? Acha que eu faço artigos de encomenda? Acha que eu devo fazer como esse escritor austriaco que aceita as sugestões de toda parte, e começa o que escreve com estas linhas: "O meu amigo Fulano pediu-me que escrevesse sobre Julian Green (ou Kafka. Ou Richard Greene. Ou Koestler. Ou Elliot). Então, lá vai..."? Isto é coisa de restaurante: "Que deseja o senhor Fulano?" "Um Kafka". "Um Kafka com batatas, segunda à esquerda, salta!" Ou então: "Kafka bem passado ou sangrento?" Ah, não sei escrever artigos assim, meu caro senhor. A bem dizer, sofro de terrivel falta de assunto, li muito poucos livros, não conheço a vida. Não atendo a pedidos à minuta ou "à la carte". O senhor faz vinte anos de casado, não? Vou lhe ensinar como se comemora isto. Não leia mais o que escrevo. Não me ofereça o isqueiro. Não me dê cigarros. Não me cumprimente. Respeitos à excelentissima senhora.

Não foi bem isto o que disse, mas era o que tinha vontade de dizer. O que disse é que não podia escrever o artigo, porque andava muito atarefado, com muito trabalho, dor de cabeça, etc, etc. O tipo se foi. E então parado, pescando um assunto recalcitrante, meti o papel na maquina e me indaguei: "Por que não?" E escrevi este artigo sobre o meu melhor leitor.

NOTAS & COMENTARIOS

LEI, PALAVRA VÃ

Sempre com a razão o saudoso Ferreira Viana, quando, com espirito, afirmava que, no Brasil, eram excelentes as leis e, alem de excelentes, numerosas, só faltando uma: a que mandasse pôr em execução as demais...

Não é apenas o cidadão que foge ao cumprimento do texto legal, porque o mau exemplo vem de cima, dos governos.

A ilegalidade campeia por aí, neste nosso São Paulo, outrora padrão de ordem no setor da administração.

Não está isolado o prefeito da metropole, legislando, sem dar a menor importancia à egregia Edilidade. Os vereadores da cidade que não amolem.

Consolidando as leis do ensino, legisla o governador. Mantendo repartições que foram extintas e extinguindo departamentos que foram mantidos pela Constituição, está o chefe do Executivo contrariando o estatuto basico. A lei não passa de simples letra morta...

Embora extinto, continua funcionando o Departamento das Municipalidades. A Carta de 9 de Julho manteve o "Dei" e este está sendo extinto "a prestações", com a relotação em massa de seus funcionarios em outras dependencias. Cerca de 100 servidores já deixaram vazios os seus lugares na repartição do edificio "Campanario".

E' mister que a lei limite esse direito do Executivo — o de relotar. Se o leitor lê habitualmente a folha oficial estará a par da desorganização do aparelhamento administrativo do Estado, promovida pelo sr. Ademar de Barros.

Urge uma providencia do Poder Legislativo. Parece-nos que o caminho certo seria a reforma do Codigo dos Funcionarios, que, sendo um estatuto totalitario, deve ser substituido por leis baseadas no regime democratico. Ao Codigo, caberia impedir o abuso das relotações que visam, quase sempre ou a perseguição aos adversarios, ou o premio a correligionarios dedicados.

PLANO DA CIDADE

Impressiona, desde logo, na Comissão do Plano da Cidade, o numero excessivo de membros.

A proposito da utilidade ou inutilidade das grandes comissões e dos congressos costuma invocar-se a opinião de Xavier de Maistre. Quando os homens, dizia o francês, querem pôr a perder uma boa idéia, entregam-na aos cuidados de uma comissão ou de uma assembléia. Conversa vai, conversa vem, discursos, conferencias, relatorios, pareceres, e lá se vai o tempo. Os homens, quando reunidos, gostam muito de discutir. E a discussão gera e alimenta as controversias.

Na nossa opinião, a Comissão do Plano da Cidade, numerosa como se apresenta, dificilmente conseguirá bons resultados.

Em tal assunto, se nos permitem uma sugestão, dever-se-ia proceder pela forma seguinte: a Prefeitura, pelos seus orgãos tecnicos e especializados organizaria o plano de remodelação urbanistica e depois o submeteria a uma Comissão do Plano, de numero limitado de membros. Bastaria, com efeito, um representante da Prefeitura outro do Instituto de Engenharia, um terceiro da Sociedade Amigos da Cidade e um quarto pertencente aos quadros administrativos da Secretaria de Viação. A Comissão do Plano estudaria aquele documento e a seguir o encaminharia à Camara Municipal para estudo e aprovação.

As comissões excessivamente numerosas protelam indefinidamente o estudo e a solução dos problemas.

Tem-se a impressão de que se quis fazer mil e uma barretadas. Colocou-se, efetivamente, tanta gente na comissão, que dá para desconfiar. São sempre tão suspeitos e trazem tantas intenções ocultas os atos da atual administração paulista, que atribuimos a sobrecarga de titulares a mais uma exploração demagogica.

Aliás, os homens do momento (e que triste é o momento paulista!) não dão laço sem nó. Tudo se pode esperar.

O PIF-PAF ORTOGRAFICO

A noticia de que a Camara Federal aprovará brevemente o acordo ortografico assinado entre o Brasil e Portugal naturalmente se refere ao formulario de 1943 e não ao que vem encartado no decreto-lei do governo Linhares, de 5 de dezembro de 1945. Porque este diploma, para ter carater obrigatorio, não depende do Legislativo federal, mas de uma simples portaria do Ministerio da Educação. E semelhante portaria, segundo cremos, jamais será baixada.

Em verdade, custa crer que o governo Linhares, tendo a assisti-lo, como teve, o sr. Sampaio Doria, que é filologo, houvesse aprovado o acordo inter-academico, assim chamado porque resultou da famosa Conferencia de Lisboa, ou melhor, do voto conjunto das delegações brasileira e portuguesa. Afinal, subscreveram o acordo, pelo Brasil, os srs. Pedro Calmon, Ribeiro Couto, Olegario Mariano e José de Sá Nunes, este tambem muito conhecido pelo seu saber filologico. De certo o voto manifestado por tão conspicuos patricios encorajou o sr. Sampaio Doria. E o então presidente Linhares acabou trucando de falso.

Quer o leitor ter uma idéia deste codigo ortografico? As palavras que não soam com timbre invariavel no Brasil e em Portugal (acadêmico, no Brasil, académico, em Portugal; gênero, no Brasil, género, em Portugal) levam acento agudo, que em tal caso serve apenas para indicar a tonicidade: endémico, género, demónio, fenómeno, Vénus, bónus.

Não é só. Por varias razões, inclusive a tradição ortografica, deve-se escrever acção, acto, colecção, electricidade, fracção, fractura, insecticida, leccionar, nocturno, objecção, Octavio, sector, selecção, tractor, transacção, etc. Por onde se vê que o formulario inter-academico reage contra a tendencia simplificadora, ou melhor, contra o foneticismo.

Felizmente não é esse o sistema ortografico de que se cogita na Camara. E uma vez aprovado em definitivo o formulario de 1943, parece interessante "dar um tiro no assunto". Já não é sem tempo. Estamos a lidar com ortografia desde quando o sr. G. Capanema, à frente do Ministerio da Educação, foi atacado de impetos reformadores. Hoje temos coisa mais seria a tratar.

TURISTAS

O Congresso de Turismo, ora instalado no recinto da exposição que se realiza em Petropolis — Exposição Internacional de Industria e Comercio — tem tomado, sem duvida, deliberações muito importantes. Basta destacar por exemplo, a que resultou no pedido que a mesa dirigiu ao presidente da Republica, visando a obter junto às empresas de navegação aerea, descontos especiais para turistas, alem de outras facilidades de viagem.

Desejariamos lembrar aos congressistas uma providencia não menos relevante: a que abolisse a exigencia do fisco, relativa à apresentação, por parte de quem precise ou queira sair do país, de uma prova de quitação com o imposto de renda. Deve haver outros meios de compelir o cidadão a cumprir o dever civico de pagar impostos devidos. Esse, entretanto, que consiste em exigir uma prova de sua pontualidade fiscal, justamente quando ele delibera transpor as fronteiras do país, esse, repetimos, é o menos indicado possivel. O turismo não deve ser entravado, mas facilitado. Na melhor das hipoteses, o cidadão perde tempo com requerimento ao fisco, com esperar a expedição do documento probante de sua situação de contribuinte quite, etc.

Tome o fisco, portanto, outras medidas. Providencie, se quiser, junto às repartições e diferentes empresas, no sentido de verificar a posição fiscal de cada empregado com renda superior a 24 mil cruzeiros. Faça mais ou menos o que fazem as autoridades militares, que em determinada epoca do ano exigem a apresentação dos reservistas em postos especialmente instalados para esse fim, e onde visam o certificado de quitação de cada um. E' um meio compulsorio de controle, não ha duvida, mas um meio que não prejudica os interesses do país, como no caso dos turistas em face do imposto de renda. Sim, porque o país tem hoje interesses turisticos a defender. Se não facilitarmos a saida dos brasileiros, a fim de que visitem outros países, tambem não seremos visitados por gente de fora. A industria turistica baseia-se principalmente no intercambio.

Estão se convertendo em realidade, em alguns casos as esperanças no sentido de ser alcançado um comercio mais amplo e mais estavel da Grã Bretanha com a Argentina e o Brasil, graças ao "Convenio dos Andes" e ao recente acordo comercial anglo-brasileiro. Essa foi a opinião manifestada pelo presidente da "Ocean Coal and Wilsons", em suas declarações à assembleia geral da sociedade.

Referindo-se a "Wilson and Co.", o nucleo exportador principal da empresa, o presidente anunciou outro ano de progresso e expansão, observando: "A partir do fim do ultimo exercicio, esta companhia ampliou suas atividades a Caracas, na Venezuela, onde espera realizar negocios lucrativos na mesma base prudente e de largo prazo que prevalece ha muitos anos, nos rendosos e lucrativos negocios de nossas sucursais sul-americanas. E', em duvida, satisfatorio poder-se confiar de novo, em grande escala, na produção de carvão nacional e satisfazer pelo menos em parte, a procura de nossos clientes de carvão de melhor qualidade".

Afirmando que a situação comercial é boa e promissora, o presidente salientou, contudo, que as restrições cambiais e de importação adotadas em varios países latino americanos criam uma série de dificuldades.

O primeiro romancista na lingua portuguesa

ASSIS CINTRA

Esses livros de ficção, onde os escritores fazem movimentar personagens varias em cenarios diversos, são chamados romances. "Romance" é o nome de um dialeto que foi falado numa parte da Europa Ocidental, na idade média. Era em "romance" o "provençal" que os menestreis antigos cantavam nos palacios dos reis ou nos castelos dos nobres, os seus versos de amor ou de odio, "cantigas de amigo, de escarneo e de "mal-dizer". Nesse dialeto, "o romance", foram escritas as primeiras historias, lidas com prazer pelas damas e donzelas medievais. Os proprios reis, com os seus amigos duques, marqueses, condes, barões e cavaleiros, quando as guerras cessavam e a paz sobrevinha, chamavam aos palacios os letrados para lhes lerem as aventuras dos livros escritos em "romance", donde ficou o uso, que vem da idade média, de se chamar um livro de aventuras, de "romance".

E, assim, romance é hoje um livro de ficção, onde se movimentam figuras imaginarias, em cenarios reais ou criados pela fantasia do escritor.

Do nome de um modo de falar (dialeto), passou a palavra a designar nome de livro.

E quais foram os mais notaveis romances da idade média? Encontram-se os nomes nos compendios de literatura medieval.

Os mais conhecidos romances da idade média foram o "Amadis de Gaula", "A demanda do Graal", "Os votos do faraó", "Tristão e Isolda", "O Percival", "Cronica Troiana", "O cavaleiro da charrete", "Lancelote", "D. Olivante", "Florismarte", "O Cavaleiro de Platir", "Palmeirim de Oliva", "O pastor de Iberia", "As ninfas de Henares", "Desenganos e o céu".

Foi na Provença que nasceu a narrativa de aventuras, origem do romance de nosso tempo.

A Provença, situada ao sul da França, tirou o seu nome de "provincia", vocabulo empregado por Otávio Augusto para designar o sul da Galia. Foi um condado, autonomo no seculo XI, sob a chefia de um conde o conde de Provença.

A Provença, dizem os mestres da literatura, foi o berço duma brilhante cultura literaria, que ocupou todo o periodo entre o seculo XI e o seculo XIII. Aí nasceu a poesia medieval, origem da poesia moderna.

Ha coisas maravilhosas no "provençalismo" ou "trovadorismo". Sirva de exemplo este topico, que passamos do provençal para o português, de autoria de Rigant de Barbezieux (seculo XIII):

— "Quando eu vejo, senhora, o vosso lindo corpo, eu fico estasiado ao contempla-lo com admiração: eu quero dirigir-vos uma prece, e não posso, porque, diante de vossa imagem, eu sonho".

* * *

Entre os romances que empolgaram o espirito da gente medieval, sobresai o "Amadis". Foi escrito pelo português Vasco de Loubeira, logo traduzido em espanhol, francês e italiano.

Miguel Leite Ferreira, anotando as obras de seu pai, na edição de 1598, disse:

— "A historia de Amadis de Gaula é de Vasco de Loubeira, natural da cidade do Porto. Viveu em Basto, no Minho, na quinta que ali possuia, chamada dos Cainhos".

Vasco de Loubeira viveu no reinado de d. João I (seculo XIV). O original do seu romance desapareceu. Mas ficaram as traduções.

Pascual Guayangos (Biblioteca de autores espanhóes) e Walter Scott (cronica intitulada "Amadis de Gaula", inserta na "Quarterly Review", 1840), acreditam que Vasco de Loubeira aproveitara uma historia anteriormente conhecida, pois, no capitulo XLII do romance, o autor confessa que modificou um episodio, a pedido do seu amigo, o infante d. Afonso. Diz o romancista do seculo XIV:

— "Porém o senhor infante d. Afonso de Portugal, tendo piedade desta formosa donzela (dona Briolania), mandou modificar o enredo, e o autor fez, o que sua alteza quis, não saindo o desfecho dos amores de Briolania conforme fôra escrito.

Demetrio Duque y Merino, na "Coleccion de los mejores autores antiguos e modernos" no vol. LXXII, intitulado "Amadis de Gaula", faz uma critica literaria sobre essa novela medieval, afirmando que o texto português do Amadis, feito por Vasco de Loubeira, não era original.

Carolina de Micaelis tambem escreveu sobre o assunto, discordando dos criticos espanhóes, que afirmam ser o "Amadis", no original, romance castelhano.

Seja como fôr, o certo é que Vasco de Loubeira, no seculo XIV, escreveu um romance, "O Amadis", em lingua portuguesa, fosse o enredo seu ou de outrem.

E se houve esse romance em Portugal no seculo XIV, foi ele o primeiro escrito em lingua portuguesa.

E o primeiro romancista de Portugal foi Vasco de Loubeira.

Cervantes considerava o "Amadis" como o melhor romance da idade média. No seu "D. Quixote" ha este episodio:

— "Voltando D. Quixote de sua viagem aventurosa, com o corpo ferido e o juizo transtornado, fizeram-no deitar-se e dormir. Durante o seu sono, o vigario, o barbeiro, a caseira e a sobrinha do engenhoso fidalgo de la Mancha fizeram um original auto de fé nos seus livros, causa da sua loucura.

— "Faça vossa-mercê, senhor licenciado, dizia a caseira ao vigario, dando-lhe uma vazilha com agua benta, o benzimento deste quarto, pois aqui deve estar algum feiticeiro dos muitos que se acham nestes livros".

O vigario riu-se da ingenuidade da caseira e ordenou ao barbeiro que lhe fosse dando os livros, um a um, para ver do que tratavam, pois podia haver algum que não merecia o castigo do fogo.

— "Não, disse a sobrinha, não se perdõe a nenhum deles, pois todos foram perniciosos. Melhor será joga-los pela janela ao patio e com eles fazer uma pilha na qual se porá fogo, ou então leva-los ao curral, ali se fazendo a fogueira, para se evitar a fumaça".

O mesmo disse a caseira, tal era o odio que as duas tinham aos livros.

Mas o vigario não concordou com a sentença das duas mulheres, sem primeiro lêr o titulo dos livros. E o primeiro que mestre Nicolau lhe deu nas mãos foi o "Amadis de Gaula". Ao recebe-lo, disse o vigario:

— "Parece um misterio, pois segundo ouvi dizer, este livro foi o primeiro romance de cavalaria que se imprimiu em Espanha e todos os outros tiveram origem nele, e assim me parece que, como modelo de uma seita tão ruim, o devemos, sem demora, condena-lo ao fogo".

— "Não senhor, disse o barbeiro, pois tambem eu ouvi dizer que este é o melhor de todos os livros que deste genero foram feitos e assim, por ser o unico que presta, devemos perdoa-lo".

— "Estou de acôrdo, isso é verdade, respondeu o vigario, e por essa razão se lhe concede a vida, por enquanto". (D. Quixote de la Mancha, primeira parte, capitulo VI).

* * *

O vigario, no seu julgamento, disse que, "por enquanto", o "Amadis" devia ser salvo, por ser um bom romance. E disse bem, pois hoje a leitura desse romance é uma "xaropada" e se alguma cozinheira o pilhasse, com ele faria fogo para o almoço. E não haveria nenhum vigario que lhe concedesse a vida.

* * *

A mais antiga edição do "Amadis" é de 1491, em espanhol, feita pelo "regedor" (hoje se diria prefeito) da cidade castelhana de "Medina del Campo".

O autor confessa que aproveitou o original de um manuscrito muito antigo "que estaban corruptos e compuesto en antiguo estilo, por falta de diferentes escritores". Nessa época, escritores eram copistas, escreventes. Antiguo estilo, linguagem arcaica. Corruptos, estragados.

Sainsbury, falando da versão francesa do romance de Loubeira, feita por Herberay no seculo XVI, diz:

— "O "Amadis" foi o livro de maior sucesso na Europa, durante os seculos XIV e XV. Era de leitura usual de todas as côrtes ou cidades universitarias (French Litterature, pg. 236). O mesmo disse Dunlop (History of Prose Fiction, vol. I, pg. 368).

Perestrello, escritor português, afirma:

— "Foi tão grande a fama deste livro de Vasco de Loubeira, que se traduziu logo em diferentes linguas".

E João Ribeiro, em sua "Selecta Classica", escrevera:

— "O romance "Amadis de Gaula" mereceria todo um capitulo, se houvera aqui lugar para essa, entre todas, questão capital na historia das origens da literatura portuguesa".

O enredo é o seguinte:

— "Perion, rei da Galia e Elizena, princesa da Britania, apaixonam-se e ligam-se secretamente. Desse amor oculto, nasceu um menino. A princesa britanica, para esconder o seu pecado, coloca a criança num cesto de junco e o joga ao mar. As aguas levam o menino para o litoral da Escocia. Um fidalgo escocês o encontra e o adota como filho, batizando-o com o nome de Amadis de Gaula. Na juventude é armado cavaleiro. Apaixona-se pela jovem filha do rei da Britania: a princesa Oriana.

Como cavaleiro, percorre a Europa, como defensor das donzelas e castelãs, praticando maravilhosas proezas, lutando com gigantes e feiticeiros, com reis, principes e fidalgos que oprimiam as mulheres.

Depois, cheio de glorias, conquistadas nas suas lutas a favor das mulheres que sofriam a tirania dos homens, regressa à Britania e casa-se com Oriana, a princesa britanica, à qual dera o seu coração. Esse é o resumo do enredo, feito por Benjamin Smitt, no seu livro sobre a literatura da idade média.

Esse famoso romance medieval, que tem como fundamento a fidelidade no amor e a defesa da mulher contra a prepotencia dos homens, mereceu do escritor Sarmiento, castelhano, esta afirmação:

— "Cree-se que el autor primitivo del "Amadis" ha sido Vasco de Loubeira, portugues de nacion. (Memoria para la Historia de la poesia española).

Perestello (Dic. historico, 1850, vol. II, pg. 236) escreveu:

— "A edição original (em português) do "Amadis" esteve com o duque de Aveiro e, ao serem confiscados os bens deste fidalgo, passou para o Arquivo Real, onde desapareceu. Uma cópia existiu até 1686 na Biblioteca do conde de Vimieiro".

Atualmente ha uma reconstituição do "Amadis", em português, feita por Afonso Lopes, com gravuras em madeira, e prefacio da doutora Carolina de Micaelis, mestra ilustre da filologia portuguesa.

RESPIGOS E RECORTES

REPARAÇÕES DE GUERRA Os direitos do Brasil às reparações de guerra são legitimas, pois — diz o "Diário Carioca" — perdemos durante o conflito mundial, uma tonelagem de navios mercantes maior do que a Australia, o Egito, a India, a Nova Zelandia e a União Sul-Africana.

CRONICA DA CIDADE

AUXILIO AOS ARTISTAS...

Nunca é de mais ajudar e socorrer aqueles que fazem da sua arte o sonho supremo. Não discuto graduações. Genio, talento, inteligencia, tanto tem direito um como outro de receber o autorio publico quando a pobreza lhe ronda o tugurio ou a miseria lhe espectraliza a vida. Não importa o apogêo que haja alcançado o artista e da fama que tenha obtido para proventos materiais.

A criatura de arte não se apega a essas coisas metalicas de ouro sonante, cheques, fundo em Banco, juros, propriedades, ações, dividendos, hipotecas, alugueis, enfim, toda essa cordilheira de promontorios abastados. E não se chumba a arte a tais coisas, porque o idealismo lhe absolve totalmente o espirito e a alma, não cabendo espaço para preocupações crhematisticas, é argenticas, chelpi as, granatas e gaitiferas, ou sejam, sem neologismo... dinheiro, arame, nota, grana, "gaita etc. Pode um ou outro enriquecer, tornando-se mesmo argentario mas, examine-se bem os seus angulos psicologicos e verificar-se-á que atrás da sua arte, há um agiotismo ascendente, linhagistico remoto que seja.

A verdade porem, sem rebuços e artificios vocabulares, é que, regra geral, o artista é pobre, necessitando e quasi pedinte, tanto assim, que ai estão, espalhados pelo pais, abrigo e recolhimentos, assistenciais e amparos, àqueles que envelheceram dando-nos Beleza, sem um tostão no bolso para o pior maço de cigarro de fumo macaio. Por isso os latinos, referindo-se ao genio grego, diziam: "pauper Aristoteles vegitur ire pedes", o pobre Aritoteles filosofa a pé, no P. 2 como se diz hoje, porque não tem vintem para condução. E, se artista de grande descendencia, criando filhos, pagam o tributo das suas melancolias, no dizer de Seneca: "pauperes satis stipendi pendund, sillberos educant. O sossêgo do pobre, artista que cai na indigencia, é aquela divisa da Ordem de Santa Izabel, "pauperum solatium", conforto dos pobres.

Se auxiliamos toda a gente, tedo o nosso proximo que o infortunio e a pobreza martirizam na trajetoria incerta da existencia humana, porque não consolar os artistas, porque nao ajuda-los em momentos agudos de aflição e desespero?

Em toda a parte do mundo civilizado os poderes publicos, estaduais, federais ou municipais, não fecham suas verbas e seus orçamentos, se o artista lhes bate a porta Isso é cristão, é religioso, é catolico, é humano. Não é porque a gente esteja de pança cheia bandulho estufado, barriga tamborilada de acepipes, que se deixe de condoer dos outros, maxime, dessas criaturas que o sonho artistico as embalou nos dias de fulgor e que tantas horas de prazer proporcionaram, no palco como na musica na palheta como no bronze no livro como na têla. "Aos longa, vita brevis", é o que se lê no primeiro aforismo de Hipocrates, ou de Seneca que tambem escreveu: "vitam brevem esse, longam artem", isto é, a arte é eterna, a vida um simples infarto do miocardio, o atropelamento de um automovel, uma coronaria entupida, um rim que não filtra, um figado que acirrosa, um simples bicho de pé arruinado, com postema, na frase do caboclo, e grangrena, segundo a ciencia moderna...

Como, porque e em que se funda a negação do auxilio aos artistas? Talvez no materialismo safaro, cruel e ateu. Mas isso não é brasileiro, nunca foi, desde o tempo dos afonsinos, isso não é sentimento brasileiro, não é espirito brasileiro, não é coração brasileiro, não é alma brasileira, não é consciencia brasileira, nada tem de brasileiro porque o brasileiro é liberal, filantropo, caritativo, piedoso, bom hospitaleiro, acolhedor, franco, sincero, amigo, leal, irmão e crente!

Não constitui galardão para ninguem nesta terra dadivosa e boa, bençam de Deus na America, sorriso do céo no tropico, alegar que o poder publico não é Santa Casa para socorrer artistas que tombam no infortunio! Os orçamentos de todas as administrações estão ai para atestar o contrario: hospitais, crêches, asilos, recolhimentos, assistencias, abrigos, corporações particulares são contempladas para receber subvenções e auxilios, ajudas e amparos financeiros.

Não pode a autoridade publica fugir ao imperativo de minorar as dificuldades do artista, sejam quais forem os canones de zelo ou defesa dos dinheiros arrecadados. Isso é humanismo, isso é cultura, isso é civilização, isso é evangelico, isso é civilização, isso é evangelico, isso é sobretudo cultura a bondade como paradigma de todas as demais virtudes. Não podemos levar tudo a ferro e fogo, no ambito estreitissimo de exageros e escrupulos doentios.

"Leibus impositis omne necesse coret", a necessidade não conhece leis. E os costumes brasileiros são alem de tudo, profundamente cristão, hauridos desde a éra do descobrimento com a primeira missa diante da cruz que é o simbolo da fraternidade entre gente civilizada. As leis pois obedecem ao costume "leges mori serviunt", proclamava Plauto.

E com esta, meus caros irmãos, parece que fiz uma predica pró artistas, especie de homilia sacra em dias de festa missionaria...)

Logo, Nha Chica traça o pito e os indicados que se mudem, salvo erro ou omissão...

LELLIS VIEIRA

"O consul Mario Calabria, num interessante folheto que acaba de ser publicado pelo Ministerio das Relações Exteriores, trata desse problema com clareza e logica indiscutiveis. Além dessas perdas consideraveis há "outros elementos que atestam a nossa participação ativa nos trabalhos da guerra, tal como a cessão de bases aéreas tão fundamentais para o bom êxito e a consecussão pronta da vitoria ou a presença constante da Marinha de Guerra nos serviços de patrulha e comboio". Os nossos soldados seguiram para o "front" italiano, lutaram bravamente e algumas centenas lá ficaram mortos. Não reclamamos absurdos, mas não poderiamos concordar em que fossemos contemplados igualmente aos demais paises da America do Sul.

"Se os outros paises aliados, de intensa participação no conflito, tiveram reparações vultosas, nada mais justo. Injusto porém, seria deixar o Brasil de lado, como se tivessemos permanecido, mesmo como inimigos do "Eixo", numa posição de beligerantes, simbolicos. Como bem acentua o consul Mario Calabria, "o Brasil tem um direito legitimo às reparações. Legitimo porque nasceu ao mesmo tempo, em que nasceu o direito considerado legitimo de todos os paises convidados à Conferencia de Reparações de Paris. Legitimo porque reconhecido nos textos de Ialta e Potsdam, e assegurado por uma participação efetiva na guerra què gerou danos e reparações".

CESAR SATTES, EXTRA-NUMERARIO

Na Faculdade Nacional de Filosofia foi proposta a criação da catedra de "Fisica Nuclear e Fisica Aplicada", para a qual se pretende convidar o cientista patricio Cesar Lattes. Julga o "Diario de Noticias" que, em vez de imobiliza-lo numa catedra, seria melhor que se lhe proporcionassem recursos para prosseguir em suas pesquisas, tanto mais que "a proposta apresentada à Faculdade Nacional de Fisolofia estabelece que Lattes assumirá "imediatamente" a nova cadeira, a titulo precario, "podendo vir a ser, de futuro, efetivado, de acordo com o que preceitua a Constituição".

"Até parece que se trata de beneficiar a algum desses vulgares candidatos a empregos, que contam com amigos generosos..."

NUTRIDOS POR FAMINTOS

"Decididamente — observa o "Correio da Manhã" — o povo não compreende o que está acontecendo.

Dizem todos que a Europa se acha em crise, devastada que foi por uma guerra impiedosa que a varreu dos Pirineus ao Caucaso e do Cabo Norte à Pantelaria; que as ruinas se acumulam; que os campos produzem pouco, escassos que estão de adubos e maquinas; que a Argentina consegue vender caro a carne e o trigo, justamente porque ha fome na Europa e o europeu não está em condições de discutir preços de alimentos. E, muito paradoxalmente, dois dos paises que mais sofreram com a guerra nos enviam batatinhas às toneladas. A Holanda remeteu-nos, o ano passado, quantidades substanciais. Da Italia, chegam-nos agora 350 toneladas de tuberculos. Francamente, isto não nos é muito honroso.

"Não faltam ao Brasil terras apropriadas à cultura da batatinha. Temo-las em areas que representam varias vezes a area total da Italia. Ha transportes suficientes em muitas destas zonas. Faltam, porém, aos nossos fazendeiros, a maquinaria agricola, o adubo a preços modicos, o financiamento, os conhecimentos tecnicos, as facilidades de distribuição do produto. Enquanto não se sondar o homem que amanha a terra e não se lhe der o que necessita para trabalhar, a produção agricola não tomará o desenvolvimento que pode e precisa ter".

BOLETIM METEOROLOGICO

9-8-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	15	5	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	12	6	0.0
Agua Branca	—	5	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	13	5	0.0
Avaré	13	4	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Botucatu'	15	—	0.0
Campinas	16	—	0.0
Cunha	—	—	0.0
Itapetininga	24	7	0.0
Itu'	17	—	0.0
Limeira	17	8	0.0
Piracicaba	16	8	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	19	9	0.0
São Carlos	16	10	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tremolo	17	9	0.0
Tatui	16	7	0.0
Tietê	17	8	0.0
SERRA:			
Bananal	22	—	0.0
Guaratinguetá	20	10	0.0
Pindamonhangaba	—	9	0.0
Franca	19	8	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	7	0.0
Catanduva	24	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Manter-se-á baixa geadas no interior.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

Instalada a Escola Dramatica do Serviço Social da Industria

Prosseguindo a instalação dos varios serviços que compõem a Subdivisão de Recreação do SESI, à rua Visconde de Parnaiba, 2.088, foi instalado, solenemente, a Escola de Arte Dramatica do Teatro Operario, com a presença do diretor da Subdivisão chefes de serviço e grande publico interessado. Abrindo a sessão o sr. Nicanor Miranda, diretor da Subdivisão de Recreação expôs aos alunos inscritos nesse novo serviço social, as finalidades e os objetivos que o inspiram, mostrando o grande valor do teatro na educação das novas gerações. Finalizando sua breve oração o sr. Nicanor de Miranda apresentou aos presentes o sr. Georges Readers, professor das Escolas Dramaticas do SESI em São Paulo e em Campinas e assistente tecnico do SESI, congratulando-se com a feliz indicação desse grande teatrologo.

A seguir colhemos dados com o sr. Nicanor Miranda, que se mostrou entusiasmado com a acolhida no meio dos trabalhadores do Teatro Operario, encarado como um novo tipo de serviço social, esclarecendo-nos que 50, nada menos, era o numero de inscritos, operarios maiores de catorze anos de ambos os sexos e só na capital. Respondendo mais uma pergunta, o sr. Nicanor Miranda informou que as inscrições ainda estão abertas devendo os interessados se dirigir por carta, em São Paulo, à caixa postal 185-A; em Campinas, à caixa postal 169. A inscrição é inteiramente gratuita, deve ser brevemente encerrada, dado o grande interesse que despertou.

Federação Odontologica Brasileira

Em assembléia realizada na cidade de Ribeirão Preto, foram eleitas a diretoria da F. O. B. e a comissão que deverão reestruturar essa pujante instituição nacional Presentes representantes de 21 associações de classe, foi lida a seguinte diretoria: — presidente, prof. Francisco Degni; — 1.o vice, prof. Galvão Raposo; — 2.o vice. prof. Carlos Aldrovandi; — secretario geral dr. Alberto Cardoso; — tesoureiro, dr Caetano Sá Filho; — comissão cientifica: — prof. Ubiratan Novais, dr. Rigoti Alice, dr. Homero Coutinho, dr. Augusto Borges, prof. Lopes Pontes; — comissão de estatutos: — prof. Francisco Degni, dr. Vladimir Pereira, prof. Claudio de Melo, dr. J. Macedo Fernandes e dr. Angelo Vela.

Casas para Jornalistas

A fim de ultimar as providencias relacionadas com a construção de casas no Brooklim Paulista, devem comparecer na séde do Sindicato dos Jornalistas, com a maxima urgencia a partir de amanhã, das 16 às 18 horas, os associados inscritos no referido plano de aquisição da casa propria.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

O movimento do Hospital Clemente Ferreira, da Liga Paulista Contra a Tuberculose, foi o seguinte em julho ultimo — doentes existentes em 30 de junho, 52; — doentes entrados durante o mês, 7; — doentes que obtiveram alta, 2; — doentes falecidos, 3; — doentes que passam para agosto, 54; — leitos dia em julho, 1.696; — leitos dia até 31 de julho, 11.939.

Entraram durante o mês de julho 7 doentes, adutos, sendo 5 brasileiros e 1 japonês do sexo masculino e 1 do sexo feminino e de nacionalidade brasileira.

Faleceram 3 doentes, adultos e brasileiro sendo 2 do sexo masculino e 1 do feminino

Obtiveram alta 2 doentes, adultos, sendo 1 do sexo masculino, de nacionalidade japonesa e do feminino brasileira.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agitadissima a sessão de ontem no Legislativo Estadual

O DEPUTADO LOUREIRO JR., CLAMANDO PELA INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO, TRAVOU VIOLENTO DEBATE COM O SR. LINO DE MATOS — TRÊS VEZES PRORROGADA A SESSÃO DE ONTEM — FALTOU NUMERO PARA VOTAÇÃO

Ontem, à hora regimental, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, e secretariada pelos srs. Joviano Alvim e Ribeiro dos Santos, realizou-se no Palacio 9 de Julho, a 104.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Feita a leitura da ata da reunião anterior, a mesma foi aprovda sem debates, passando-se ao expediente, lido pelo sr. segundo secretario.

O primeiro orador foi o sr. Sebastião Carneiro, o qual teve oportunidade de focalizar a situação de penuria extrema dos serventes diaristas, de grupos escolares, os quais, ha meses, estão aguardando pelo pagamento de seus vencimentos, sendo, consequentemente, desesperadora a posição dos mesmos, ante o elevado custo de vida, achando-se, inteiramente, sem meios de subsistencia.

Em segundo lugar vai a tribuna o deputado Pinheiro Camargo Jr., para denunciar as arbitrariedades cometidas pela "Cia. Mineração Caolite Ltda". a qual, de maneira ostensiva, vem prejudicando as atividades de milhares de pessoas que se servem da estrada de rodagem por ela aberta, cobrando taxas que vão de 50 a 180 cruzeiros, no distrito de Embú-Guassú, terminando por apresentar uma indicação à Mesa a fim de que os poderes competentes se manifestem, pondo côbro a tamanho abuso que vem cercear a desenvolvimento daquela zona rica e fertil promovendo, no entanto, a fortuna dos seus exploradores. Leu um memorial a ele endereçado, constando de 573 assinaturas, e na qual os signatarios pedem a abertura de uma rodovia para escoamento da produção daquela zona

ORDEM DO DIA

Esgotado o expediente, passar-se-ia à Ordem do Dia. O deputado Pinheiro Camargo Jr. pede verificação de presença, apurando-se encontrar-se na Casa somente 26 deputados. Não poderia, em consequencia, haver votação da materia constante da pauta que foi submetida apenas à discussão.

O conteudo da Ordem do Dia de ontem era o seguinte:

1 — Votação adiada em 3.a discussão do projeto de lei n. 294, de 47, Mensagem n. 15.830 do sr. governador dispondo sobre a concessão de um auxilio e Cr$ 300.000,00 ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Parecer n. 193, de 48, favoravel da Comissão de Constituição e Justiça e parecer n. 437, de 48, da Comissão de Finanças e Orçamento, contrario. (Parecer n. 343, de 47 da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando substitutivo e 24-48, da Comissão de Finanças e Orçamento favoravel).

2 — Votação adiada em 1.a discussão do projeto de lei n. 97, de 47 apresentado pelo deputado Arnaldo Borghi, sobre a forma de recolhimento de emolumentos ao Tesouro do Estado ou Coletorias Estaduais. Pareceres ns. 78, de 47, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel com restrições, e 644, de 48, da Comissão de Finanças e Orçamento, contrario e 788, de 48, da Comissão Especial de Leis Complementares, que independe de complementação.

3 — Votação adiada da indicação n. 119, de 1948, apresentada pelo deputado Camargo Junior, e outros, indicando seja oficiado ao Congresso Federal, para que seja concedido aos vereadores Municipais, imunidades parlamentares. Parecer n. 706, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

4 — Votação adiada da Indicação n. 155, de 1948, apresentada pelo deputado Alfredo Farhat, solicitando ao Poder Executivo abertura de um inquérito a fim de se apurarem os fatos a respeito de uma noticia inserta no jornal "A Hora" sob o titulo "Camponeses espoliados de suas terras". Parecer n. 797, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

5 — Votação adiada da Indicação n. 233, de 1948, apresentada pelo deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior, manifestando ao sr. governador a necessidade de se apressar a reestruturação da carreira de Fiscal da Produção Vegetal. Parecer n. 795, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

6 — Votação adiada do Requerimento n. 829, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, requerendo informações com respeito à promoção do tenente-coronel Coriolando de Almeida Junior, ao posto de coronel parecer n. 786, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

7 — 2.a discussão adiada e votação do projeto de lei n. 52, de 48. Mensagem n. 1930, do sr. governador, dispondo sobre a aquisição do imovel destinado à Universidade de São Paulo. Pareceres ns. 299, 387, 389, e 605 de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Educação e Cultura e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoraveis.

8 — Discussão e votação da Redação Final dos projetos de lei ns. 9, 12 e 14 de 47. Parecer n. 809, de 48, da Comissão de Redação.

9 — 3.a discussão e votação do projeto de lei n. 18, de 48, do deputado Juvenal Sayon e outros, dando poderes à Comissão Parlamentar de Inquéritos sobre o Campo Negro, para solicitar a colaboração do Poder Judiciario e do Ministério Publico a fim de dar-se cumprimento às finalidades que lhe são proprias. Parecer n. 692 de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

10 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 365, de 47. Mensagem n. 18.336 do sr. governador declarando de utilidade publica, a fim de serem adquiridos pela Fazenda do Estado, terrenos e servidões que discrimina, situados no municipio de Regente Feijó, destinados aos serviços de abastecimentos de agua da estação de Mandaguari, da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres ns. 214, de 48, 429 de 48 e 743, de 48, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis. (Com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça).

11 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 9, de 48. Mensagem n. 197 de 48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, da prefeitura municipal de Santo André, terreno situado naquela cidade destinado à ampliação do predio do grupo escolar "Senador Flaquer". Pareceres ns. 98 de 48, da Comissão de Constituição e Justiça apresentando substitutivo; 471, de 48 e 744, de 48, das Comissões de Educação e Cultura e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente favoraveis ao substitutivo.

12 — 2.a discussão e votação do projeto de lei n. 26 de 48. Mensagem 1179, de 48, do sr. governador, dispondo sobre a aquisição pela Fazenda do Estado, de terrenos situados na capital e em Santos para serviços da Estrada de Ferro Sorocabana. Pareceres ns. 276, de 48; 493 de 48, e 733 de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoraveis.

13 — 1.a discussão e votação do projeto de lei n. 115 de 48, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, dispondo sobre a criação, na comarca de Mogi das Cruzes, de mais um cargo de juiz de direito Parecer 766, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

14 — Discussão e votação da Moção n 34 de 1948, do deputado Romero Pereira, propondo uma moção de congratulações da Assembléia ao municipio de Tambau', pela passagem de mais um aniversario de sua fundação, ocorrido a 27 de julho, bem como se dê ciencia deste ato aos srs. prefeito e presidente da Camara daquela cidade.

15 — 2.a discussão e votação do Projeto de Resolução n. 7 de 1948 da Comissão de Educação e Cultura, criando a Comissão Mista de Inquérito sobre os problemas do ensino secundario e profissional.

O sr. Alfredo Farhat, quando se discutia o item 15, solicitou vista do processo, informando o presidente que tal seria colidir com o Regimento. Não havia numero para deliberação, solicitando então o deputado Milliet Filho suspensão dos debates. A's 17,10 o sr. Ribeiro dos Santos solicitou verificação de presença, constatando-se acharem-se no recinto vinte deputados, podendo prosseguir a explanação das materias.

Dada a duvida suscitada pela exigencia do deputado Alfredo Farhat, o parlamentar Nelson Fernandes, solicitando a palavra, pela ordem, informou que a unica maneira de se evitar situações como aquela, seria a de forçar-se o comparecimento dos deputados ao Plenario pois, como é do Regimento, com menos de vinte e cinco deputados a Assembléia não poderia sequer funcionar.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Passou-se a explicação pessoal, de vez que nada mais seria possivel fazer-se para atrair a atenção dos deputados pela materia constante da Ordem do Dia, que, como frisamos, foi encerrada apenas com discussões.

Subiu à tribuna o deputado Loureiro Jr., falando sobre a Moção endereçada ao presidente da Republica, dado o clima de insegurança existente na Paulicéia, em face dos desmandos do governador, que exerce censura telefonica para com certos elementos oposicionistas, daí descendo para serias acusações contra a policia, a qual taxou de inepta por que assim quer sê-lo, pois, é a primeira a contribuir para o desaparecimento de provas, quando tem um inquerito a presidir.

AGITAÇÃO E REVOLVER EM CENA

A' medida que o orador prosseguia nas suas considerações, constantemente aparteado pelos deputados Mota Bicudo e Juvenal Lino de Matos, notava-se a formação de um ambiente francamento anti-parlamentar, de ataques pessoas. Sobre as garantias que a nossa policia pode fornecer a um cidadão, o sr. Loureiro Jr. disse prescindir dela, pois, ele mesmo sabia cuidar de si, batendo sobre uma arma que dizia carregar para sua pronta defesa, e que de nada se intimidava. Voltou a lembrar ao deputado Juvenal Lino de Matos o desafio que lhe havia lançado para um duelo, acentuando:

— "Vossa excelencia é um "conversa". Passarei procuração à minha cozinheira para consigo discutir".

Clamando sempre pela necessidade da intervenção do Governo Central, para restabelecimenot da paz e da ordem, em São Paulo, prosseguiu o orador, até que o sr. Juvenal Lino de Matos, chamando-o intervencionista, concitou-o a encorajar-se e requerer aquela medida, baseando-se no art. 21, letra "f", da Constituição.

A requerimento do sr. Nelson Fernandes, às 19,30 horas foi solicitada a prorrogação da sessão por mais trinta minutos, para que a discussão continuasse em seu curso.

VITIMA DO INTEGRALISMO

A seguir, coube ao deputado Castro Neves usar da palavda, para dar ao conhecimento dos presentes que, devido a seus afazeres, não pudera, a tempo, chegar para acompanhar a oração do deputado "populista".

Queria, no entanto, de publico contestar certas afirmações por ele feitas, de vez que, era exagerar-se dizer que estamos vivendo sob um clima de absoluta insegurança. Reiterou diversas vezes uma pergunta ao deputado Loureiro Jr., se teria ele a coragem de requerer a intervenção em nosso Estado, abstraindo-se da Moção. Chamou habil ao parlamentar "populista" que escudava-se naquela Moção, dizendo ser a mesma o pensamento da Assembléia, um anteparo à sua "metralhadora".

Como respondesse o deputado Loureiro Jr. que estava pronto para assinar qualquer requerimento, de com ele presenteando o sr. Castro Neves, como "lembrança", o orador agradeceu a "gentileza", frisando que "lembranças duradouras tinha ele do integralismo".

DISCUSSÃO ESTERIL

O sr. Nelson Fernandes, pedindo a palavra pela ordem, disse que, a seu ver, estava-se discutindo materia "sem objetivo". Absolutamente esteril a oração do sr. Castro Neves porém, estranhando aquela atitude, lembrou ao aparteante que estava sendo objeto de dissertação a intervenção federal em São Paulo. Como notava porém que havia certo desinteresse pela sua tese, ele mesmo, atecipando-se ao sr. Nelson Fernandes, requeria verificação de presença, o que foi feito, às 20,30 horas. Responderam à chamada, 14 deputados, não havendo, portanto, numero suficiente para que a sessão continuasse, encerrando-se com as ultimas palavras do deputado Castro Neves de que, na sessão de hoje irá procurar do proprio deputado Loureiro Jr., melhor esclarecimento sobre a questão que o levára à tribuna, depois da transcrição dos discursos e sua competente publicação em jornal oficial.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Efetivadas novas resoluções para a realização de plebiscitos

DISTRITOS QUE TIVERAM SUAS PRETENSÕES INDEFERIDAS

Como vimos noticiando, diariamente, na sessão relativa aos trabalhos de Plenario, varias são as resoluções aprovadas para que se efetivem as pretensões de diversos distritos do Estado, que aspiram sua autonomia administrativa, territorial e politica, elevando-se a municipios. Tais resoluções, entretanto, só se corporificam depois de devidamente publicadas e é por isso que aqui as temos relatado.

Ha dias informamos, nesta secção, as efetivações das medidas aceitas pelo Plenario, que foram as primeiras. As que se seguiram são estas: determinar, em cumprimento ao que estabelece o artigo 73 da Constituição Estadual e de acordo com o disposto na lei numero 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios) a realização de plebiscito nos seguintes distritos, que pretendem sua elevação a municipio. Lupercio, atualmente pertencente ao municipio e comarca de Garça, Cosmorama, atualmente pertencente ao municipio e comarca de Tanabi, Piquerobi, hoje pertencente ao municipio e comarca de Santo Anastacio Cardoso, hoje pertencente ao municipio e comarca de Votuporanga, Corumbataí, hoje pertencente ao municipio e comarca de Rio Claro, Ubirajara, hoje pertencente ao municipio de São Pedro do Turvo e Poá, pertencente ao municipio e comarca de Mogi das Cruzes.

Foram arquivadas, por não terem preenchidas as condições previstas na Lei Organica, as representações Guapiacú, Morungaba, Osasco, Santo Amaro, Sapecado e Ribeirão Pires, distritos que desejavam ser elevados a municipios. Nos termos do artigo 9, paragrafo unico da lei numero 1, tais representações poderão ser objeto de novo exame da Assembléia Legislativa de São Paulo, ao ser elaborada a lei quinquenal de fixação do quadro territorial a administrativa do Estado, que se seguir à atualmente em elaboração.

PROTESTO CONTRA A C. E. P.

O sr. Waldy Rodrigues requereu a inserção nos anais da Casa um telegrama da Associação Rural de Descalvado, justificado pelas seguintes consideranda: "Considerando a crise que se abateu no meio rural, considerando que a Comissão Estadual de Preços desvirtuando sua finalidade, tem permitido a elevação do custo de vida, considerando que o aumento do preço da torta de algodão está provocando justos reclamos dos produtores e consumidores, requeremos à Mesa, consulta a Casa, a inserção nos anais, do seguinte telegrama da Associação Rural de Descalvado à Comissão Estadual de Preços: "Protestamos veementemente contra a tentativa de revogação da portaria n. 103 da Secretaria do Trabalho, baixada a 15 de junho do corrente ano. A solução encontrada para o problema do oleo, aumentando o preço da torta de algodão, somente à custa da lavoura e da pecuaria, constitui uma afronta às classes rurais. O homem do campo que produz cada vez menos, onerado por todos e arcando, ainda, com a responsabilidade de aumentar os lucros das industrias, acabará desgraçando toda a nação. A atual conjuntura impõe a quebra do tabu da intangibilidade do preco do oleo, cuja elevação significa irrisorio aumento de despesa para as populações urbanas, que são as mais altamente remuneradas do país. Em nome do proprio interesse dos consumidores apelamos para o bom senso de v. exc. criando considerações economicas e psicologicas que resultem num incentivo das atividades rurais".

ADIADA A ELEIÇÃO NA C. DE C. J.

A pedido de alguns parlamentares foi adiada a eleição do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, posto esse que será preenchido, ao que tudo indica, pelo sr. Sales Filho, o brilhante lider da bancada republicana.

Para ocupar a vaga do sr. Lincoln Feliciano, foi indicado pela bancada do P.S.D. o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, um cultor apaixonado do direito e parlamentar de expressiva projeção na Camara Estadual.

A NACIONALIDADE DO SR. JUVENAL SAYON

Correu ontem no Palacio 9 de Julho a noticia de que o sr. Sidney Delcides D'Avila, envolvido no caso de um documento, iria tentar provar, da tribuna da Camara, que seu acusador, sr. Juvenal Sayon, não é brasileiro e sim sirio, não tendo sido siquer naturalizado. Damos a noticia com as devidas reservas porque não conseguimos qualquer informe positivo, uma vez que não compareceu aos trabalhos parlamentares o sr. Sidney Delcides D'Avila.

NECROLOGIA

D. MARIA MULER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Maria Muler, casada com o sr. Jorge Muler. Deixa os filhos: Stanislau, Walter, Bruno, Afonso e Marina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do São Caetano.

EDUARDO STRICH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Eduardo Strich, viuvo de d. Luiza Strich. Deixa os filhos: Pedro, Celeste, Rosa, Isolina, Antonia e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Quatro, 1', parque da Mooca), para o cemiterio de Vila Mariana.

CARLOS GOUVEA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. Carlos Gouvêa, casado com d. Maria Betini. Deixa uma filha: Inês Gouvêa. Deixa os irmãos: Augusto, Eduardo, Alfredo, Maria, Adelaide, Alzira e Emilia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Silveira da Mota, 373, para o cemiterio São Paulo.

RUBENS ARANHA FELIZOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 17 anos de idade, o jovem Rubens Aranha Felizola, filho do sr. José Pereira Felizola e de d. Florencia Aranha Felizola. Deixa um irmão: Roberto Aranha Felizola.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul para o cemiterio do Araçá.

JOSE' CARRASCO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. José Carrasco Fernandes, viuvo de d. Ana Luques Rodrigues. Deixa os filhos: Euzebio, Francisco, Maria, Miguel e Manoel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Miranda Azevedo, 1.006, para o cemiterio do Araça.

JOÃO PINTO DIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. João Pinto Dias, viuvo de dona Maria Teixeira Dias. Deixa os filhos: Joaquim, José, Custodia, Olimpia e Ludovina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cajuru, 896, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. JOSEFINA BOTALO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Josefina Botalo, casada com o sr. Eugenio Botalo. Deixa os filhos: Eugenio, casado com d. Alda Consales Botalo; Francisco e Zara.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Freire 210, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO BARRIO MORENO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Antonio Barrios Moreno, casado com d. Carmem Barrios. Deixa os filhos: Antonio, Lourenço, Francisco, Manoel, Carmem, Amparo, Patrocinia e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Bernardino de Campos, 1.091, para o cemiterio de Santo Amaro.

D. MARIA SCABELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Maria Scabelo, viuva do sr. Antonio Marino. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Beatriz Marino; Catarina, casada com o sr. Afonso Tarssi e Ernesto.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Terezza, 9, para o cemiterio do Braz.

MENINO WALTER — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Walter, filho de Luiz Adolfi e de d. Maria de Lourdes Silveira.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Madre de Deus, 653, para o cemiterio do Braz.

LEONCIO FRANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Leopoldo Franco, casado com d. Rosalina Clara Racle Franco. Deixa uma filha, Zilda Franco Bava, casada com o sr. Orfeu Bava. Era irmã de Ana Franco de Aguiar, viuva do sr. Silvano Tobias de Aguiar.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. LIDIA CACACE DI DIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Lidia Cacace Di Dio, casada com o sr. Pascoal Di Dio. Deixa os filhos: dr. Liberato João Afonso Di Dio, casado com d. Elza G. Di Dio; dr. Renato Di Dio e Profa. Dulce Di Dio.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio da Consolação.

ATOS PINTO AFONSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Atos Pinto Afonso, casado com d. Ana Pinto Afonso. Deixa os filhos: dr. Carlos Heleodoro Pinto Afonso casado com d. Leocadia Minarski Afonso; Ana Honorina Pinto Afonso; Maria Pinto Afonso; Terezinha e Sonia Pinto Afonso.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas saindo o feretro da av. Brig. Luiz Antonio, 2.808, para o cemiterio São Paulo.

ANSELMO BARINI — Faleceu ontem nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Anselmo Barini, viuvo de d. Adelia Batistete Barini. Deixa os filhos: Guilherme Barini; Adolfo; Ernesto Barini; José Barini; Dante Barini e Orfeu Barini.

O corpo seguirá hoje, às 7 horas, para Campinas, e será sepultado no Cemiterio da Saudade.

PEDRO PINTO AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Pedro Pinto Amaral, casado em primeiras nupcias com d. Emilia Andrade Amaral e em segundas nupcias com d. Maria Benvinda do Amaral. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Humberto do Amaral, casado com d. Margarida T. Amaral; Julieta; Juraci; Orlando; Silvio e Artur do Amaral.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cesario Alvim, 404, casa 4, para o cemiterio do Braz.

D. CARMELA PUGLIESI SIERRONE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Carmela Pugliesi Sierrone, casada com o sr. Antonio Sierrone. Deixa os filhos: José, Maria, Anunciata, Domingos, Catarina, Vicente e Linda.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. ADRIANA AMALIA AGOSTINI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Adriana Amalia Agostini, viuva do sr. Sabatini Agostini. Deixa os filhos: Domingos, Antonio, Ana, José, Deonino, Julia e Angelina. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIA DO CARMO CORREIA MANSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Maria do Carmo Correia Manso, casada com o sr. Francisco Correia Manso. Deixa os filhos: José casado com d. Delminá e Joaquim, casado com d. Quirobina Manso.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ANTONIO DELFINO CORREA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Antonio Delfino Correa. Era filho do sr. José Delfino Correa, já falecido, e de d. Marta Maria da Conceição. Deixa os irmãos: José, Maria, Antonieta, Lucila, Leonor e Isolina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

PAULO BAMBINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Paulo Bambino, casado com d. Madalena Bambino. Deixa os filhos: Antonio, Rafael, Emilia, Nanina, Ida, Brasilina, Margarida, Adelina, João e José, já falecido.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Consolação.

JOÃO DERRIZZO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. João Derrizzo, casado com d. Rosa Lerrizzo. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Guarulhos.

ANTONIO GIGLIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Antonio Giglio, casado com d. Rosa Sisco. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Baroni; Candido, Rosaria, casada com o sr. Joaquim de Freitas; Elias, casado com d. Carmela Del Monte Giglio; Catarina, casada com o sr. Francisco Afonso; Gracia, casada com o sr João Barone; Pascoal, casado com d. Maria de Lourdes Gomes Giglio.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. LUIZA IORIO — Faleceu anteontem nesta capital aos 73 anos de idade d. Luiza Iorio, viuva do sr. Antonio Iorio. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

DR. PEDRO ALMEIDA LEITE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o dr. Pedro de Almeida Leite, viuvo de d. Maria Malta de Paula Leite. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. DIRCE DE ANDRADE PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Dirce de Andrade Pereira, viuva do sr. Rodolfo Nunes Pereira. Deixa os filhos: dr. Ednur, casado com d. Maria Julieta Nunes Pereira; Otilia Nunes Pereira; Edite, casada com o dr. Gualter Da Silva; Iná, casada com o dr. Azelio Carobianco; Alba Nunes Pereira; Rodolfina, casada com o dr. Nelson Vieira de Barros.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

MANOEL GOMES DOS SANTOS — Faleceu anteontem nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Manoel Gomes dos Santos, casado com d. Amelia Garrido dos Santos. Deixa os filhos: Vera Santos Polaco, casada com o engenheiro Jorge R. Polaco e Vanda Gomes dos Santos.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO LEOPOLDO E SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Francisco Leopoldo e Silva, casado com d. Maria Olga Leopoldo e Silva. Deixa os filhos: dr. José Moura Leopoldo e Silva; Expedito Leopoldo e Silva; Maria Olga Leopoldo e Silva Genofre, casada com o sr. Mauricio Genofre e d. Ana Maria Leopoldo e Silva viuva do sr. Araci Castanho. Deixa ainda os irmãos: Ivaltina Leopoldo e Silva Vieira, viuva do sr. Floseulo Vieira; José Leopoldo e Silva, casado com d. Elvira Spinola Leopoldo e Silva; dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, casado com d. Margarida de Barros Leopoldo e Silva e do falecido arcebispo de São Paulo dom Duarte Leopoldo e Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SAMUEL KUNDAJIAN — Faleceu anteontem, em Porto Alegre, o sr. Samuel Kundajian, casado com d. Luiza Kundajian, já falecida. Deixa varios filhos.

D. LUIZA I. CRISTAFARO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Luiza I. Cristafaro, viuva do sr. Pascoal Cristafaro. Deixa filhos.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

CESAR GALANTINI — Faleceu dia 6, em Dourado, aos 62 anos de idade, o sr. Cesar Galantini, casado com d. Julieta de Toledo Galantini. Deixa um filho, Celio Toledo Galantini, casado com d. Susana Galantini e varios irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio local.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

BENEDITO DA ROCHA MEDEIROS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Benedito da Rocha Medeiros, membro do Diretorio de Bairro Alto no Vale do Paraibuna, do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento largamente relacionado nos meios politicos e sociais.

• • •

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a profa. srta. Inês Cardarelli filha do sr. Almerindo Cardarelli, diretor do Departamento de Expedição desta folha.

• • •

Ocorre hoje, o aniversario natalicio da srta. Zilah Ferreira de Mesquita, filha do sr. Frontino Guasque de Mesquita e da sra. d. Marieta Ferreira de Mesquita, já falecida.

• • •

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria Lopes Chaves, viuva do senador Lopes Chaves, e figura de realce em nossos meios sociais.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Sandra, filha do sr. Alfio Inserpa e da sra. d. Lucia Inserpa;

a menina Lidia, filha do prof. Otacilio de Barros e da sra. d. Maria Helena de Barros,

a menina Geni, filha do sr. Arnaldo Scheer e da sra. d. Lucia Scheer;

o menino Romulo, filho do sr. Romulo Gianichi e da sra. d. Nicoleta Lotito Gianichi;

o menino Moacir, filho do sr. Moacir Reis, funcionario do Departamento do Arquivo do Estado, e da sra. d. Nair Machado Reis, já falecida;

a srta Ana, filha do sr. Paulo Serra;

a srta. Maria José, filha do sr. Rogerio Leite de Carvalho e da sra. d. Carolina Simões de Carvalho;

a sra. d. Alcina Alves De Maria esposa do sr. José De Maria,

o sr. Aparicio Rosa;

o sr. Mateus Cirilo, residente em Camanducaia;

o sr. Flavio Brandão Ferreira;

o sr Americo Souza;

o sr Teodoro Correia,

o sr. Arlindo Alves;

o jovem Teodoro, filho do sr. Joaquim A. Corrêa e da sra. d. Tomazia Corrêa;

João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1774.

DR. MURILO DE MATOS FARIA

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar, uma homenagem ao dr. Murilo de Matos Faria, pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Pericles, filho do sr. Pericles de Almeida e de sua esposa sra. d. Jandira Azevedo de Almeida.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13.o Oficio Civel.

AFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Guarnieri de Fleury, Judas Isgorogota, padre

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D Trocadero fará realizar domingo, em sua séde das 20 às 24 hs. à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realizará domingo, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma soiree dançante oferecida aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Fuico, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 21 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHA DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

FESTAS BENEFICENTES

NOITE DA GAROA — Realiza-se dia 20, às 21 horas, na "boîte" Oasis, uma festa em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, denominada "Noite da garoa".

Haverá desfile de concorrentes ao premio "miss" Brasil, vestidas por costureiros famosos e numeros de canto por Dorival Caimi.

Informações à rua da Consolação, 166, pelos fones 4-9166 e 8-2347.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos - - Atual. Campos Filme 22. — Nac. Às 14, 16, 18 e 20,20 horas. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — FURACÃO — John Hall e Dorothy Lamour — Esportes em Marcha, 225 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — FURACÃO — John Hall e Dorothy Lamour — A Marcha da Vida, 193 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

PHENIX — FURACÃO — John Hal e Dorothy Lamour — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — FURACÃO — John Hall — O ULTIMO DOS MOHICANOS — Oficinas do D. E. F. Nacional — Às 18,50 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — PECADO MORTAL — Jean Rogers — VAQUEIRO VINGADOR — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — IMPERIO DO PACIFICO — Don Red Barry — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Notcias da Semana, 48x29 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — DESESPERADOS — Steve Brodie — NOITES DE FARRA — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 242 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — FANTASMA DA OPERA — Claude Hains — SILLY EM STA. FE' — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas 2x19 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas.

REX — MARGIE — Jeannie Crayn — TRAGEDIA DO MAR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 184 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — PENHASCO DAS ALMAS — Marie Felix — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 74 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 133 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme — Nacional — Oscarito — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — MULHER DILLINGER — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 239 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ELA FOI AS CORRIDAS — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 71 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — OS 4 TESTAMENTOS — Jaymes Crayn — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nac. — Às 19 horas.

ESPERIA — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — ULTIMO GANGSTER — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 58x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — SOMBRA NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 186 — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — PAIXÕES TURBULENTAS — TERRA PERDIDAS — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — Às 14 e 19 hs.

VITORIA — PE'S INQUIETOS — Ann Sheridan — 3 HOMENS DE BRANCO — Proibido 14 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — JUVENTUDE IMPETUOSA — Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — A posse do bispo de Petropolis — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — NOITE DE SUPLICIO — John Beau — PUNHAL SANGRENTO — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 17 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — ESTRANHA AVENTURA — SELVA DO OESTE — Proibido 10 anos — A marcha da vida, 92 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — AO DESPERTAR DO MUNDO — Vitor Mature — ESTRANHO ROMANCE — Proib. 10 anos — Portos do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — CASA DOS HORRORES — Pat O'Brien — TRAVESSEIRO DA MORTE — Proibido 18 anos — Portas do Sertão — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Atualidades em Revista, 57 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — PASSO DO ODIO — Randolfh Scott — CLIMAX — Probido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Linda Darnell — LADRÕES E GRANFINOS — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 170 — Nac. — Às 19 hs.

PENHA — LAÇOS ETERNOS — Deanna Durbin — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha, 178 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SEGREDO DA SCOTLAND YARD — CANGACEIROS OCULTOS — CRIME INUTEL — Proibido 10 anos — Cineladia Jornal, 236 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — CAVALEIROS DA PATRIA — John King — Às 19 horas.

MODERNO — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — OURO FATAL — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — UM CRIME NAS ANTILHAS — GRANFINOS DE IMPROVISO — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x19 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Elio Cardoti — Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio-Pinto — 2.a parte a comedia: "ALI BABA' DO RETIRO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "OS TRES GOSTOSÕES" — Às 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 49?

FÁTO INÉDITO! EM 7 CINEMAS SIMULTANEAMENTE
A MAIS BRASILEIRA DAS FITAS BRASILEIRAS!
AMANHÃ — MARABÁ — Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — AVENIDA — ROXY
DIPAFILMES APRESENTA
FOGO NA CANGICA
OLIVINHA CARVALHO
ORLANDO VILAR - SILVEIRA LIMA
WALTER D'AVILA - TRIO DE OURO
DIRCINHA BATISTA - LINDA BATISTA
JARARACA e RATINHO - 4 AZES E UM CORINGA
- BADÚ -
Direção de LUIZ DE BARROS — Produção da L.E.B. Ltda.

TÃO AUDACIOSO QUE SOMENTE JOHN FORD COM a SUA ARTE E A SUA CORAGEM, PODERIA REALIZAR!
RKO RADIO
HENRY FONDA · DOLORES DEL RIO
PEDRO ARMENDARIZ
DOMINIO dos BARBAROS
"THE FUGITIVE"
Dirigido por JOHN FORD
IPIRANGA — AVENIDA IPIRANGA
AMANHÃ — Majestic

UM FILME DEDICADO AOS HEROICOS TRIPULANTES DOS SUBMARINOS, AOS ESCAFANDRISTAS, 'AO ESPIRITO IMORTAL QUE LIGA TODO O MARINHEIRO AO SEU NAVIO, NA VIDA E NA MORTE'
Prisioneiros do MAR
ESCRITO e DIRIGIDO POR FRANCISCO ROBERTIS
UMA PRODUÇÃO SCALERA FILM DE ROMA
DIST. POR ART FILMS
Falado em PORTUGUÊS
HOJE — Paratodos

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — Universal — Fox Jornal, 30x70 — Araraquara — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos. Marcha da vida 192. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O ETERNO MARIDO — Raimú-Amé Clairond — França Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 129 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — Impr. 10 anos — Art Films — C. Jornal, 245 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos — Sel. Cinemt 36 — Às 14 16 18 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Columbia — Impr. 10 anos — F. Jornal 62x14 — Às 14 16 18 20 e 22 horas.

BROADWAY — ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — Petropolis Jornal 5 — Às 14, 17,30 e 21 horas.

PARATODOS — PRISIONEIROS DO MAR — Art Films — Esporte em marcha 222 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Not. Semana, 48x30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — Columbia — A VIDA DE MANOELETE — Marcha da vida, 188 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Ag. em Mato Grosso — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela, 126 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ASAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Atlantica — O REI DAS SELVAS — Às 1850 horas.

ODEON — Sala Azul — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — RANCOR — Impr. 18 anos — C. Jornal 237 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — Not. Eemana, 48x28 — Às 18,35 horas.

CRUZEIRO — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — ROSAS TRAGICAS — J. Cinemat, 75 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — J. Tela, 129 — Às 18,30 e 21,10 hs.

PAULISTA — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 13. Às 18,20 hs.

BRASIL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Jean Peters — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — C. Jornal, 241 — Às 18,30 e 21,10 horas.

ROIAL — MERCADOR DE ILUSÃO — Clark Gable — CORAÇÕES AFLITOS — At. Campos, 21 — Às 18,45 horas.

S. PAULO — O RETORNO DE CINCO CAMARADAS A TOQUIO — Filme japonês — Not. Semana 48x28 — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

PIRATININGA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Preparando a juventude — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 244 — Às 18,20 horas.

BABILONIA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — LARES SEM MÃE — Impr. 10 anos — J. Tela, 128 — Às 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — Às 19 horas.

OLIMPIA — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — F. Jornal, 61x14 — Às 18,40 horas.

LUX — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Impr. 10 anos — MEU AMIGO TRIGGER — At. Campos, 17 — Às 18,50 hs.

COLONIAL — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Imp. 10 anos — COMANDO NEGRO — At. Campos, 19 — Às 18,45 hs.

S. PEDRO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 24 — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 12 — Às 18,10 hs.

S. CAETANO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — F. Jornal, 60x14 — Às 13,40 e 18,35 horas.

STO. ANTONIO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x12 — Às 19 hs.

RECREIO — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Impr. 10 anos — FUGA AO PASSADO — Fazenda Jaraguá — Nac. — Às 19 hs.

METRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Notícias da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — HOJE 14-16-18-20-22 HS.
Robert TAYLOR
AUDREY TOTTER
HERBERT MARSHALL
UM BEIJO DESVANECEU O PAVOR... O PAVOR QUE SEPARAVA SEUS CORAÇÕES!
MURO DE TREVAS
Notícias da semana.
PROIB. 14 ANOS.

SAMUEL GOLDWYN DESAFIA OS ESCRITORES DE CINEMA

Samuel Goldwyn, que sempre foi um dos pioneiros da industria do cinema, descobriu mais um meio para melhorar a setima arte... Sugeriu que os escritores de cenários cinefatograficos — os quais, aliás, ganham altissimos salarios, com que podem satisfazer suas excentricidades pessoais, — não produzem obras verdadeiramente criadoras, como deviam, talvez porque recebem com monotona regularidade os seus gordos cheques. Eles poderiam produzir melhores escritos, diz Goldwyn, se, em vez de um ordenado fixo, recebessem um tanto por cento pelas peliculas em que trabalham. Em suma, o que o pioneiro oferece a seus escritores é um interesse na sua produção — coisa que, a seu ver, seria um grande estimulo para os referidos profissionais.

De fato, os ecenaristas não perderam tempo em aceitar a oferta. A primeira manifestação foi feita por Sheridan Gibney, presidente do "Hollywood's Screen Writers Guild". Em artigo publicado no "The Screen Writers", publicação em que apareceu a oferta de Samuel Goldwyn, Gibney deu o seu apôio à proposta do famoso produtor, o qual dava a conhecer seus desejos de melhorar o cinema, na mesma revista.

"Nada mais auspicioso para a arte cinematografica", diz "Gibney, "do que essa interessante proposta. O sr. Goldwyn está de fato trará uma nova Renascença à industria do cinema — e a sua proposta consiste realmente num desafio à imaginação e à habilidade dos escritores, membros do Guild".

EQUIPAMENTOS CINEMATOGRAFICOS PARA O MUNDO

LONDRES, (B.N.S.) — Cuidadosas experiencias realizadas na Australia mostraram que as lampadas de arco voltaico a carvão são as mais convenientes para serem usadas nos cinemas e uma encomenda de 500.000 dessas lampadas foi fornecida pela G. B. Kalee Limited, companhia associada à organização cinematografica J. Arthur Rank. Essa foi a maior encomenda já recebida do exterior por aquela firma.

Os equipamentos sonoros e de proteção de G. B. Kalee adquiriram popularidade em muitos paises e foram enviadas remessas, recentemente, para a Argentina, Australia, Belgica, Indias Ocidentais Britanicas, Birmania, Africa Oriental, Egito, França, Camerum Frances, Costa do Ouro Holanda, India, Iraque, Malaia, Nova Zelandia, Nigéria, Noruega, Portugal, União Sul Africana e Uruguai.

"QUE REI SOU EU"

Faltava a Bob Hope um argumento que, alem de lhe proporcionar dizer e fazer coisas engraçadissimas, fosse, o proprio argumento em si, original, diferente, cheio de situações hilariantes e repleto de qui-pro-quos realmente humoristicos.

A Paramount foi de rara felicidade, pois, ao encontrar a historia de "Que Rei Sou Eu", que gira em torno de um modesto e socegado cavalheiro que uns "amigos da onça" descobriram ser rei da Barovia...

O coitado, que não tinha "bossa" alguma para reinar, se viu de uma hora para outra numa autentica "sinuca de bico", quasi perdendo a vida num dos muitos "complots" de que foi vitima...

Tudo acaba muito bem naturalmente. Mas até que o filme chegue ao seu desenlace, milhares de gargalhadas serão dadas pelos espetadores que assistirem "Que Rei Sou Eu", produção que está destinada a superar de muito o exito de "Monsieur Beaucaire".

TEALA LORING, A PRINCIPAL INTERPRETE FEMININA DE "CHANTAGEM"

Teala Loring, delicada estrelinha do intenso drama "Chantagem" que Reginald Le Borg dirigiu para a Monogram, tem mais uma ocasião de mostrar seus altos predicados dramaticos. Nós já a conhecemos através outras ótimas interpretações fortes: em "Mercado Negro de Crianças" em "Esposas Errantes" e em "Procura-se Uma Esposa". Agora em Chantagem" ela é a heroica jovem que, auxiliada por um detetive, tenta esclarecer o misterio que cerca um assassinato do qual é acusado o seu noivo Clifford Penn, o astro e verdadeira revelação dêsses ultimos tempos, é o rapaz sobre quem pesa terrivel acusação, mas que não se pode inocentar por sofrer de amnésia, e Robert Armstrong faz o papel de detetive dedicado que arrisca seu bom nome para salvar a vida e a reputação do amigo.

E não podemos deixar de aconselhar aos espetadores: procurem assistir, o filme sem interrupções, isto é, do principio ao fim, para não perderem os melhores detalhes desse terrivel drama que está destinado a ser um dos mais comentados da presente temporada.

"INVERNO D'ALMA"

Walter Pidgeon, Deborah Kerr, Angela Lansbury, Binnie Barnes, Janet Leigh, Dame May Whitty e Reginald Owen são as principais figuras de "Inverno d'Alma", que Victor Saville dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer. Notem que todos os nomes do elenco são de valor.

TEATROS
COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Téhry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"OS TRES CORAÇÕES — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 21 horas a comedia "Os tres corações", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas", "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"CASA DE AGUIAS" — O Circo Piolin apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "Casa de Aguias".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 10 no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Willians.

As entradas estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal e na Livraria Jaraguá.

MUSICA

"LA TRAVIATA"

Anteontem, no Teatro Municipal, em prosseguimento à Temporada Lírica Nacional, organizada pela empresa Grimaldi-Besanzoni, tivemos a "Traviata" de Verdi, incumbindo-se dos principais papeis Agnes Ayres, Assis Pacheco e Paulo Ansaldi, respectivamente Violeta, Alfredo e Germont. A regencia da orquestra esteve a cargo do maestro Edoardo De Guarnieri e os bailados do terceiro ato, sob a direção de Marilia Franco, foram executados pelos primeiros bailarinos Sonia Hilman, Lia Marques, Johny Franklin e José David.

A primeira figura da noite foi, sem dúvida alguma, a jovem cantora Agnes Ayres. Possuidora de voz extensa, bem emitida e de timbre agradabilissimo, está Agnes Ayres no melhor caminho para vir a ser uma das melhores cantoras liricas de nivel internacional, pois qualidades não lhe faltam, necessitando apenas desenvolve-las ainda mais. Durante todo o primeiro ato, mais de acordo com a sua voz, Agnes Ayres esteve perfeitamente à vontade, emprestando ao dificil papel de Violeta Valery toda a vivacidade que o mesmo requer. Se os vocalizes ainda não são cem por cento perfeitos, se ainda necessita desenvolver o jogo cenico e se ainda pode Agnes Ayres melhorar sua atuação, já constitui um enorme prazer ouvi-la e vê-la. Temos a certeza que, com as rarissimas qualidades que possui, se Agnes Ayres trabalhar seriamente e sob boa direção, poderá vir a formar na primeira linha das artistas liricas mundiais.

Assis Pacheco esteve perfeitamente à vontade no papel de Alfredo, desenvolvendo, durante o decorrer da representação, uma linha ascendente, atingindo, no terceiro ato, o ponto culminante, impressionando muito bem pelas qualidades de ator e cantor. Paulo Ansaldi, como sempre, muito discreto e sóbrio, sublinhando a contento as melodias do "Di provenza il mare". Os comprimarios, sofriveis.

Merece menção especial, o trabalho de Marilia Franco. Aproveitando o pequeno momento que lhe coube, soube colorir com graça e elegancia o terceito ato, apresentando um grupo de bailarinos bem treinados, merecendo elogios o desempenho de Lia Marques, que, ao nosso ver, possui qualidades tecnicas e interpretativas já bastante desenvolvidas

A orquestra, sob a direção de Edoardo De Guarnieri, esteve discreta. Temos a impressão que, com a carencia de ensaio que geralmente lutam os maestros em São Paulo, não seria possivel melhor "performance". Os coros, bastante desequilibrados. Temos a impressão que seria possivel uma temporada lirica nacional com muito maior rendimento artistico, se fossem melhor cuidados os elementos paralelos aos cantores principais. E' pena que os cenários, guarda-roupa, coros e comprimarios sejam ainda de nivel bastante inferior ao dos arbistas incumbidos dos papeis principais. Estes ultimos ficam comprometidos, prejudicando muitissimo a visão de conjunto. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

(*)

SOCIEDADE BACH — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

TENOR SALVADOR PAOLI — Será realizado no dia 19, às 21 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, um concerto pelo tenor Salvador Paoli, com o concurso da soprano Maria Ortiz e do baritono Nelson Ajure, e em homenagem á colonia sirio-libanesa.

Ainda há tempo!

Serão recebidos até 30 de setembro os trabalhos que concorrerão aos

120.000 CRUZEIROS

OFERECIDOS PELO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Intenso vem sendo o trabalho de classificação e julgamento das colaborações já enviadas ao grande concurso da Sul America. Mas ainda há tempo! Você ainda pode concorrer e candidatar-se a qualquer dos valiosos 313 prêmios em dinheiro que a Sul America lhe oferece. Sòmente a 30 de setembro será encerrado o prazo para recebimento dos trabalhos. Não deixe de concorrer! Estude cuidadosamente as condições dêste concurso ao alcance de todos e envie, com a possível urgência, a sua colaboração.

CONDIÇÕES DO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Tema: — "Porque considero o seguro de vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interêsse social".

- Número de palavras: trezentas no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos 2 lados da fôlha.
- Tôdas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5.104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remeterão, juntamente com uma cópia do trabalho, o nome e endereço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sôbre o concurso.
- A decisão dos juízes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada a cerimônia com a necessária antecedência.
- OS JUÍZES — Uma comissão de ilustres escritores julgará imparcialmente o seu trabalho. Êstes são os juízes, dignos de sua inteira confiança:

Rachel de Queiroz, Alvaro Lins, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Octávio Tarquinio de Souza.

UM DÊSTES PRÊMIOS PODERÁ SER O SEU!

1.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
E MAIS UMA APÓLICE DE SEGURO DE VIDA DE IGUAL VALOR, LIBERADA DE PAGAMENTO DE PRÊMIOS.	
2.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
3.º PRÊMIO	Cr$ 5.000,00
10 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00	Cr$ 10.000,00
50 PRÊMIOS " CR$ 500,00	Cr$ 25,000.00
100 PRÊMIOS " CR$ 300,00	Cr$ 30.000,00
150 PRÊMIOS " CR$ 200,00	Cr$ 30.000,00
	Cr$ 120.000,00

A LEITURA DÊSTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

Se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto, que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Para isso preencha o coupon abaixo e remeta-o ao endereço nêle indicado.



À SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

11-AAAA-1 3

Nome ....
Data do Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....



Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Miguel Gomes Kugan, julgando nulo o processo e condenando o auto nas custas; executiva — Banco Central Mercantil S. A., c| Sergio Luiz de Lima, julgando procedente a ação e condenando o réu nas custas; G. Sergio Aranha Pereira c| Orlando Valne, julgando procedente o despejo.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. A. Meira Neto — Reformando a decisão agravada no despejo que Antonio de Souza Pinto moveu c| Cruzada Pró Infancia.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Guglielmo Benevenuti c| Alvaro de Lima Abreu; julgando o autor, Manuel da Encarnação Afonso carecedor da ação de despejo que moveu c| d. Amalia A. Almeida; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p|Tecelagem Nossa Senhora do Desterro de Dmingos & Badra c| Afonso Torello; julgando improcedente a impugnação ao credito do Banco Moreira Salles S. A., na falencia de Trabulse & Cia. Julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por John Davidson c| Lorival Muniz Lopes; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida p| Escritorio Paulista de Negocios de Matos & Marinho c| Ernesto Proença e Ezio Tambelini; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| Manuel Ferreira c| Antonio Ferreira Pinto; julgando saneado o processo da ação de despejo movida p| Roberto Colasso c| José Lopes Guimarães; julgando saneado o processo da ação de reintegração de posse movida por Fioretti c| Julia Tonati.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Mantendo a decisão agravada no processo de extinção de obrigações da falencia de Vicente Rocco; denegando o recurso de agravo de petição, no processo de artigos de falsidade de Emilio Valesi c| Arlindo Melão e outros; julgando saneados os processos de: despejo — Laboratorio Alvim & Freitas c| Antonio Puosso; despejo — Luiza Mendes Pereira c| Dino Bernini; despejo — Carmelo Laudare c| Waldemiro Fernandes de Souza; Lazaro Pereira de Mello c| Euclides Guimarães Ferreira; Clarindo Fachetti c| Felipe Muzzo; Humberto Prisco c| Felipe Carlucci; Empresa Grafica "O Dia" Ltda. c| Maria Candida Martins; Alfredo Giaquinto c| Anisio de Godi Bueno; Espolio de Antonio C. Camargo c| Carmem Barbosa; José Flores Marta c| Tereza Camelol; Reint. de Posse — João Leite Bastos Junior c| Alber e Paulino.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G de Andrade — Julgando procedente a ação executiva requerida p| Nicolau Barbour c| Marco Salzstein; julgando saneado os seguintes feitos: — Filomena Lombardi De Simone c| Pilade Antoni; espolio de José Lombardi c| Walter Giordano; Maria Rosa de Jesus Lopes c| Antonio de Almeida Leite e outro; Artur de Souza Ruiz e s|mulher c| Mafalda Domici e outros; Raul Osorio D'Aragão Vasconcelos c| Luiza Roma e outra.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard M. Bitencourt — Julgando a autora Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes, carecedora da ação de Imissão de Posse movida p| Salim Simão Recy; julgando improcedente a ação ordinaria que Chafic H. Reinz moveu c| Haddad Bechara & Cia.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José F. Marques — Julgando improcedente a ação executiva que a Fazenda do Estado moveu c| José Napolitano; julgando proc. a ação executiva que a Fazenda do Estado moveu c| Eduardo Martins Peres; julgando procedentente a ação executiva movida c| Bruno Hermann Heyderich; julgando procedente o executivo c| Benedito Josino; julgando proc a exceção de incompetencia oposta por Laudelino Machado no despejo que lhe move o Inst. de Previdencia; julgando procedente a ação de despejo que Antonio Galera Roeda moveu c| Pedro Nunes da Silva (10.o Oficio).

* * *

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação de despejo que Francisco Gama Cerqueira e s| mulher mover c| o "Tatu Clube" de Sant'Ana. Julgou procedente a ação de despejo que a "Casa de Portugal" move c| Carlos James Stamato.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Joaquim da Silva moveu a Cotonificio Rodolfo Crespi.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Declarando extinto o usufruto requerido por Ezio Frigeri; mandando cumprir o testamento de Leopoldina Alves Corradi.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Tereza Michaela Saez Mendes; deferindo retificação de registro de Luiz Espirito Santo.

FALENCIAS

FERMESTEIN & CIA. Ltda. — Casa Falchi S. A. requereu a decretação da falencia de Fermestein & Cia. Ltda., firma estabelecida nesta capital, à rua 7 de Abril, 290. (6.o Oficio).

* * *

SERVIFARMA LTDA. — Laboratorio Licor de Cacau Ltda., requereu a decretação da falencia de Servifarma Ltda., com séde nesta capital, à rua Rubino de Oliveira, 213. (3.o Oficio).

* * *

JULIO PEDRO — Distilaria Vencedora Ltda., requereu a decretação da falencia de Julio Pedro, comerciante estabelecido nesta capital, à praça Julio Pedro, 4 em Vila Carrão. (7.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Osvaldo Rodrigues por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu da culpa Angelina Gelantonio Palota, processada por infração da Lei do Inquilinato.

DENUNCIADOS PELO 1.o E 2.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: — Atilio Galeazzi, Pedro Pereira da Silva, Manoel Altino, Valdomiro Rodrigues Peixoto por ferimentos leves; e Carlos Massak por furto.

— Pelo 1.o promotor publico dr. Luiz de Melo u'awiski foram denunciados: — João Batista Cancelieri, José Aristides Razo Geraldo Cucarell, Diomitildes Pereira da Silva e José Belchior, por ferimentos leves.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua Libero Badaró, 24 — 24.o andar, a Comissão Padronização de Engrenagens.

CONFERENCIAS

"PADRE BENTO, APOSTOLO E ORACULO DOS HANSENIANOS" — Sob os auspicios do Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, o dr. Novelli Junior, vice-governador do Estado fará no dia 12, às 20,30 horas na Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "Padre Bento, apostolo e oráculo dos hansenianos".

"ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR" — Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 505, 4.o andar uma conferencia pelo dr. Odair Pedroso, sobre o tema — "Organização hospitalar".

"CONTROLE DO COMERCIO EXTERIOR" — Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, no salão nobre d'"A Gazeta", uma conferencia do dr. José da Costa Boucinhas, sobre o tema: — "Controle do comercio do exterior".

CONFERENCIAS SOBRE URBANISMO — Realiza-se no periodo de 16 a 20 do corrente, na Escola Alvares Penteado, uma série de conferencias sobre urbanismo pelo engenheiro Pastão Bardot.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas, na Escola Universitaria, as matriculas para o curso pratico de orientação educacional. Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Cirurgia com a seguinte ordem do dia: — dr. David Rosemberg "Sequelas da colecistectomia" — dr. Wilson Fri "Tiroidite aguda não supurativa. Tratamento pelo tiuracil".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Anita Rocha, rua Bela Cintra, 723 — Gilia Junqueira Franco, rua Cardoso de Almeida, 965 — Joaquim Gois, Mercado Municipal, barraca. 10 — João Loureiro, rua Florencio de Abreu 399 — João Carmo Martins, rua Girasol, 2 — Maria Carmo Costa Passagem, rua Veloso Guerra, 69.

NOTAS DE ARTE

GRAVURAS ANTIGAS — No salão de Chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta, uma serie de gravuras antigas.

PEDRO BRUNO — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor Pedro Bruno.

MARIA CECILIA NEBIAS — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de telas da pintora Maria Cecilia Nebias Bello.

MINIAUTURAS — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas executadas pelo engenheiro Euclides Rosa.

AUTOGRAFOS RAROS — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de autografos raros.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Será inaugurado no dia 20, às 17 horas, nos salões Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, o XIV Salão Paulista de Belas Artes, organizado pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado, mostra de arte oficial que apresenta obras selecionadas de pintura, escultura, arquitetura e arte decorativa.

A cerimonia do "vernissage", à qual comparecerão todos os artistas concorrentes, está marcada para o dia 13, às 17 horas, nos salões "Almeida Junior", da Galeria

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

REALIZADO ONTEM

Carta Patente N.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o prêmio	15.939	200,00
2.o prêmio	18.510	100,00
3.o prêmio	21.232	46,00
4.o prêmio	16.832	34,50
5.o prêmio	24.635	23,00
6.o prêmio	21.361	16,10
7.o prêmio	29.942	11,50
8.o prêmio	17.032	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 939, têm Cr$ 2,30.

ALAN LADD
IMPETUOSO!
VERONICA LAKE
IRRESISTIVEL!
A ancia louca de aventuras coloca-os frente a frente e a adversidade os une para sempre no PARIS DO ORIENTE!
"SAIGON"
JORNAL da TELA NAC
AMANHÃ
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ESMERALDA

O São Paulo na liderança do campeonato atletico de "Juniors"

BONS RESULTADOS FORAM ASSINALADOS NA COMPETIÇÃO DE DOMINGO — O TIETE OCUPA O SEGUNDO POSTO NA CLASSIFICAÇÃO — OS INDICES MARCADOS NAS PROVAS EFETUADAS DOMINGO — VARIAS


AKIO TANAKA, do Floresta

A Federação Paulista de Atletismo realizou domingo, na pista do E. C. Pinheiros, a segunda fase do Campeonato de "Juniors", certame que conta com a participação da maioria dos gremios filiados à entidade maxima esportiva do esporte-base paulista.

Depois de alguns dias de chuvas torrenciais que comprometeram seriamente as condições tecnicas da praça de esportes do Jardim Europa, tivemos a queda brusca da temperatura, outro fator que conspirou contra a conquista de indices de maior expressão.

O São Paulo, que na primeira fase manteve vibrante luta com a equipe do Tietê, passou a comandar o grupo de participantes do Campeonato de "Juniors", mercê da atuação empolgante dos seus defensores, todos eles empenhados em conduzir o tricolor à posição de vanguarda.

O Tietê passou para o segundo posto, seguido agora pelo Floresta, enquanto que o Pinheiros passou para a posição subsequente. Espera-se que as posições alcançadas pelos participantes ao completar a segunda jornada do certame se mantenham inalteraveis até o termino do torneio, eis que o decatlo não poderá modificar a ordem atingida.

Entre as marcas registradas na tarde de domingo, o feito de Nelson Conradi merece ser destacado, pois o defensor do tricolor atingiu 6,77 na prova de salto em extensão, evidenciando assim as possibilidades de dentro em breve superar a distancia de 7 metros. Na prova de arremesso do disco tivemos bôa "performance" de Jair Petrucci, do Floresta, outro atleta que mostrou estar em boa forma forma e dotado de possibilidades de melhorar nesta especialidade. Ricieri Ortigara tambem obteve resultado animador na prova de arremesso do peso, aproximando-se dos 13 metros.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados na tarde de domingo:

200 metros rasos

1.o — Edmundo Amaral Valente, S. Paulo, 22"7; 2.o — Sergio Camargo, Pinheiros, 2"8; 3.o — Helio Trevisan, Paulistano, 23"; 4.o — Edson Reis, Tietê; 5.o — Eugenio Gambassi, Pinheiros; 6.o — Valter Forster Ramos, Tietê.

800 metros rasos

1.o — Antonio J. Roque, Floresta, 2'00"; 2.o — Sebastião Sousa, Tietê, 2'02"; 3.o — Aristides Silva, Corintians, 2'03"4; 4.o — Meyer Rosenthal, Tietê, 5.o — Bruno Giovanetti, Floresta; 6.o — Benedito Nunes, São Paulo.

5.000 metros rasos

1.o — José Maria Corrêa, S. Paulo. 16'02"4; 2.o — José da Silva, S. Paulo, 16'03"4; 3.o — Bento Haiashi, Tietê, 16'36"4.

Revesamento 4 por 400 metros

1.o — Turma do São Paulo — Evald — Mauri — Ariovaldo — Edmundo — 3'30"; 2.o — Turma do Floresta — Ubirajara — Geraldo — Oldemar — Valdemar, 3'33"6; 3.o — Turma do Tietê — Armando — Thales — Valter — Elmo, 3'355; 4.o — Turma do Paulistano.

400 metros com barreiras

1.o — Rui Xavier, Pinheiros, 59"; 2.o — Elmo Pereira Nunes, Tietê, 60"5; 3.o — Orlando Oliveira, Floresta, 60"3; 4.o — Edgard Costa, São Paulo; 5.o — O'denar Belda, Floresta; 6.o — Richard Baungartem, Pinheiros.

Salto em extensão

1.o — Nelson Conradi, S. Paulo, 6,77; 2.o — Evald Gomes da Silva, S. Paulo, 6,43; 3.o — Aio Tanaka, Floresta, 6,27; 4.o — Nazih Buchal, S. Paulo, 6,24; 5.o — José Khatar, Pineiros, 6,03; 6.o — Tatushi Ogushi, Tietê, 5,90.

Salto com vara

1.o — Hirose Yamamoto, S. Paulo, 3,50; 2.o — Otavio Decio Mariotto, S.

(Continua na 10.a página).


ARLINDO AGUIAR, forte concorrente na categoria de carros adaptados

Animadores os treinos dos concorrentes ao I Circuito «Cidade de Campinas»

OS EXERCICIOS, PRESENCIADOS POR ENORME ASSISTENCIA, FORAM DIRIGIDOS PELOS MEMBROS DA COMISSÃO ESPORTIVA DO A. C. B. — BEM APROVEITADOS OS ENSAIOS — TUDO EM ORDEM PARA A IMPORTANTE COMPETIÇÃO

Uma esplendida manhã de sol contribuiu para que os treinos anteontem efetuados pelos concorrentes ao I Circuito "Cidade de Campinas" decorressem bastante animados.

Uma enorme multidão espraiou-se por todo o percurso, na extensão de 2.400 metros, ansiosa por presenciar os exercicios e para conhecer de perto os corredores e possantes carros que participarão da importante prova automobilistica a efetuar-se no proximo domingo, na "Cidade das Andorinhas".

OS QUE TREINARAM

Os exercicios transcorreram bastante animados, tendo comparecido grande numero de corredores, todos em condições de proporcionarem uma corrida empolgante.

Estiveram presentes aos treinos os seguintes pilotos: — Chico Landi — Benedito Lopes — Francisco Marques — Francisco Credentino — Luciano Bonini — Pascoalino Buonacorsa — Luiz Zappia — Marcos Fabio Crespi — Jaime Neves — Antonio Santos Soeiro — José e Amadeu Alonso — Manfredini — José Zazza e Erwin Horomada. Eles percorreram varias vezes o circuito, evidenciando excelente forma.

Os ensaios foram bem proveitosos, portando-se os pilotos e maquinas de forma a merecer encomios.

Os treinos foram dirigidos pelos membros da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, sendo proficientes os trabalhos desenvolvidos por Arnaldo Borghi — Artur Serra — Horacio Alves Ferreira e Bento A. Biscudo, os quais tomaram todas as providencias necessarias para assegurar ao certame pleno êxito.

TUDO EM ORDEM

Aproximando-se a data da realização da importante prova automobilistica, foi convocada uma turma de 150 guardas para fiscalizar os pontos de acesso à pista, sendo as circunvizinhanças do percurso fechadas, sob a proteção deles.

Ficou estipulado que os preços a serem cobrados custarão 20,00 por pessoa, pagando 100,000 os veiculos. Com isso, a corrida poderá ser presenciada por avultado publico.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se à séde do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Tereza n.o 2, 2.o andar, onde diariamente das 20 às 22 horas haverá pessoa encarregada desse mister.

O encerramento das inscrições será feito impreterivelmente, no proximo dia 12.

AS PROVAS

O programa organizado conta com as seguintes provas:

1.a PROVA — MOTOCICLISMO — A's 8 horas — Prova na distancia de 60 quilometros, só poderão participar os motociclistas pertencentes aos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, com maquinas categoria 55 c. c. usando gasolina de octanas.

2.a PROVA — CARROS DE TURISMO — A's 9 horas — Prova para carros de 2.000 c. c. de cilindrada, na distancia de 60 quilometros. Os carros até 1.100 c. c., sem compressor, terão classificação separada.

3.a PROVA — I GRANDE PREMIO "CIDADE DE CAMPINAS" — A's 11 horas — Corrida para carros adaptados e de corridas, na distancia de 120 quilometros, havendo classificação em separado.

PERCURSO

As provas serão disputadas em circuito fechado, em ruas da cidade de Campinas, com otimo piso de asfalto e paralelepipedos, com o seguinte itinerario: — avenida do Saneamento, rua Sta. Cruz, avenida Barão de Itapura, rua José Paulino, rua Tiradentes, rua Sacramento, rua 4, rua 1 e avenida Sacramento.

O percurso tem a forma de um "U" com uma das pernas alongadas, mediante 1.400 metros de distancia.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, constantes de taças, medalhas de ouro, prata com centro de ouro e prata simples.

Na prova principal estarão em disputa os seguintes premios:

1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o — Cr$ 20.000,00; 3.o — Cr$ 15.000,00; 4.o — Cr$ 10.000,00; e 5.o — Cr$ ... 5.000,00.

RENDA

Cooperando para a construção do estadio do Guarani F. C. o Automovel Clube do Brasil destinará uma parte da renda em beneficio do gremio bugrino.

ESPORTES

Resultados dos prelios da 14.a etapa no campeonato de profissionais do interior

O S. BENTO SURPREENDIDO PELO BARRETOS — DIFICIL VITORIA DO XV DE NOVEMBRO SOBRE O PALMEIRAS, DE FRANCA — O MOGIANA "GOLEOU" A PONTE PRETA — O BATATAIS EMPATOU COM A FRANCANA — DERROTANDO O RIO BRANCO, O TAUBATE' VOLTA A TRAVAR RELAÇÕES COM A VITORIA — OUTRAS NOTAS

O certame da divisão de acesso continua empolgando os afeiçoados do interior. A etapa cumprida domingo ultimo, a decima quarta, como as precedentes, apresentou duas grandes surpresas. A primeira foi proporcionada pelo resultado do encontro efetuado entre os quadros do Mogiana e da Ponte Preta, no tradicional classico campineiro, o qual teve como vencedor a representação do Mogiana por 6 a 3. Apesar da Ponte Preta lutar com ligeiro favoritismo, um empate ou a vitoria do Mogiana por diferença minima não constituiria surpresa. Mas, a "goleada" imposta à Ponte Preta estava completamente fora das cogitações dos cronistas esportivos. O futebol é, entretanto, caprichoso e embora se reconheça a melhor classe da "veterana", a vitoria do Mogiana, segundo noticias vindas da "Princesa do Oeste", foi justa, pois se houve um quadro coordenado, com melhor rendimento e, portanto, credenciado ao triunfo foi o dos companheiros de Orestes.

Para o embate os quadros estavam assim escalados:

MOGIANA: — Magalhães; Orestes e Alemão; Geraldo, Piva e Mineiro; Jaburú, Chiquinho, Vicente, Renato e Rogerio.

PONTE PRETA: — Fia, Alcides e Stalingradi; Nego, Gaspar e Rodrigues; Damião, Bruninho, Pedrinho, Vicente e Oliveira.

Os tentos do vencedor para a Ponte Preta marcaram Pedrinho 2) e Damião. Frederico Rampinelli dirigiu a peleja com regular desempenho e a renda foi de 28.930 cruzeiros.

BARRETOS 4 x S. BENTO 0

O resultado do prelio disputado em Barretos, entre as equipes do Barretos, daquela cidade e do São Bento, de Marilia, constituiu a ultima surpresa da rodada. Como é sabido, o "onze" do São Bento é adversario temivel apenas quando atua em seu campo. Todavia, jamais se podia supor que os comandados de Echevarrieta fossem "goleados" pelo Barretos, por 4 a 0, principalmente quando se sabe que a turma do Barretos ainda não atingiu nivel tecnico apreciavel. Sempre dissemos que a posição de lider que o gremio de Marilia vinha desfrutando na taboa de classificação era unicamente questão de "chance", pois não reconheciamos predicados nos comandados de Echevarrieta para manter-se em tão elevado posto. A verdade tambem é que previamos a vitoria do Barretos pela contagem minima, um empate, ou o triunfo dos visitantes com relativa dificuldade. A "goleada" foi, portanto, recebida com surpresa.

XV DE NOVEMBRO 2 x PALMEIRAS, DE FRANCA 1

O XV de Novembro, de Piracicaba, enfrentou domingo ultimo, no seu gramado, a turma do Palmeiras, de Franca. O prelio teve como vencedor o "onze" da "Noiva da Colina". Contudo, a luta não foi tão facil como julgavamos. O campeão do certame passado teve de apelar para todos os seus recursos para suplantar o antagonista por 2 a 1. Com esse resultado, a representação do "Quinze" isolou-se na liderança e terminou o primeiro turno com 7 pontos perdidos, coisa bastante significativa. A' primeira vista, um quadro que termina o turno com sete pontos dá a impressão de que está ocupando posição secundaria na tabela. Tal, no entanto, não sucede no campeonato de profissionais do interior, repleto de surpresas, no qual um clube para chegar ao final da primeira etapa com sete pontos perdidos precisa ter a fibra do gremio da "Noiva da Colina". Os companheiros de Gatão iniciaram mal o certame. Foram, entretanto, aos poucos melhorando, ganhando consistencia e atualmente surgem como a turma mais credenciada ao titudo.

As equipes preliaram com a seguinte escalação:

XV DE NOVEMBRO: — Arí, Elias e Renzi; Cardoso, Strauss e Adolfinho; Cardeal, Sato, Picolino, De Maria e Rabeca.

PALMEIRAS: — Manjuba, Joacur e Isidoro; Geraldo, Charuto e Doce de Leite; Logico, Joãozinho, Cabelo, Pacú e Tom Mix.

Os tentos do "Quinze" foram de autoria de De Maria e Rabeca, enquanto Logico conquistou o tento de honra dos vencidos.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Candido Antonio, cuja atuação foi regular. A renda acusou a soma de 8.750 cruzeiros.

BATATAIS 1 x FRANCANA 1

O prelio vinha sendo aguardado com interesse, dado o equilibrio de forças existente entre os antagonistas. A Francana possui, indiscutivelmente, melhor conjunto do que o adversario. Entretanto, não constitui novidade a metamorfose que sofreu varios gremios quando atuando favorecidos pelos fatores campo e torcida. Acontece, porém, que a representação do Batatais tomou todas as precauções, bateu-se com entusiasmo e dedicação e só não venceu o embate pela falta de sorte de seus avantes nos tiros conclusivos. A peleja teve como resultado final o empate de 1 tento.

GUARANI 4 x PIRACICABANO 0

Iniciando a rodada, defrontaram-se, sabado ultimo, os quadros do Guarani e do Piracicabano. A luta, efetuada no gramado do "bugre", em Campinas, teve como vencedor o gremio local, que mesmo atuando irregularmente conseguiu superar os visitantes por 4 a 0.

A turma do Piracicabano não reunia possibilidades de triunfo. Trata-se de quadro destituido de melhor classe e, portanto, incapaz de conquistar resultado satisfatorio. Quando atuam em Piracicaba, os companheiros de Pepino ainda realizam algo de pratico. Mas, quando excursionam, revelam claramente as deficiencias da equipe.

Eis os quadros:

GUARANI: — Arlindo; Nenê e Grita; Alcides, Luiz de Almeida e Zico; Alemão, Piolin, Zuza, avier e Dico.

PIRACICABANO: — Bonzinho; Lineu e Pepino; Colete, Rubens e Gordo; Lula, Curto, Baivo, Pedro e Ortiz.

A arbitragem esteve a cargo de Cargo de Carlos Alves Pinheiro, que teve fraca atuação e a renda somou 8.368 cruzeiros.

TAUBATE' 2 x RIO BRANCO 1

Até que enfim o Taubaté conseguiu vencer um confronto. Até parece um sonho. Quem não conheceu a pujança do destacado gremio da Central do Brasil na fase dos jogos pré-campeonato? Varios quadros da capital, tais como o São Paulo, Portuguesa santista, não se falando do São Cristovão, do Rio de Janeiro, conheceram a força daquele excelente conjunto. Iniciado, entretanto, o certame, os companheiros de Jair ainda conseguiram atuar de acordo com as reais possibilidades. Tudo não passou, entretanto, de duas ou tres rodadas, pois em seguida o gremio do Vale do Paraiba passou a apresentar acentuado declinio tecnico e ha varios encontros que não conseguia um triunfo. Para culminar as suas más "performances", o Taubaté não foi além de um empate, mesmo atuando no seu campo, contra as representações do Barretos, "lanterninha" do campeonato e do Botafogo, de Ribeirão Preto, respectivamente. Era uma pena o que vinha acontecendo com um conjunto de tão magnificas qualidades. Agora, ao que se acredita, tudo terminou e o conjunto parece que enveredou por rumo certo e seguro. Ao que se espera, a vitoria contra o Rio Branco será o inicio de brilhante serie de triunfos. O resultado da peleja 2 a 1, é fraco. Mas, não faz mal. Foi um triunfo e é o quanto basta.

As turmas foram as seguintes:

TAUBATE': — José; Avelino e Bibide; Pulga, Rodrigues e Jujú; Tião, Renato, Gerson, Rodrigues e Silva.

RIO BRANCO: — Cola, Orlando e Rosalem; Bem, Santo Antonio e Sebastião; Reis, Guilherme, Osvaldo, Canhoto e Italia.

André Garcia Martins foi o arbitro do encontro, cuja atuação agradou. A renda foi de 4.595 cruzeiros.

OS DEMAIS RESULTADOS

Foram os seguintes os outros resultados do certame:

Em Limeira:
Comercial, 3 — Paulista, de Jundiaí, 2.

Em Porto Feliz:
A. A. Portofelicense, 4 — Rio Pardo, 3.

Em Pinhal:
Ginasio Pinhalense, 4 — A. A. Socorrense, 1.

Em Campinas:
Guaraní F. C., 3 — C. A. Piracicabano, 0.

Em Bebedouro:
Internacional local, 3 — Uchoa, 2.

Em Araçatuba:
São Paulo F. C., 1 — A. Prudentina de Esportes, 1.

Em São Manuel:
A. A. Sãomanuelense, 5 — Corintians de Pte Prudente, 2.

Em Lins:
C. A. Linense, 1 — E. C. Noroeste, de Baurú, 1.

Por 2 a 0 o Corintians venceu a Portuguesa de Desportos

Regular o andamento da partida de domingo no Estadio Municipal — Em dois minutos o alvi-negro decidiu o encontro — Rui e Noronha assinalaram os tentos do vencedor — Varias

Realizou-se domingo à tarde, no gramado do Estadio Municipal do Pacaembu' o encontro de futebol das turmas do Corintians e da Portuguesa de Desportos. O prelio suscitava enorme interesses nas lides esportivas da Paulicéia, atestado pela arrecadação de .. 201.478,90 cruzeiros. O alvi-negro, devido sua espetacular vitoria contra o Torino, e em face do "desastre" sofrido pela "Severa" gozava de certo favoritismo, embora muitos "fans" cuidassem que, depois desse revés, reagiriam os "lusos" o que significava um perigo à posição dos alvi-pretos. Os espectadores estavam concordes, porem, num ponto: que as duas equipes iriam desenvolver seus melhores esforços, visando a consecução do triunfo.

PRELIO REGULAR

Apesar dos cuidados com que foram preparados os dois conjuntos, não se podia esperar uma contenda de elevado indice tecnico, de vez que o rubro-verde, com as alterações produzidas em seu "onze" estava praticamente, impossibilitado de coordenar melhor suas jogadas, ressentindo-se naturalmente, da ausencia de titulares. Esse problema afetaria, sensivelmente, a produção da equipe e, consequentemente, daria ao contendor possibilidades de traçar com método seu sistema ofensivo. Em sintese, devemos reconhecer que, se a luta não logrou sastisfazer plenamente, com a exibição de um futebol vistoso, ao menos correspondeu na parte que se prende à movimentação. O esforço desenvolvido pelos dois bandos, notadamente a ação individual de alguns dos seus componentes, contribuiu para que os presentes assistissem a um prelio regular, com lances bem construidos, nas duas areas.

VITORIA MERECIDA

Desde os primeiros instantes da luta chegou-se a conclusão que, dentre os dois antagonistas, só um podia ser o vencedor: o Corintians. Efetivamente o "Campeão do Centenario" alcançou uma vitoria inconteste, insofismavel, que traduz o seu melhor empenho no terreno.

Operou com maior segurança, entusiasta em todas as situações, procurando, por todos os meios, quebrar a marcação dos contrarios e encontrar o caminho da vitoria. E' bem verdade que os "lusos" tiveram uma bola na trave quando Pino já estava vencido. Foi, contudo, apenas um lance e cremos que pela maior desenvoltura do quadro corintiano teria compensado a diferença no marcador, caso a Portuguesa de Desportos tivesse obtido exito naquele lance.

OS TENTOS

Os dois tentos do cotejo foram assinalados no primeiro periodo. Aos 37 minutos, Rui abriu a contagem. Baltazar, na altura do meio campo fez um passe longo para Rui, que estava nas proximidades da area. Sapolinho tentou cortar a trajetoria do couro mas o fez defeituosamente, pois o que conseguiu foi aperfeiçoar o passe para Rui. O meia recebeu o couro progrediu e quando Caxambu' saiu do arco para tentar a defesa colocou a pelota no canto esquerdo.

Um minuto depois ,ou seja, aos 38 Noronha assinalou o segundo tento do Corintians. Palmer, avançado colocou a pelota na area. Silveira falhou no controle e a pelota foi a Noronha, que atirou cruzado e venceu Caxambu'.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

CORINTIANS: — Bino; Rubens e Belacosa; — Palmer, Helio e Nilton; — Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

PORT. DESPORTOS: — Caxambu', Lorico e Pedro; — Sapolinho Silveira e Helio; — Renato, Zezinho, Nininho, Pinga II e Simão.

Gualberto Tacitani dirigiu regularmente a pungna.

Na preliminar os aspirantes empataram por 1 ponto.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 8 (ASAPRESS) — Por um ponto empataram, hoje, Vila Nova e America. Elgen marcou para o America aos 38 minutos e Tião, aos 33 minutos do segundo tempo, empatou definitivamente o prelio. O arbitro foi Geraldo Fernandes e a luta rendeu 17 mil cruzeiros. As equipes foram estas:

AMERICA: — Tonho, Didi e Humaitá; Negrinhão, Lazzarotti e Jorge; — Helio, Nelson, Petronio, L[illegible]en e Murilinho.

VILA NOVA: — Joãozinho, Lauro e Juca: — Vicente, Expedicionario e Tião; Milton, Osorio, Tobias, Figuete e Rabéco.

BARÃO DE COCAIS, 8 (Asapress) — Metaluzina e Siderurgica jogaram hoje nesta cidade em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol. A partida foi das mais interessantes e equilibrada, tendo, no final, vencido o Siderurgica pela contagem de 2 a 1. Na primeira fase já o Siderurgica vencia por um a zero, tento de Alvaro aos 30 minutos. No tempo complementar Djalma aos 15 e Jair aos 35, completaram o "placard". Os quadros:

SIDERURGICA: — Tiantonio, Jango e Dedão; — Otavio, Paulo e Helio; — Jair, Amorim, Alvaro, Vital e Torres.

METALUZINA: — Marcos, Furtado e Pão Velho; — Vicente, Fuinha e Laercio; — Minguelrinha, Arruiles, Bororo, Djalma e Novinho.

Dirigiu o prelio Raimundo Sampaio e a renda foi de 1.800 cruzeiros.

Triunfo brilhante do Jabaquara sobre o Juventus

2 A 1, O RESULTADO DA CONTENDA REALIZADA EM SANTOS — VALTER (PENAL) E VEIGUINHA MARCARAM PARA OS SANTISTAS — BOA ATUAÇÃO DOS COMANDADOS DE BAIA

O Jabaquara está no firme proposito de conquistar, na atual temporada, melhor colocação na tabela de classificação do certame. O ex-Leão do Macuco, titular da "lanterninha" desde o tempo de sua fundação, em 48 vem revelando grande disposição em ceder aquele posto incomodo a outro gremio qualquer. Na decima primeira rodada, o gremio da faixa rubra enfrentou a "briosa", brindou a regular assistencia com brilhante exibição de futebol e só não conseguiu triunfar sobre a turma rubro-verde praiana unicamente pela falta de calma de seus avantes quando nos momentos propicios para marcar. Contudo, o empate conquistado naquela contenda teve o efeito de uma vitoria.

Domingo ultimo, os companheiros de Dino tiveram mais um dificil compromisso a solver. A tabela reservou como adversario do gremio santista o "onze" do Juventus. Os "grenás" iniciaram a contenda dando a impressão de que conquistariam facil triunfo. Chegaram mesmo a abrir a contagem e não permitiram aos locais igualar o marcador durante a primeira fase.

REAÇÃO DO RUBRO-AMARELO

Os profissionais do Jabaquara, ao retornarem ao gramado, revelaram notavel controle do sistema nervoso e não tomaram conhecimento da vantagem registrada no marcador para o adversario. Bem apoiados pela linha intermediaria, os avantes santistas partiram celeres ao ataque, forçaram violentamente a retaguarda "grená" e não tardou que o ponta Valter empatasse a contenda cobrando habilmente uma penalidade maxima.

Com o ocorrido, os defensores do gremio da Ponta da Praia forçaram ainda mais a ofensiva. O "binomio" de zagueiros formado por Maioral e Sousa, atuando com apreciavel segurança, não permitia que os avantes contrarios se aproximassem do arco de Mauro. Com a zaga jogando com acerto, a linha media póde cooperar mais intimamente com a ofensiva. Com jogo bem coordenado, não tardou que o Jabaquara assinalasse o tento que lhe daria o triunfo, por intermedio de Veiguinha.

Quando da conquista do segundo tento jabaquarense, os comandados de Niquinho tentaram reagir. Encontraram, entretanto, os defensores "grenás uma especie de barreira a obstruir seus planos. A luta atinge então a fase culminante. O Jabaquara não apela para a já conhecida "cera" e ao contrario contra ataca sempre com violencia. Não fosse a pericia de Fernando, mais dois tentos seriam assinalados. Com mais algumas jogadas, o prelio chega ao seu termino com a vitoria indiscutivel dos santistas.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim constituidos:

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Sousa — Leo, Dino e Juper — Valter, Ciciá, Diquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

JUVENTUS: — Fernando — Diogo e Pascoal — Lorena, Pixo e Antunes — Niquinho, Carbone, Chiquinho, Zé Braz e Luiz.

A arbitragem esteve a cargo de Vicente de Paula Luz, que teve bom desempenho, e a renda foi de 22.202 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Jogaram, ontem, em São Januario, as equipes do Atletico Mineiro e do Vasco da Gama, nos festejos comemorativos do transcurso do cincoentenario do clube local. O prelio foi dirigido por Graça Aranha, da Federação Metropolitana de Futebol, tendo rendido Cr$ 120.880,00. No primeiro tempo, Lero, aos 7 minutos, abriu a contagem para os visitantes. Ademir empatou, aos 42 minutos. Na fase final, o Vasco marchou decisivamente para o triunfo, marcando o segundo ponto aos dois e o terceiro, aos 4 minutos, por intermedio, respectivamente, de Chiquinho e Tuta. Entretanto, aos 42 minutos, no ocaso da peleja, portanto, tivemos Carlile marcando o segundo gol dos visitantes. A contagem, portanto, acusou 3 para o Vasco e 2 para o Atletico Mineiro.

As equipes, com as respectivas substituições, foram as seguintes:

VASCO DA GAMA: — Barquete; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma (Nestor), Ademir (Maneca), Dimas, Mario (Chico) e Tuta.

ATLETICO MINEIRO: — Kafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlile, Lauro, Lero (Tião) e Niveo.

— Foram realizadas, ontem, nesta capital, diversas partidas correspondentes ao campeonato de aspirantes da Federação Metropolitana de Futebol, apresentando os seguintes resultados: Fluminense, 2 Bonsucesso, 0, com 2.409 de renda; Flamengo, 3, São Cristovão, 2, com 1.506 cruzeiros de renda e, finalmente, Madureira, 4, Bangú, 3.

— Com os resultados dos ultimos jogos é a seguinte a colocação da tabela do campeonato carioca: 1.o — Vasco, com 0 p.p.; Botafogo e Flamengo, com 2 p.p.; 3.o — Fluminense, 3 p.p.; 4.o — S. Cristovão, America e Madureira, com 4 p.p. cada; 5.o — Baugú, 5 p.p.; 6.o — Olaria e Bonsucesso, 8 p.p.; 9.o — Canto do Rio, 10 p.p.

— A proxima rodada do campeonato carioca será disputada domingo proximo com os seguintes jogos: America x S. Cristovão, em S. Januario; Flamengo x Canto do Rio, na Gavea; Fluminense x Bangú, nas Laranjeiras; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; Botafogo x Bonsucesso ,em General Severiano.

— O Fluminense venceu o II Concurso Aquatico da Federação Metropolitana, com 97 pontos, seguido pelo Guanabara, com 94; Botafogo, 17; Gragoatá, 6.

— Realizou-se o campeonato de Juniors, da Federação Metropolitana de Atletismo. A contagem geral foi a seguinte: Botafogo, 175; Fluminense, 163; Vasco, 102; Flamengo e S. Cristovão, 2 cada.

Kurti Ivet foi o unico recordista, arremeçando o dardo à distancia de 52 metros e 72 centimetros.

Cestac encontrará em Capitanelli um forte adversario

OS CONTENDORES TREINAM COM ENTUSIASMO — PREVE-SE UM COMBATE ACIRRADO — O ENCONTRO SERA' REALIZADO SABADO PROXIMO

Em disputa do torneio eliminatorio para decisão do titulo de campeão sul-americano da categoria peso-pesado, realiza-se sabado proximo no ringue do ginasio do Pacaembu' o encontro entre Abel Cestac e Americo Capitanelli, ambos argentinos.

Os antagonistas são lidimas expressões do esporte das luvas, gozando de justo renome e nos tablados internacionais.

Cestac, mercê de uma magnifica campanha nos Estados Unidos, onde suplantou categoricamente destacados boxeadores norte-americanos conquistou fama e admiração, tornou-se o pupilo predileto de Jack Dempsey e Luiz Angel Firmo.

O ex-campeão mundial tem tanta confiança em seu pupilo que não titubeia em considera-lo capaz de vencer as eliminatorias para obtenção do titulo, que se encontra vago com a desistencia de Joe Louis, ao abandonar o ringue definitivamente.

Capitanelli, apesar de não ter a projeção do seu contendor é um pugilista de boa classe sendo considerado um alto valor dos tablados sul-americanos.

Alem disso, Capitanelli tem maior traquejo e experiencia do ringue e dispõe de melhor tecnica que Cestac.

O encontro reunirá dois pelejadores que se empregam com metodos diferentes, prevalecendo-se Cestac do poderoso "punch" para liquidar o antagonista de forma espetacular, por nocaute e Capitanelli valendo-se de esmerada tecnica para colher expressiva vitoria por pontos.

TREINAM OS LUTADORES

Com o proposito de se apresentarem no ringue ostentando perfeita forma, os lutadores estão entregues a severo regime de treinamento. O pupilo de Dempsey e Firmo, conscio da responsabilidade que terá ao enfrentar um adversario com excelente classe e desejoso de não desmerecer a confiança que nele depositam seus "managers" prepara-se convenientemente para a refrega de módo a conduzi-la com segurança e possibilidades de exito.

Capitanelli, reconhecendo ter que se haver com um lutador perigoso e que poderá derrota-lo por nocaute esmera-se em aperfeiçoar o seu jogo de pernas, esquivas e bloqueios, a fim de livrar-se do potente "ponch" de Cestac.

Pelas condições fisicas e tecnicas em que se encontram os boxeadores pode-se prever um combate acirrado, no qual os contendores terão de empregar-se ao extremo para obter a almejada vitoria.

A peleja deverá terminar com o triunfo de Cestac por nocaute ou a favor de Capitanelli, por pontos.

O ADVERSARIO DO VENCEDOR

A proxima eliminatoria será disputada pelo vencedor da peleja em aprêço que enfrentará possivelmente Eubio Ramirez ou Jesnal Stella.

Os proximos participantes do torneio são pujilistas de reel valor. com projeção nos tablados sul-americanos.

Campeonato Capixaba

VITORIA, 8 (ASAPRESS) — Em disputa do campeonato local, o Vitoria lider da tabela, empatou com o Santo Antonio, por dois pontos e o Vale do Rio Doce abateu o Americano, por cinco a dois.

Federação Internacional de Atletismo Amador

LONDRES, 9 (R.) — No Congresso da Federação Internacional de Atletismo Amador, que se realiza nesta capital, foi decidida a admissão provisoria da entidade da Secção Pã-Soviética de Atletismo Ligeiro, da Russia.

Os dois delegados da Palestina retiraram-se da reunião, depois de ter o congresso decidido, por 32 votos contra 17, com 14 abstenções, deixar em suspenso a questão da admissão da Palestina na Federação.

Por 33 votos contra 16, foi rejeitada a proposta do representante da Espanha para que o espanhol fosse incluido entre os idiomas oficiais da Federação.

Em seguida os trabalhos foram suspensos até amanhã.

Vitoria do Internacional, de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (ASAFRESS) — Em disputa do certame local, jogaram, hoje, as equipes do Nacional e do Internacional, sob a direção do arbitro inglês, Mr. Lowe, que veio do Rio, por via aérea, especialmente para esse fim. O Internacional conseguiu a vitoria pela contagem de três a zero, tentos de Vilalba, no primeiro tempo, e de Gonzalez e Leonidas na fase final. O jogo rendeu 43.846 cruzeiros e os quadros jogaram com a seguinte formação:

INTERNACIONAL: — Ivo, Nena e Ilmo; — Alceu, Viana e Abigail; Leonidas, Beresi, Vilalba, Tesourinha e Carlitos.

NACIONAL: — Birs; Só e Saul; — Gonzalez, Pimentel e Dutra; — Danilo, Nidsberg. Walter. Guaraci e Bombachudo.

A favorita Jamaican View brilhou entre as "misses" no Premio Guilherme Ellis

FACIL A VITORIA DA CONDUZIDA DO LUIZ OSORIO, CUIDADA PELO COSMO MORGADO — EXPRESSIVO SUCESSO DE IGUASSU' — CARTUCHO EM FULMINANTE ATROPELADA DOMINOU CABO NEGRO — SURPREENDENTE FIM DE FESTA COM O BRILHARECO DA CORTEZÃ — JABORANDÍ LEVANTOU A ELIMINATORIA DOS "3 ANOS" COM HAWAIANA, MOMBLAM E CABALISTA COMPLETANDO A LISTA DOS VENCEDORES — RESULTADOS GERAIS — AS CORRIDAS DE 14 E 15 — OUTROS INFORMES

Excelente, sem duvida, a corrida promovida pelo Jockey Club de São Paulo na ultima domingueira em Cidade Jardim.

Efetivamente o programa era interessante, com alguns pareos movimentados pelo equilibrio de forças. E o publico que compareceu ao Hipodromo Paulistano foi numeroso, presenciando carreiras atraentes, com alguns finais de sensação.

Tudo esteve, portanto, em ordem no festival n. 57 da temporada de 1948 da entidade turfistica bandeirante.

JAMAICAN VIEW — A HEROINA ENTRE AS "GIRLS"

Disputou-se como pareo basico — o premio "Guilherme Ellis" — dedicado à memoria de mais um dos turfistas da velha guarda e um grande amigo da cronica turfistica da época...

Jamaican View — elevada ao favoritismo correspondeu plenamente, ganhando com sobras, sob a direção precisa de Luiz Osorio que, finalmente, reatou relações com o disco da vitoria.

Ao tempo em que Espuma Ingleza e Pardon Madame primeiramente e depois Despoina, Distribution, Espuma Ingleza e Pardon Madame figuravam nas primeiras posições, Jamaican View mantinha-se perto, ao lado de Armathwaite. Na reta a conduzida do Osorio avançou sobre Despoina que liderava outra vez o pelotão, dominando-a sem apelação, ao tempo em que Armathwaite e Espuma Ingleza tambem passavam pela dilotada do Xuxú Pouco fizeram as estreantes Kathleen Lavinia e Distribution

A ganhadora que descende de Jamaica Inn e Spyways, defende as cores do Haras Floresta, sendo cuidada pelo jovem e competente treinador patricio Cosmo Morgado. Percorreu a distancia em 84 6|10 — tempo comum, sem duvida.

COMODO O EXITO DE IGUASSU'

A carreira central dos "bettings", reunindo um dos acmpos mais seletos do dia, despertou interesse entre os turfistas. Aguardava-se notadamente o choque entre Iguassú e Timote.

De fato o nacional filho de Formasterus e o platino descendente de Ptolemy destacaram-se, cruzando o disco nas primeiras posições, mas não chegou a haver luta entre os pensionistas de Molina e Maneco. Iguassú revelou sobres e ganhou disparado, enquanto que Timote dominava no final a Forasteiro que figurou muito bem.

Só não gostamos do González abrir daquele jeito na entrada da reta, levando lá para fóra o Timote e permitindo que Forasteiro fugisse de novo uns 3 ou 4 corpos. Com uma "barbada" daquelas e o "mestre" ainda a aplicar seu partidozinho!... Isso fica feio, ora se fica.

Molina apresentou bonito o defensor ad blusa ouro e azul que é um cavalo bem corredor.

Remolacra e Retumbante figuraram até a altura dos 800 metros, seguindo o ponteiro, mas pararam na curva.

COMO ATROPELOU O CARTUCHO'

Abrindo a série dos "bettings", assistiu-se a um desfecho empolgante entre Cartucho e Cabo Negro. Este conduzido do Sobreiro que tomou a ponta ao Fulgor no começo da reta, destacou-se e parecia o ganhador, quando Cartucho — lançado com energia invulgar pelo Zamudio — veio alcançá-lo sobre a meta, para sacar cabeça com que venceu

Naturalmente que ao jovem aprendiz faltou no momento decisivo a energia que sobrou ao Zamudio, mas de qualquer forma foi um final de sensação, em que o chileno evidenciou de novo sua habilidade na tocada.

Hadifah chegou em 3.o, longe, porem, pois os da frente fugiram muito. Fracos os outros, inclusive os esperados Guizo e Ofigia. Apenas Fulgor e ligeiramente o Alvinegro conseguiram um pouco mais de destaque.

Cartucho — de propriedade do Stud Azem — está agora aos cuidados do Chico Franco, tendo deixado as cocheiras do Morgado na ultima 4.a feira.

JABORANDI — O MANHOSO

A eliminatoria dos "3 anos" marcou, como se esperava, o exito de Jaborandi. O conduzido de González, no entanto, custou a dominar Artuelia manheirando na reta. Firmou-se depois das gerais e venceu, ainda seguido da filha de Vino Solo e dirigido pelo González.

Na partida que foi anulada porque Excelera virou, a pupila do Pezza rodou sobre si mesma, derrubando o Nascimento que se machucou no rosto e numa das pernas. Nada de grave, porem, tendo o Zezé se recolhido à sua casa, depois de medicado no proprio ambulatorio do Prado.

Iron e Samara que estreavam com "fumaças" nada de util fizeram. O grandalhão mostrou-se ainda bobinho (ou bobão, pois é um bocado avantajado) na corrida, enquanto que a potranca atrasou-se logo no inicio.

O vencedor pertence ao sr. Mario Scotti e está aos cuidados do João Godoy.

UM AZARÃO PARA FECHAR A FESTA — CORTEZÃ

O pareo final foi totalmente adverso para a "cateura". Depois de alguns pareos com vitoria dos preferidos, estes falharam inteiramente na prova de encerramento, pois até nos placés "banharam".

Venceu a Cortezã — um dos grandes azares da carreira — seguida de Caaimbela e Entusiasmo, ao passo que o desgarrador Gibelino chegava perto, mas muito tarde. Iogui tambem não dava o ar de sua graça, de sorte que as poules foram astronomicas. A vencedora pagou 352 e os placés andaram igualmente convidativos — 112,50 e 48.

Anibal Altran dirigiu a crioula do Haras Santa Terezinha treinada pelo Isla que com o sucesso tambem do Cabalista empatou com Campozani na liderança da estatistica, ficando o Dedé em 2.o.

HAWAIANA — ABRIU A SERIE

A primeira prova do dia, marcou novo sucesso da Hawaiana que assim repetiu o exito anterior.

A defensora da sra. Emilia Mayer, cuidada pelo Francisco Franco — resistiu a Formula, ao passo que o Gume chegava em 3.o. Omario Reichel levou bem a ganhadora.

CABALISTA — EM SUA SEGUNDA VITORIA

Muito atacado pelo Hamlet, Cabalista venceu o 4.o pareo, reservado aos nacionais de 4 anos sem mais de uma vitoria.

O defensor do Stud Santa Terezinha teve em Zamudio um piloto eficiente e que soube aproveitar todas as peripecias favoraveis. Dessa forma Hamlet teve que se contentar com outro segundo.

Coran foi bom 3.o, para Al Arussa, chegando tarde — obter o quarto posto. Fracos os outros, inclusive o favorito Aprumo que não levantou as patas. Hidalgo vinha destacado na reta, mas parou muito.

MOMBLAM — DE GALOPE

A favorita Momblam ganhou, mas não deixou de fazer com que seus "fans" sentissem um friozinho até a entrada da reta. Nobrega, com muita calma, manteve a gaucha longe até o tiro direto onde iniciou a partida vitoriosa.

Já nas gerais a filha de Borba Gato trazia a carreira ganha, destacando-se ainda facilmente, pois permitiu até que o freio patricio viese olhando a força dos outros.

Bilitis manteve o 2.o, para Guaraúna, mesmo mancando, em 3.o. Tivemos a impressão de que varios dos restantes, não fizeram lá muita força depois que a Momblam passou com aquela facilidade. O placê, por certo, não lhes interessava...

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

HAWAIANA (O. Reichel, 54 ks.) em 1.o; Formula (A. Cataldi, 56 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 30,00. Placês (3-4) — Cr$ 19,00, (5) Cr$ 28,00. Tempo — 97" 6|10. Correram mais: — Gume, Denodado, Neblina e Itanora. Movimento do pareo — Cr$ 361.470,00.

QUANTO PAGARIAM

1 GUME	21,00	5 FORMULA	57,00
2 NEBLINA	94,00	6 ITANORA	[illegible]



Enquanto o Gume decepcionou, Hawaiana vencia, resistindo a Formula.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS

JABORANDÍ (L. Ganzalez, 55 ks.) em 1.o; Artuelia (F. Sobreiro, 50 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 17,00. Placês (2) Cr$ 14,00 — (3) Cr$ 45,00. Tempo — 94". Correram mais: — Hydra, Samara e Iron. Adacelcia disparou e foi retirada. Movimento do pareo — Cr$ 345.270,00.

QUANTO PAGARIAM

1 IRON	57,00	5 HYDRA	62,00
3 ARTUELIA	155,00	6 SAMARA	35,00



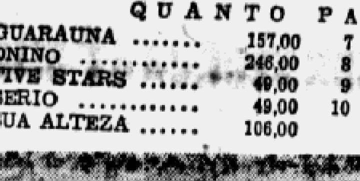
Correspondeu o favorito, manheirando um bocado.

TERCEIRA PAREO — 1.600 METROS

MOMBLAM (A. Nobrega, 56 ks.) em 1.o; Bilitis (G. Sibick, 51 ks.) em 2.o; Guarauna (A. Tuello, 58 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 22,00. Placês (5) Cr$ 15,00 — (10) Cr$ 70,00 — (1) Cr$ 39,00. Tempo — 107". Correram mais: — Five Stars, Sua alteza, Tamboatá, Onino, Manduba, Serie e Irsala. Movimento do pareo — Cr$ 613.460,00.

QUANTO PAGARIAM

1 GUARAUNA	157,00	7 TAMBOATA'	49,00
2 ONINO	246,00	8 IRSALA	207,00
(3 FIVE STARS	49,00	9 MANDUBA	90,00
(4 SERIO	49,00	10 BILISTIS	308,00
6 SUA ALTEZA	106,00		



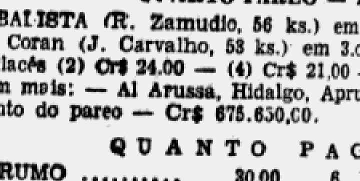
Só correu na reta a conduzida do Nobrega. Tinha sobras a conta inteira.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS

CABALISTA (R. Zamudio, 56 ks.) em 1.o; Hamlet (M. Souza, 56 ks.) em 2.o; Coran (J. Carvalho, 53 ks.) em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 57,00. Placês (2) Cr$ 24.00 — (4) Cr$ 21,00 — (3) Cr$ 18,00. Tempo — 107". Correram mais: — Al Arussa, Hidalgo, Aprumo, Discada, Chereta e Itaituba. Movimento do pareo — Cr$ 675.650,00.

QUANTO PAGARIAM

1 APRUMO	30,00	6 ITAITUBA	120,00
3 CORAN	37,00	7 AL ARUSSA	92,00
4 HAMLET	63,00	8 CHERETA	199,00
5 HIDALGO	178,00	9 DISCADA	724,00



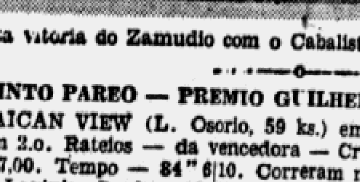
Bonita vitoria do Zamudio com o Cabalista. E' mais um 2.o do Hamlet.

QUINTO PAREO — PREMIO GUILHERME ELLIS — 1.300 MTS.

JAMAICAN VIEW (L. Osorio, 59 ks.) em 1.o; Armatwaite (L. Gonzalez, 59 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 26,00. Placês (3) Cr$ 15,00 — (1) Cr$ 17,00. Tempo — 84" 6|10. Correram mais: Espuma Ingleza, Despoina, Kathleen Lavinia, Pardon Madame e Distribution. Movimento do pareo — Cr$ 571.070,00.

QUANTO PAGARIAM

1 ARMATHWAITE	42,00	5 DESPOINA	69,00
2 ESP. INGLEZA	97,00	6 DISTRIBUTION	99,00
4 P. MADAME	250,00	7 KAT. LAVINIA	40,00



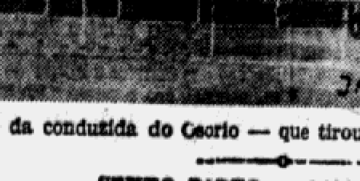
Galope da conduzida do Osorio — que tirou as outras "gilrs" de fóco.

SEXTO PAREO — 1.800 METROS

CARTUCHO (P. Zamudio, 58 ks.) em 1.o; Cabo Negro (F. Sobreiro, 49 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 25,00. Placês (3) Cr$ 15,00, (9) Cr$ 17,00. Tempo — 116" 5|10. Correram mais: — Hadifah, Fulgor, Alvinegro, Ofigia, Guizo, Carlos Magno e Galga. Não correu: Guazil. Movimento do pareo — Cr$ 957.780,00.

QUANTO PAGARIAM

(1 ALVINEGRO	32,00	6 GUIZO	40,00
(2 HADIFAH	32,00	7 OFIGIA	147,00
(4 FULGOR	106,00	9 CABO NEGRO	83,00
(5 C. MAGNO	106,00	10 GALGA	578,00



Uma atropelada fulminante e o Cartucho matou o Cabo Negro na cabeça.

SETIMO PAREO — 1.400 METROS

IGUASSU' (L. Gonzlez, 55 ks.) em 1.o; Timote (R. Zamudio, 55 ks.) em 2.o; Forasteiro (R. Pacheco, 56 ks.) em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 16,00. Placês (4-5) Cr$ 12,00, (8) Cr$ 12,00. Tempo — 89". Correram mais: — Mision, Wimpy, Profetica, Wager, Remolacha e Retumbante. Não correu — Hely. Movimento do pareo — Cr$ 1.046.890,00.

QUANTO PAGARIAM

1 WIMPY	407,00	8 TIMOTE	23,00
2 REMOLACHA	1.014,00	9 MISION	231,00
3 WAGER	111,00	10 RETUMBANTE	858,00
6 PROFETICA	290,00		



Facil a vitoria do filho de Formasterus, embora o Gonzalez desgarrasse o Timote na entrada da reta.

OITAVO PAREO — 1.600 METROS

CORTEZA (A. Altran, 54 ks.) em 1.o; Caaimbela (R. Zamudio, 54 ks.) em 2.o; Entusiasmo (A. Nobrega, 56 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 352,00. Placês (9) Cr$ 112,00, (8) Cr$ 52,00, (2) Cr$ 48,00. Tempo — 105". Correram mais: — Gibelino, Kent, Pirajú, Malandrinho, Cacuri, Iogui e Xalimar. Movimento do pareo — Cr$ 1.069.080,00.

QUANTO PAGARIAM

1 CACURI	886,00	6 MALANDRINHO	311,00
2 ENTUSIASMO	102,00	7 PIRAJU'	176,00
3 GIBELINO	20,00	8 CAAIMBELA	120,00
4 IOGUI	29,00	10 XALIMAR	262,00
5 KENT	179,00		

	CR$
MOVIMENTO DE APOSTAS	5.640.670,00
CONCURSOS	250.900,00
TOTAL	5.891.570,00
PORTOES	46.080,00

RAIA DE AREIA PESADA.

AS CORRIDAS DA SEMANA

Mais dois programas foram ontem organizados — seis e oito pareos — para sabado e domingo proximas em Cidade Jardim::

Destaca-se no dia 15 o premio "Barão de Piracicaba", para o qual se inscreveram 13 nacionais.

São os seguintes os programas:

SABADO

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.300 metros.

	Quilos
1 Epson	55
2 Fakir	55
4 Libello	55

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

	Quilos
1 Diamantino	58
2 Estanhado	58
3 Vagabond	58
4 Norma	58
5 Agravo	56
6 Broadway	54

3.o PAREO — Às 15,30 hoars — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

	Quilos
1 Guaçú	58
2 Guest	58
3 Minerva	58
4 Ouro Fino	58
5 Moira	56

4.o PAREO — Às 16 hoars — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

	Quilos
(1 Trinta e Três	58
(2 Fiscal	54
3 Aziocól	56
4 Sitron	56
5 Maripá	54
6 Porragel	52
7 Tachira	52

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

	Quilos
1 Segredo	58
2 Five Stars	56
3 Inhamé	56
4 Irmo	56
5 Taboatá	56
6 Canelinha	52
7 Colombina	52
8 Boyandira	52
9 Bilitis	50

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,0 — Distancia 1.800 metros.

	Quilos
1 Flautim	58
2 Passo Livre	58
3 Admitido	56
4 Existencia	56
5 Scmbra	56
6 Carreiro	54
7 Bouquita	52
8 Farpa	52
9 Momblam	52

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.800 metros.

	Quilos
1 Entusiasmo	56
2 Kent	56
3 Malandrinho	56
4 Pirajú	56
5 Distraidinha	54

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

	Quilos
1 Andino	56
2 Cezarion	56
3 Condão	56
4 Amitié	54
5 Aritaca	54
6 Astuciosa	54
7 Cachopa	54
8 Helsia	54
9 India	54
10 Pinga Pinga	54
11 Tollen	54

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1 200 metros.

	Quilos
1 Buzaid	55
2 Artuélia	53
3 Beduina	53
4 Boneca	53
5 Helvita	53
6 Hydra	53
7 Juracê	53

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Quilos
1 Bucefalo	55
(2 Looping	55
(3 Lacraia	53
4 Atomica	53
5 Dirce	53

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

	Quilos
1 Flipp	58
2 Gume	58
3 Hanover	58
4 Jacuí	58
(5 Marlem	58
(6 Itanora	54
7 Hawaiana	56
8 Decantada	52

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros

	Quilos
1 Aral	56
2 Betraco	56
3 Coram	56
4 Hamlet	56
5 Hidalgo	56
6 Hudson	56
7 Mirasol	56
8 Pinkerton	56
9 Areja	54
10 Chereta	54
11 Hederéa	54
12 Indiana	54

7.o PAREO — Premio "Barão de Piracicaba" — Às 16,20 hoars — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.200 metros.

	Quilos
1 Hydarnés	58
2 Goleiro	57
2 Halcon	57
4 Cancionero	56
5 Divisa Ouro	56
6 Matão	56
7 Palmar	56
8 Epílogo	55
9 Gibelino	54
10 Penicilina	54
11 Denodado	53
12 Strong	52
13 Tamara	51

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

	Quilos
(1 Alvinegro	58
(2 Hadifah	54
3 Fulgor	56
4 Arakreon	54
5 Cabo Negro	52
6 Pury	52
7 Farol	50
8 Galga	50

Transferida a prova ciclistica

Em virtude do mau tempo reinante e como a disputa da 2.a prova do Campeonato Paulista de Ciclismo por percurso estrádas, com piso agora intransitavel, foi transferido para o proximo domingo, dia 15, o certame promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Reabertura da piscina do Tietê

Será reaberta no proximo dia 14, sabado, a piscina do C. R. Tietê. Os associados poderão providenciar a reforma de suas fichas medicas a partir de hoje, terça-feira.

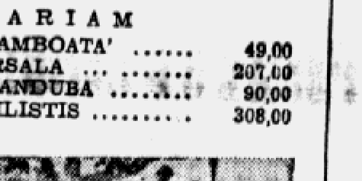
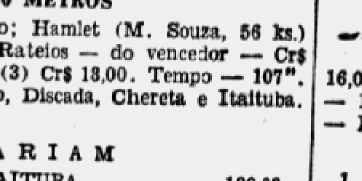
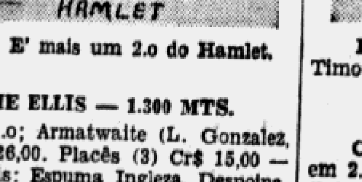
PARA SERVIÇOS COMO ÊSTE... UM INTERNATIONAL *pesado*

Os empreiteiros e companhias construtoras cujos trabalhos incluem o transporte de pedra, cascalho, etc. têm no International KBR-14 o caminhão com a potência e a capacidade necessárias a um rendimento excepcional.

Fabricados especialmente para serviços pesados de transporte êstes caminhões constituem a última palavra em veículos de carga dentro da sua capacidade.

Peça informações sem compromisso ao concessionário International mais próximo ou ás filiais da Companhia.




CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO — Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

10 DE AGOSTO

São Lourenço, martir

São Lourenço, nascido na Espanha, passou de Toledo a Roma com S. Xisto, então Legado da Sé Apostolica o qual feito depois Sumo Pontifice, constituiu a Lourenço Arcediago da Santa Igreja Romana. Crescendo a perseguição dos imperadores Valeriano e Galieno contra o rebanho de Cristo, foi Xisto preso, como primeiro pastor e conduzido ao martirio, consolou ao seu Arcediago, que o desejava acompanhar pelo mesmo caminho dizendo-lhe, que passados tres dias, receberia como maior trofeu a mesma graça. Com esta feliz noticia dispensou logo aos pobres todos os tesouros da Santa Igreja, cuja guarda, e distribuição estava cometida ao seu cuidado. E confessando-se depois na presença de inumeravel povo por ministro, e discipulo de São Xisto, foi cruelissimamente atormentado, e por ultimo assado a fogo lento sobre uma grelhas de ferro. No auge das suas dores, voltando-se para o tirano, dizia-lhe com desafogo: — "Desta parte já estou assado, volta-me da outra, e come a teu gosto". Finalmente, depois de haver, com grande jubilo do seu coração, louvado, e agradecido a Deus o valor, que concedeu para sofrer com alegria as suas muitas, e cruelissimas penas, passou dos veementes ardores do temporal fogo ao glorioso refrigerio do sempre eterno Paraiso.

— São tambem comemorados, nesta data, São Deusdedit, confessor, Santa Asteria, Santa Paula, Santa Bassa e Santa Agatonia, martires.

AS FESTAS DA PENHA

Iniciam-se no proximo dia 14, no santuario de N. Senhora da Penha, as tradicionais festas em louvor da padroeira da Cidade de S. Paulo.

E' o seguinte o programa das solenidades:

Dia 14, às 20 horas, reza solene de abertura da festa; dia 15, às 20 horas, consagração a N. Senhora da Penha. Dia 21, às 20 horas, beijamento da imagem e entrega dos pedidos de graça; dia 22, à mesma hora, consagração das familias a N. Senhora.

Dia 27, inicio da novena em preparação à festa da padroeira. Diariamente, às 20 horas, reza solene com sermão e benção eucaristica. Dia 2 de setembro, inicio do triduo final e procissão interna com a imagem de Nossa Senhora da Penha.

Dia 5, primeira festa da padroeira: às 7 horas, missa e comunhão geral; às 10 horas, missa cantada, com acompanhamento de grande orquestra. Ao Evangelho pregará um orador sacro. A's 17 horas, procissão levando a imagem da padroeira. Após a procissão, a côroa do Divino será conduzida à igreja do Rosario. Inicia-se dessa forma o centenario do Divino Espirito Santo.

Dia 8, festa tradicional da padroeira da cidade: A's 7 horas, missa e comunhão geral dos fieis: às 10 horas, missa solene, com acompanhamento de grande orquestra. Pregará ao Evangelho um orador sacro. A's 16 horas, procissão. A imagem de N. S. da Penha será conduzida em carro triunfal, procedendo o cortejo a banda de clarins do Regimento de Cavalaria da Força Pública.

Dia 12, festa do Divino Espirito Santo e encerramento das festas da Penha: às 7 horas, missa e comunhão geral; às 10 horas, solene missa cantada, com acompanhamento de grande orquestra e sermão ao Evangelho: às 17 horas, procissão com os andores do Divino e da Virgem da Penha. A' entrada, sermão, benção eucaristica e encerramento das festas.

A's 23 horas, queima de fogos de artificio.

Quermesse

Nos dias 14, 15, 21, 22, 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha, 111, telefone, 9-0439.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, às 8 horas, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis, Estado do Rio.

A's 20 horas, solene "Te Deum" na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, do Brás.

JUBILEU DE PRATA

Comunicado da chancelaria do arcebispado:

"A Arquidiocese de São Paulo comemorará no dia 12 do corrente o jubileu de prata de ordenação sacerdotal de dois ilustres servidores de Deus — os revmos. conego Aguinaldo José Gonçalves e padre Domingos Herculano Casarin. Em 1917 davam entrada no Seminario Provincial de São Paulo, o vetusto e saudoso casarão da avenida Tiradentes, para seguir ao chamamento divino os seminaristas José Gaspar de Afonseca e Silva, José de Melo, Aguinaldo José Gonçalves e Domingos Herculano Casarin. Depois de um ciclo brilhante de estudos, provado o espirito altamente piedoso dos candidatos, receberam eles das mãos do exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, no dia 12 de agosto de 1923, na igreja de Santa Cecilia, a sagrada ordem do presbiterado. O padre José Gaspar de Afonseca e Silva e o padre José de Melo foram chamados por Deus para receberem a corôa da gloria, depois de terem combatido o bom combate, um à frente da sede arquiepiscopal de São Paulo, outro entregue à formação intelectual e espiritual dos futuros levitas. O conego Aguinaldo José Gonçalves, atual cura da Sé, nesses vinte e cinco anos de vida sacerdotal semeou, à mãos cheias, o beneficio através dos inumeros cargos que ocupou como vigario-cooperador de Jundiaí e de São José do Belem, paroco de Nossa Senhora do O' e de Santa Ifigenia, auxiliar da vigararia-geral, confessor ordinario, censor, conego honorario e catedratico, etc. O padre Domingos Herculano Casarin foi vigario-cooperador de São João Batista, Lapa e Mogi das Cruzes, paroco de Parnaiba, Tremembé, São José do Belem e, atualmente, de Louveira. Manso e humilde de coração, ele é estimado por todos quantos têm o prazer de conhecê-lo, maximé, pelos seus paroquianos que vêm nele o paroco exemplar.

Elevemos a Deus, nesta festa jubilar, as nossas preces e entoemos o cantico de ação de graças, porque são esses os homens a quem Deus concedeu os cinco talentos, de que nos fala uma das parabolas evangelicas; porque são esses os homens que fazem, com labutas indefessas, florir e frutificar centuplicada a semente das inspirações divinas".

O S. Paulo na liderança

(Conclusão da 8.a página).

Paulo, 3,40; 3.o — José Honda, Aramaçan, 3,30; 4.o — Ascendino Rizzo, Floresta, 3,20; 5.o — Antonio Avila, S. Paulo, 3,00.

Arremesso do disco

1.o — Jair Petrucci, Floresta, 40,06; 2.o — Osvaldo Paula Campos, Pinheiros, 39,29; 3.o — Milton Pereira dos Santos, S. Paulo, 33,13; 4.o — Helmuth von Schuetz, Pinheiros, 38,12; 5.o — Laurenz Pinder, Tietê, 37,37; 6.o — Julio Baungartem, Pinheiros, 36,07.

Arremesso do peso

1.o — Ricieri Ortigara, Pinheiros, 12,34; 2.o — Osvaldo Sprogis, Paulistano, 12,79; 3.o — Milton dos Santos, S. Paulo, 12,47; 4.o — Marcilio Campos, Tietê, 12,17; 5.o — Nelson Gomes Floresta, 11,75; 6.o — Orelio Fioravanti, Tietê, 11,53.

A CLASSIFICAÇÃO

Após a realização da segunda fase da disputa do Campeonato de "Juniors" a situação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

1.o — São Paulo F. C.	147
2.o — C. R. Tietê	102
3.o — A. D. Floresta	94
4.o — E. C. Pinheiros	90
5.o — C. A. Paulistano	[illegible]
6.o — C. A. Araraquan	7
7.o — E. C. Corintians Paulista	4

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10 000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGÍ DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Prada de Eletricidade

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis, Usinas, Linhas de Transmissão, Sub-Estações e Rêdes, Veiculos, Móveis e Utensilios e Cauções		53.931.683,50
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		230.603,30
REALIZAVEL		
Contas a Receber	1.330.946,80	
Imposto de Consumo a Receber	16.376,90	
Contas Correntes Diversas	3.079.32[illegible],40	
Inventarios e Estoques	3.330.343,00	
Ações e Valôres	331.646,10	
Prestamistas	25.270,00	8.213.921,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Seguros a Vencer	91.708,20	
Diversas Contas	162.904,20	
Prejuizo da Cia. Campos Gerais incorporado	503.462,70	763.075,10
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		6.000,00
Cr$		63.195.233,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		42.000.000,00	
Reservas e Provisões		13.367.190,60	55.367.190,00
EXIGIVEL			
Dividendos a Pagar		2.582.248,10	
Despesas a Pagar		186.321,00	
Imposto de Consumo Faturado		22.251,60	
Fornecedores		371.161,30	
Contas Correntes Diversas		650.674,40	
Cauções Consumidores	1.052.803,50		
Menos: Depositado	1.041.089,30	11.714,20	3.824.370,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Contas Correntes		16.448,10	
Reserva Para Gratificações		100.000,00	
Lucros e Perdas — Saldo —		3.881.273,80	3.997.721,90
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			6.000,00
Cr$			63.195.233,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS (1.o SEMESTRE 1948)

DÉBITO

Despesas Gerais	2.047.373,70
Conservação e Reparação	508.071,10
Impostos e Taxas	274.634,20
Porcentagem à Diretoria	252.395,90
Dividendos	2.568.864,80
Fundo de Depreciação	37.591,90
Fundo de Reserva Legal	106.923,50
Saldo	3.831.273,80
Cr$	9.677.678,90

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	5.130.092,90
Aluguéis	20.860,00
Juros e Descontos	103.135,10
Saldo anterior	4.418.590,90
Cr$	9.677.678,90

São Paulo, 30 de Junho de 1948.

AGOSTINHO PRADA — Presidente
ALDO PRADA — Diretor-Gerente
REMO PRADA — Diretor-Secretario
FRANCISCO MEDAGLIA — Contador
Reg.o D.E.C. 33090 — Prot. C.R.C. 11805

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Prada de Eletricidade, tendo examinado o balanço levantado em 30 de Junho de 1948 são de parecer que o mesmo representa a verdadeira situação da sociedade.

São Paulo, 8 de Julho de 1948.

RAFAEL GARCIA RODRIGUES — JULIO SIQUEIRA — ARIOVALDO GROTTA PRADA

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

A partir de 1.o de Setembro p.f., no escritorio da Companhia, à rua Florencio de Abreu n.o 181, proceder-se-á ao pagamento dos dividendos referentes ao 1.o semestre de 1948, à razão de Cr$ 20,00 por ação ordinaria nominativa e Cr$ 9,00 por ação preferencial, integralizadas.

São Paulo, 3 de Agosto de 1948.

A DIRETORIA

OBRA DOS TABERNACULOS DO CURATO DA SE'

Está aberta à visitação publica na igreja da Bôa Morte, à rua do Carmo, uma exposição das alfaias confeccionadas pelo Centro da Obra dos Tabernaculos do Curato da Sé, e que serão usadas pela primeira vez nas solenidades do jubileu de prata sacerdotal do revmo. conego Aguinaldo José Gonçalves, bem como vinte e cinco outros paramentos que distribuidos nesse dia a vinte e cinco igrejas. Essa exposição permanecerá aberta hoje e amanhã, das 9 horas às 12 e das 15 às 18 horas.

ANIVERSARIO DA ELEIÇÃO DO CARDEAL MOTA PARA ARCEBISPO DE S. PAULO

Comunicado da Chancelaria do Arcebispado:

"Comunico ao rev. clero e fieis do arcebispado que, no dia 13 do corrente, se comemorará o quarto aniversario da translação de s. e. o sr. cardeal Mota, da arquidiocese de São Luiz do Maranhão para a de São Paulo. Que esta efemeride seja comemorada com a celebração de santas missas, comunhões e preces pelas intenções de sua eminencia. Na catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, será celebrada missa solene com a presença do Colendo Cabido Metropolitano e clero secular e regular. Os revs. sacerdotes darão na santa missa a oração "Pro Archiepiscopo ob ejus translationis anniversario".

São Paulo, 10 de agosto de 1948.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

CINCOENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realiza-se no proximo dia 29 a festa comemorativa do cincoentenario de fundação da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, tendo sido preparado para assinalar a passagem do jubileu aureo dessa instituição religiosa o seguinte programa:

NOVENA — Do dia 20 até o dia 28: — às 6,30 horas: — Missa e exercicio da Novena para as pessoas que não puderem asistir à reza da noite; às 7,30: — missa em louvor do Imaculado Coração de Maria, com comunhão geral; às 19,30: — terço, ladainha, novena, sermão e benção com o S. Sacramento.

Durante as novenas pregará o padre João Echevarria, C. M. F.

FESTA LITURGICA — No dia 22, alem dos atos anteriores, haverá às 9 horas missa pontifical em honra ao Imaculado Coração de Maria, padroeira da Universidade Catolica de São Paulo.

NO DIA DO JUBILEU: — às 7,30 — Missa festiva com comunhão geral, celebrada pelo bispo titular de Bisica e prelado de São José do Tocantins, d. Francisco Prada; 10,30 — solene missa cantada com panigirico a cargo de monsenhor Francisco Bastos, paroco da Consolação.

A missa será cantada pelo Instituto Filosofico dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, de Guarulhos. A's 17 horas, procissão que percorrerá as ruas do bairro.

No dia 30, às 7,30 será rezada uma missa em sufragio dos arquiconfrades falecidos nos ultimos 50 anos.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2 andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-6515

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio

S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		7.854.199,80	
Em dep. no Bc. do Brasil S. A.		5.045.619,80	
Em dep. a/o da superint. da moeda e do Crédito		1.313.787,80	
Em outras especies		5.759,80	14.219.367,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	1.732.810,30		
Empréstimos Hipotecarios	3.117.158,40		
Titulos Descontados	965.014,80		
Letras a Recéber de C/ Propria	11.000,00		
Correspondentes no País	114.734,50		
Outros Créditos	37.802.793,60	43.773.551,60	
Imóveis		81.594.251,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brasil S/A a/o da Sup. da Moeda e do Crédito	1.310.800,00		
Em carteira	173.600,00		
Apólices Estaduais	35.540,20	1.519.940,70	
Outros Valores		103.952,00	126.991.395,40
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	15.508.619,90		
Moveis e Utensilios	1.131.567,20		16.640.187,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	524.098,20		
Impostos	104.261,00		
Despesas Gerais	195.932,90		825.292,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		6.574.020,00	
Valores em Custódia		[illegible]	
Titulos a Receber de C/Alheia		1.193.819,00	
Outras Contas		95.551,30	17.747.390,30
CR$			176.423.932,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000 000,00		
Aumento de Capital	—.—	5.000 000,00	
Fundo de Reserva Legal		870.000,00	[illegible]
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
a vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	33.703.104,10		
Em C/C Sem Juros	4.011.676,00	37.714.780,10	
a prazo			
de diversos			
a Prazo Fixo	74.537.242,80		
Outros Depósitos	747.027,40	75.284.270,20	
		112.999.050,30	
Outras Responsabilidades:			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		38.351.641,60	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.455.849,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		16.458.020,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: do País	1.193.819,00		
do Exterior	—,—	1.193.819,00	
Outras Contas		95.551,30	17.747.390,30
CR$			176.423.932,10

ESTEVÃO MOURA DE CARVALHO (Contador — Reg. no D. E. C. Sob N.o 49.746

S. PAULO, 9 DE AGOSTO DE 1948

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Situação de Insubmissos Anistiados

Comunicam-nos:

"Pelo artigo 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, foi concedida anistia a todos os cidadãos considerados insubmissos até a data de 18 de setembro de 1946.

O ministro da Guerra, com o fim de regularizar a situação dos individuos beneficiados pela Assembleia Constituinte determinou em Portaria n. 9.704 de 4 de outubro de 1946, que a Circunscrição de Recrutamento, de posse do requerimento do interessado, faria expedir imediatamente o certificado de reservista.

Nas mesmas instruções, a referida autoridade militar determinou que, a partir do dia 5 de outubro de 1948, o certificado de reservista só poderá ser expedido mediante pedido de informações a C. R. de nascimento do requerente.

Nessas condições, não será mais possivel, à 4.a C. R., depois do referido dia, fornecer o certificado militar, com a presteza com que vem fazendo.

E' portanto do proprio interesse dos nascidos antes de 1.o de janeiro de 1925, e que, por negligencia, não estão de posse ainda do documento probante de se acharem em dia com o serviço militar, que compareça à séde da 4.a C. R., à rua São Joaquim n. 329, munidos de atestado de residencia passado pela autoridade policial e certidão de idade, ou de casamento si desta constar o dia, mês e ano de firma reconhecida, e 3 fotografias de nascimento, ambos esses documentos com 3x4 cmts., a fim de requererem, em formula que será fornecida gratuitamente pela C. R., o certificado de 3.a categoria que lhes será entregue, sem mais formalidades que o compromisso à Bandeira, dentro de poucos dias.

Para os residentes no interior, em municipio da jurisdição da 4.a C. R. as Juntas de Alistamento Militar, que funcionam na séde da Prefeitura, sob a presidencia do prefeito municipal, tem instruções detalhadas a respeito.

A partir de 5 de outubro proximo, o despacho de qualquer requerimento nesse sentido, só será dado depois de informado por uma das outras 29 Circunscrições de Recrutamento existentes no Brasil, sobre a situação militar do requerente, o que impedirá a expedição do certificado militar com a presteza desejada.

COMPAREÇAM A 4.a C. R.

Devem comparecer na 1.a Secção da 4.a C. R., a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os reservistas José Marcelino Sobrinho, da classe de 1922, natural de Lorena, e Paulo Lopes Gonçalves, da classe de 1912, natural de Avaré, neste Estado.

PUBLICAÇÕES

"MAÇONARIA E O CRISTIANISMO" — Publicação do rev. Jorge Buarque Lira — Volume n. 30 — Casa Lira Editora — São Paulo — Folheto explicativo do livro sob o titulo "A Maçonaria e o Cristianismo".

"MENSAGEM" — Mensagem do prefeito municipal de Santo André, sr. Antonio Flaquer, enviada à Camara daquele municipio em 12 de março deste ano relatando os principais problemas locais.

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola vulgarização de conhecimentos uteis — Numero 767 — Ano XII — São Paulo — Do seu sumario destacamos: — "Tres dias numa granja", "O coqueiro anão" "Conferencia internacional de febre aftosa", "As frutas e a saude popular"

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos: — Carteiras com documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Rubens Salino, Odoardo João Francisco Lantieri, José Pedro de Araujo, Serafim Bento, Francisco Soares, Francisco de Almeida, Benedito Pereira Silva, Inacia Isidoro de Barros Jeronimo Fioravante Leandro, Manoel Janeiro Severo, Maria de Jesus, Lazarini Hipolito, Yetu Bautzer, Kalssar Zamour, João Ribeiro Pereira da Cruz Deolinda da Conceição, Pedro Guidini, Rafael dos Santos e Plinio de Melo Sousa, aliança com o nome "Waldemar" relogio de pulso para homem; mala com roupas usadas, pasta com roupas e apetrechos para barba, valise com diversas roupas para senhora, capuz para capa, um paletó para crinça, quatro bolsas para senhoras e duas para crianças, seis argolas com chaves, quarenta e seis envelopes-cartas endereçadas a varios destinos, pacote com remedios, caixa com medicamentos do club "Juvenil" carteirinha com fotografias e selos, três porta niqueis com as seguintes quantias Cr$ 4,70, Cr$ 3,00 e Cr$ 8,00, pacote com livros em lingua francesa, pasta com marmita e garrafa, cesta com roupas usadas, aquecedor eletrico, quatro cadernos escolares pertencentes a Luiz Carlos Barbedo, dois livros religiosos, quatro embrulhos com roupas usadas, ratoeira, pé de sapatinho, certificado militar de Benedito Soares Monteiro, pacote com envelopes de pagamentos de Armazenagem de Algodão, farolete, trinta e seis guarda chuvas para senhoras e oito para homens.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 152, 4.o andar telefones 2-7987 e 5-3707

S. PAULO

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, atendendo aos editais de convocação publicados nos dias 20, 24 e 29, todos do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano", reuniram-se no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, para realizarem a Assembléia Geral Ordinaria do corrente ano 7 (sete) senhores acionistas, que comprovaram esta qualidade, representando por si e por procuração 93.567 (noventa e tres mil, quinhentas e sessenta e sete) ações, das 105.000 em que se divide o Capital Social, conforme consta do livro de presença onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilios, natureza e numero das ações possuidas. — O sr. Dr. Mario Achilles Pereira de Barros, liquidante da Companhia, constatando haver numero legal, declara aberta a sessão e, convida os presentes a indicarem o presidente da Assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista pra presidi-la, convida para secretario o acionista sr. Aristides Marcondes de Souza. — Entrando na ordem do dia, o sr. Presidente manda proceder à leitura do anuncio de convocação, o que é feito pelo sr. Secretario. — Anunciada a leitura do relatorio, balanço e conta de lucros e perdas organizados pela antiga Diretoria, correspondentes ao exercicio de 1947, proximo findo, é a mesma dispensada por proposta do acionista sr. Dr. Luiz Pinto Serva e unanimemente aprovada, visto terem sido esses documentos publicados pela imprensa. — Em seguida é lido pelo sr. Secretario o parecer do Conselho Fiscal, que conclue pela aprovação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercicio de 1947. — Postos em discussão o relatorio, balanço e contas ,assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados tendo-se abstido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal na parte que lhes diz respeito. — Em seguida declarou o sr. Presidente que em Assembléia Geral Extraordinaria de 9-12-47, foram eleitos para membros do Conselho Fiscal os seguintes srs.: — Dr. Osorio Alves Cardoso, José de Souza Queiroz Filho e Paulo José da Costa, para membros efetivos e srs. Dr. Alfredo Antonio, Dr. Victor Luiz Pereira de Souza e Dr. Afranio D. Murgel para suplentes, todos brasileiros e residentes nesta Capital, para servirem no periodo de liquidação da Sociedade. Submetido o assunto à Casa, é retificada unanimemente a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal que deverão servir até a extinção da Sociedade. — Por proposta do acionista sr. Dr. Luiz Pinto Serva, unanimemente aprovada, ficou estipulada a gratificação anual de Cr$ 500,00 a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — Nada mais havendo a tratar e ninguem desejando usar da palavra o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a ata. — Reaberta a sessão é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram à Assembléia. — (aa.) Mario A. Pereira de Barros — Presidente, Aristides Marcondes de Sousa — Secretario, pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, A. de Padua Salles — Diretor-Presidente, Mario A. Pereira de Barros, Conde Silvio de Alvares Penteado, Antonio Carlos de Salles Filho, Luiz Pinto Serva, Sampaio Moreira Filho & Cia., Aristides Marcondes de Souza.

—(•)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.806 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relatvias ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1947

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, na sede social da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, à rua Libero Badaró n. 39, nesta capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas que constam da lista de assinaturas no Livro de Presença, representando 93.657 ações do total de cento e cinco mil ações que constituem o capital social, em Assembléia Geral Extraordinaria, em terceira convocação, conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias doze, treze e quatorze de novembro proximo passado, e no "Correio Paulistano", nos dias doze, dezesseis e vinte do mesmo mês de novembro, na primeira convocação; em segunda convocação, nos dias vinte e dois, vinte e três e cinco, ainda de novembro, no "Diario Oficial" do Estado, e nos dias vinte e dois, vinte e seis e trinta tambem de novembro, no "Correio Paulistano", e, finalmente, em terceira convocação, conforme editais publicados nos dias dois, três e quatro do corrente mês no "Diario Oficial" do Estado, e nos dias dois, cinco e sete, tambem deste mês, no "Correio Paulistano", a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: — a) — alienação do patrimonio social e providencias a serem tomadas para esse fim; b) — outros assuntos de interesse social. Verificado o comparecimento do numero legal de acionistas, o Presidente da Diretoria, sr. dr. Mario Achilles Pereira de Barros, assumiu a presidencia da mesa e pediu à Assembléia que designasse um acionista para dirigir os trabalhos da reunião. Pediu a palavra o acionista sr. dr. Antonio Carlos de Salles Filho e propôs que fosse aclamado Presidente da Assembléia o proprio sr. dr. Mario Achilles Pereira de Barros. O sr. Presidente submeteu essa proposta à discussão, e, ninguem tendo feito uso da palavra, declarou-a encerrada, submetendo logo a seguir a mesma proposta à votação, tendo sido ela aprovada unanimemente. Em face do resultado dessa votação, assumiu a presidencia da Assembléia o sr. dr. Mario Achilles Pereira de Barros, e convidou para secretaria-la, o acionista sr. Aristides Marcondes de Souza. Por determinação do sr. Presidente, o sr. Secretario procedeu à leitura do Edital de Convocação nesta transcrito acima. A seguir, o sr. Presidente passa a expôr à Assembléia as razões que determinaram à Diretoria convocar esta Assembléia Geral Extraordinaria, a fim de a mesma deliberar, em primeiro lugar, sobre a alienação do patrimonio social e sobre as providencias a serem tomadas para este fim, justificando, outrossim, a absoluta conveniencia de ser realizada a operação, ou seja, a alienação do patrimonio social à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que se dispõe a adquiri-lo pela importancia de Cr 12.345.429,90, tendo em vista tambem, o parecer favoravel do Conselho Fiscal, a quem verbalmente a Diretoria já expôs todos os termos da proposta, o qual ele proprio lê e está concebido nos seguintes termos: — "O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, especialmente convocado pela Diretoria, tomou conhecimento da exposição verbal feita por esta, para alienar o seu acervo liquido, transferindo-o por escritura publica, à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, hoje detentora de 85.014 ações das 105.000 ações que constituem o seu capital social. O Conselho Fiscal, dada a situação economica e financeira da Companhia, clara e perfeitamente conhecida pelos senhores acionistas, se dispensa, por isso de esplanar as razões que o induzem a considerar a operação conveniente e até necessaria, maximé porque, assim absorvida a Companhia Dourado, poderá a Estrada ser melhor aparelhada, para cumprir os fins a que se destina, daí resultando maior desenvolvimento da zona por ela servida, produtiva e de grande importancia que é. Isto posto, o Conselho Fiscal não só pensa que a operação merece apoio da Assembléia Geral, como a recomenda, diante da incontestavel conveniencia de ela ser realizada, oportunidade que não deverá ser de forma alguma perdida. São Paulo, 10 de novembro de 1947. (aa) José de Souza Queiroz Filho — Ozorio Alves Cardoso — Paulo José da Costa". O sr. Presidente, depois de haver dado conhecimento do parecer favoravel do Conselho Fiscal, acrescentou: — a) — que a oferta da Companhia Paulista de Estradas de Ferro de aquisição do acervo da Companhia Estrada de Ferro do Dourado compreendia o conjunto dos seus direitos e obrigações, assumindo, destarte, o Ativo e o Passivo desta empresa, pelo valor do capital reconhecido em tomada de contas pelos poderes publicos, ou seja, por Cr$ .... 12.245.429,90, cifra por quanto estima a ofertante compradora o patrimonio da empresa vendedora; e, b) — que, assim, a presente Assembléia Geral Extraordinaria fôra convocada para se pronunciar sobre essa oferta da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para aquisição do patrimonio da Companhia Estrada de Ferro do Dourado por essa importancia de Cr$ 12.245.429,90, sendo certo, ainda que a mesma compradora oferecia mais a quantia de Cr$ 100.000.00 pelas concessões do Governo do Estado de São Paulo, para construção e exploração da via ferrea que compõe a Companhia Estrada de Ferro do Dourado, nas quais concessões queria se subrogar por via da mesma aquisição, tudo num total de C$ .... 12.345.429.90. Posta em discussão a proposta da Diretoria, pediu a palavra o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva, o qual encareceu a conveniencia da proposta, por isso que representava uma retribuição altamente compensadora para os elementos da Companhia Dourado, alem de ser o modo mais eficiente para tornar bem servida a zona Douradense, pela sua integração na rêde ferroviaria da "Paulista", pelo que propunha à Assembléia que a aprovasse. Encerrada a discussão, porque ninguem mais quis mais fazer uso da palavra, o sr. Presidente pôs a proposta da Diretoria em votação, tendo sido ela aprovada por unanimidade abstendo-se de votar o representante legal, presente, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por ser interessada a sua representada. Em consequencia, declarou o sr. Presidente ter sido deliberada a venda do patrimonio da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, inclusive a cessão e transferencia das concessões do Governo do Estado de São Paulo, para construção e exploração da via ferrea que a compõe, à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, tudo nos termos acima expressamente referidos, pelo que, ainda, o sr. Presidente solicitou da Assembléia a designação dos representantes da Companhia Estrada de Ferro do Dourado que ficassem autorizados a assinar, em nome dela, o respectivo instrumento publico de venda e compra a ser celebrado em um ou mais documentos, conforme melhor conviesse à operação. Pediu a palavra o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva, e propôs que aos atuais Diretores, srs. drs. Mario Achilles Pereira de Barros e Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra, fosse atribuida essa incumbencia, com amplos, gerais e ilimitados poderes, para assinar a escritura de venda e compra, cessão e transferencia, em um ou mais documentos, publicos ou particulares, recebendo o respectivo preço de venda e entregando-o a quem de direito passando o recibo e outorgando quitação, obrigando-se a fazer a venda, cessão e transferencia sempre firmes, boas e valiosas, e respondendo pela evicção, enfim, de um modo geral, praticando tudo o mais que fôr necessario ao fiel desempenho dessa delegação, por mais especial que seja inclusive perante os poderes publicos o que tudo a Assembléia Geral de Acionistas dá por firme e valioso, como se aqui minuciosamente especificado estivesse, inclusive com poderes para substabelecer em quem convier e os substabelecidos em outros. Posta em discussão essa proposta, ninguem fez uso da palavra. Posta em votação, foi aprovada unanimemente, abstendo-se de votar o representante legal, presente, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por ser interessada a sua representada. Em seguida, pediu de novo a palavra o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva, para declarar que alienado o patrimonio da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, deliberação já tomada por esta Assembléia, esta Companhia entrava, "ipso facto", em liquidação, pelo que competia à mesma Assembléia, por via de consequencia, e tambem por ter sido convocada para as providencias a serem tomadas por efeito dessa alienação, determinar o modo de liquidação, bem como nomear o liquidante, os membros efetivos do Conselho Fiscal e os suplentes, que devam funcionar durante o periodo da liquidação, pelo que, propunha para liquidante, com os deveres e os poderes que lhe são atribuidos por lei, o sr. dr. Mario Achilles Pereira de Barros, e para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. dr. Ozorio Alves Cardoso, José de Souza Queiroz Filho e Paulo José da Costa, e suplentes os srs. drs. Alfredo Antonio, Victor Luiz Pereira de Souza e Afranio Murgel, com os seguintes vencimentos: ao liquidante Cr$ 3.000,00 mensais; aos membros efetivos do Conselho Fiscal, Cr$ .... 500,00 anuais a cada um. Posta em discussão a proposta, ninguem fez uso da palavra. Posta em votação, foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar o representante legal, presente, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por ser interessada a sua representada. Em consequencia, declarou o sr. Presidente terem sido nomeados e eleitos: — para liquidante, o sr. dr. Mario Alchilles Pereira de Barros, com os vencimentos mensais de Cr$ 3.000,00; para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. dr. Ozorio Alves Cardoso, José de Souza Queiroz Filho e Paulo José da Costa, com os vencimentos anuais de Cr$ 500,00 a cada um, e para suplentes, os srs. drs. Alfredo Antonio, Victor Luiz Pereira de Souza e Afranio Murgel. Pediu a palavra o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva e propôs fosse fixado o dia 30 do corrente mês de dezembro como data de encerramento das atividades sociais da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, ou seja, da exploração direta do serviço ferroviario pela Companhia Dourado, as quais, daí em diante, passarão a ser exercidas pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que nessa data entrará na posse do patrimonio da Companhia Dourado, sob a responsabilidade exclusiva dela, Companhia Paulista, ou em seu unico beneficio, mesmo que porventura até lá, por circunstancias inerentes à documentação e legalização de escritura propria, este instrumento não tenha sido ou não tenha podido ser lavrado. Posta em discussão a proposta, ninguem fez uso da palavra. Posta em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se, ainda de votar o representante legal, presente, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por ser interessada a sua representada. Em seguida, o sr. Presidente declarou que ja submeter ao alto criterio da Assembléia o item "b" do Edital de Convocação ou seja, outros assuntos de interesse social. Nenhuma proposta foi formulada, mas pediu a palavra o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva, que discorreu sobre a existencia da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, afirmando que esta havia bem desempenhado a sua missão, ou seja, o seu objetivo social, com apreciavel relevo tendo-se em vista as não poucas e as grandes dificuldades que teve de enfrentar até os nossos dias, sendo por isso mesmo, dignas de maiores encomios todas as suas Diretorias, em destaque aquela presidida pelo sr. dr Mario Achilles Pereira de Barros, que liquidou o seu passivo externo, por via de uma operação com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro por força da qual esta passou a ser controladora das ações da "Douradense", razão esta que justifica, quanto baste, a alienação que a presente Assembléia acaba de autorizar fosse concretizada, se outras razões não abonassem, como de fato abonam, a proposta da atual Diretoria que, assim, completa o meritorio trabalho da sua antecessora. Continuando com a palavra o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva, recordou ele as figuras dos srs. drs. Gabriel Dias da Silva e Ciro Marcondes de Rezende, fundadores e organizadores da Companhia Dourado, bem assim as dos drs. Alfredo Pujol e Antonio Mercado, todos eles incansaveis lutadores da "Douradense", por cujas conquistas e progresso tanto fizeram ao seu tempo, homens que, na pessoa do ilustre Presidente, sr. dr. Mario Achilles Pereira de Barros, tiveram a felicidade de deixar o seu continuador, eficaz, probo e diligente sobre quem acaba de recair a delicada responsabilidade do exercicio do cargo de liquidante, escolha por todos os titulos acertada, dada a sua proverbial idoneidade moral, e capacidade de trabalho. Propôs o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva que ficasse consignado nesta ata um voto de saudade e reconhecimento aos fundadores e organizadores da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, srs. drs. Gabriel Dias da Silva e Ciro Marcondes de Rezende, extensivos aos srs. drs. Alfredo Pujol e Antonio Mercado e a todos os demais diretores já falecidos, assim como um voto de louvor e agradecimentos às ultimas Diretorias incluida a atual, pelo muito que fizeram pela Companhia, notadamente pela liquidação do seu passivo externo, por via da aludida operação com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O sr. Presidente, com a palavra, disse que, antes de submeter a proposta do acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva em discussão e votação, queria, em seu nome proprio e no de seus companheiros de Diretoria agradecer as amaveis referencias que acabavam de ser feitas, e o fazia comovidamente, alem de associar-se a Diretoria ao voto de saudade e reconhecimento aos fundadores e organizadores da "Douradense", extensivo a todos os demais diretores já falecidos. Posta em discussão a proposta do acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva, ninguem fez uso da palavra. Em votação, foi aprovada por unanimidade abstendo-se de votar os diretores homenageados. O sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem a solicitou, pelo que o sr. Presidente, agradecendo o comparecimento dos senhores acionistas e o interesse que demonstraram pelos negocios da Companhia, declarou encerrada a sessão e a suspendeu pelo tempo necessario à lavratura da ata. Reaberta a mesma, foi a ata lida, submetida à discussão e aprovada por unanimidade, sendo em seguida assinada pelos membros da mesa e pelos senhores acionistas presentes. Desta ata, lavrada sob ditado do sr. Secretario, no livro proprio, foram extraidas duas copias autenticas, para os fins legais. São Paulo, 9 de dezembro de 1947. (aa.) Mario A. Pereira de Barros — Presidente. Aristides Marcondes de Souza, Secretario — pela COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO, A. de Padua Salles — Diretor-Presidente, Aristides Marcondes de Souza, Silvio de Alvares Penteado, Mario A. Pereira de Barros, Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra, Antonio Carlos de Salles Filho, Luiz Pinto Serva, Sampaio Moreira, Filho & Cia.

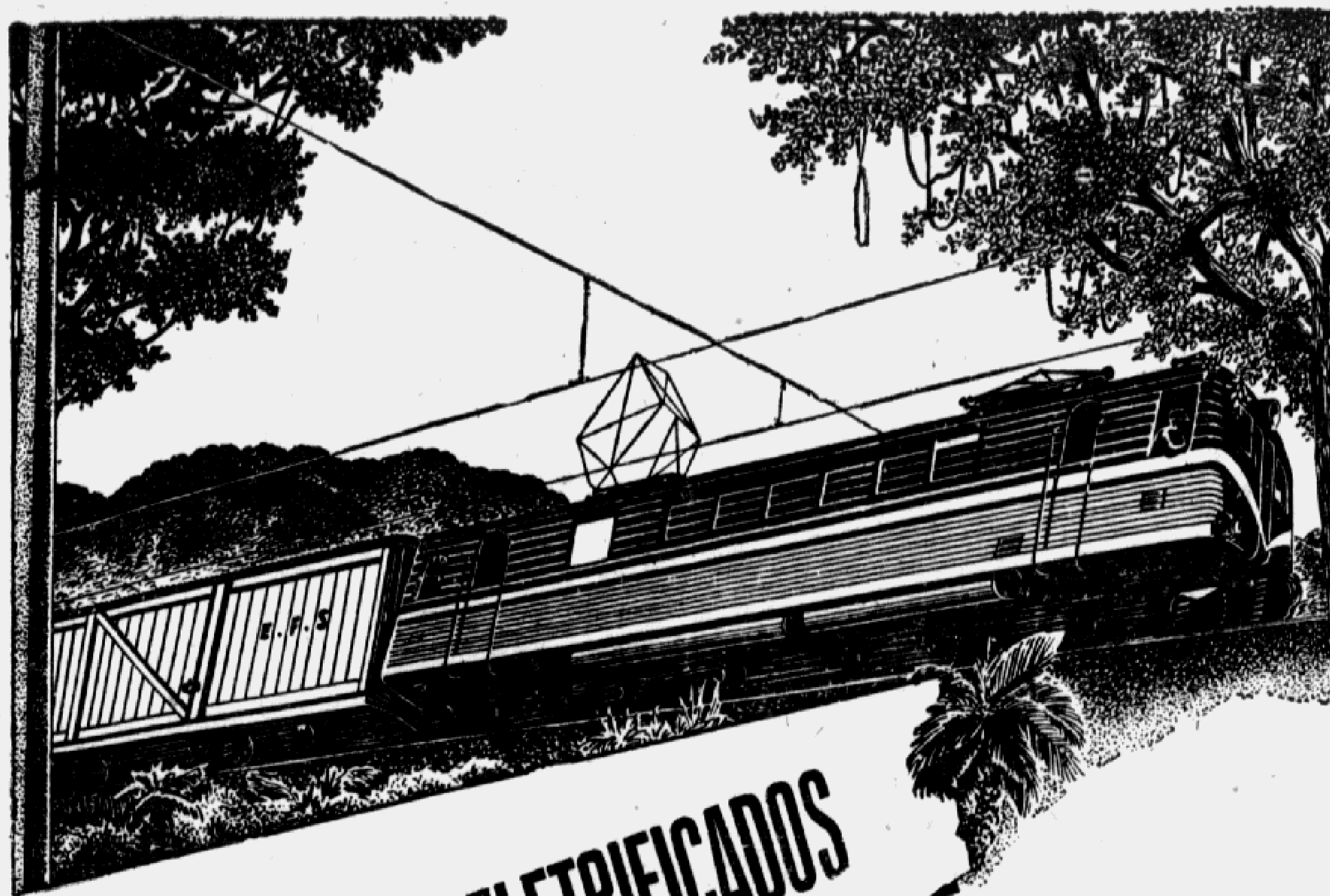
—(•)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.798, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de dezembro de 1947, na qual foi aprovada a alienação do patrimonio social da Cia. e nomeado o seu liquidante, bem como eleitos membros e suplentes do Conselho Fiscal que devem funcionar durante o periodo da liquidação, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a.) Guiomar de Andrade Mendes.

(Estavam afixadas e devidamente inutilizadas com o carimbo da Junta Comercial estampilhas estaduais no valor de Cr$ 1,20).



TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATORIA DE AUSENCIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.o OFICIO

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, m. juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos 27.006, de Curatela do Ausente Patriolino Batista Mourão, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo às provas constantes dos autos, por sentença proferida em 15 de maio de 1948, em seguida transcrita, declarou a ausencia de Patriolino Batista Mourão, militar, soldado reformado do Pelotão de Capturas da Força Publica deste Estado, ficando o mesmo convidado a entrar na posse de seus bens. Sentença: — "Vistos, etc. Atendendo ao que me foi requerido a fls. 2, bem como ao parecer favoravel do dr. Curador Geral e à prova produzida declaro por sentença a ausencia de Patriolino Batista Mourão, que ha mais de dois anos desapareceu de seu domicilio, sem que dele haja noticia). Cod. Civil, art. 463). — Para curadora do ausente nomeio a propria esposa, Pedrina Leocadia de Oliveira Mourão, ficando investida dos poderes aludidos no art. 251, § unico do mesmo Codigo. — Expeçam-se os editais. Inscreva-se esta decisão no cartorio competente, com observancia do disposto no art. 105 do decreto 4.857, de 9-XI-939. — Custas, ex-causa. P. e intimem-se. S. Paulo, 15 de maio de 1948. (a) Washington de Barros Monteiro". Para que a referida sentença produza os seus devidos efeitos legais, chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar de costume, e, por copia, publicado durante um ano de dois em dois meses. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 2 de junho de 1948. Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado. O Juiz de Direito, Washington de Barros Monteiro.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUÊSA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DEPURATIVO DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão" Ou entregue por intermedio

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A.

C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS

Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Anuncia o senador Ferreira de Sousa a apresentação do seu parecer sobre o «caso» paulista para a proxima quinta-feira

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA INTERPELA O GOVERNADOR DO ESTADO

TEXTO DO TELEGRAMA FIRMADO PELO SR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA, MINISTRO DA JUSTIÇA, E ENDEREÇADO AO SR. ADEMAR DE BARROS — COMUNICAÇÃO AO DEPUTADO LINCOLN FELICIANO — "NÃO PÓDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA FICAR INDIFERENTE À SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA QUE DOMINA O ESTADO"

O assunto do dia, ontem, foi a interpelação que o presidente da Republica, por intermedio do sr. ministro da Justiça, fez ao governo bandeirante, tendo em vista o recente pronunciamento da Assembléia Legislativa, comunicando ao primeiro magistrado da nação os recentes atentados contra jornais e jornalistas e o clima de insegurança que é vivido por proceres politicos contrarios ao situacionismo. A Camara Estadual viveu mesmo momentos de intensa expectativa, aguardando as comunicações dos srs. Auro Soares de Moura Andrade e Oliveira Costa, que se encontram atualmente no Rio, acompanhando as demarches que visam possibilitar encontrar-se a solução para o problema paulista, criado em consequencia da desorganização economica e administrativa que reina em nosso Estado. Afirmou-se que a medida constitucional condizente com o problema, e que é a intervenção, seria decretada sem perda de tempo com fundamento no item 1 do artigo 7, da Constituição Federal. Falou-se inclusive no nome do futuro interventor em nosso Estado, que seria o sr José Maria Whitacker, ilustre economista, capaz, portanto, para determinar a medicamentação necessaria para os males economicos, que constituem elemento dos mais nitidos da desorganização estadual. Mas, ao que tudo indica, a interpelação feita pelo presidente da Republica, pelo menos no momento, exigiu mais uma pequena pausa, a espera, naturalmente, de resposta do acusado, neste caso, o governador do Estado.

TELEGRAMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Eram 17,50 horas quando o presidente Lincoln Feliciano interrompeu os trabalhos para dar conhecimento ao Plenario do telegrama que havia recebido do sr. Adroaldo Mesquita Costa e que está assim redigido:

Sr. Lincoln Feliciano — presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo. Comunico a Vossencia, de ordem do sr. presidente da Republica e em face do telegrama que lhe foi dirigido pela Assembléia Legislativa, acabo de transmitir ao sr. governador do Estado o seguinte telegrama: "Comunico a v. exc., de ordem do sr. presidente da Republica, que s. exc. acaba de receber do presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo um telegrama já divulgado pela imprensa, em que é encaminhado ao conhecimento de s. exc. o teor de um requerimento presente à Assembléia Legislativa sobre o estado de insegurança a que está submetido o povo de São Paulo.

Concomitantemente, o sr. presidente da Republica recebeu carta do deputado federal Plinio Barreto anunciando que dentro em pouco São Paulo será teatro de cenas sanguinolentas provocadas pelo governador do Estado e seus servidores. Não podendo o governo federal ficar indiferente aos apelos que lhe são feitos, solicita a atenção de v. exc. para o despacho mencionado". Saudações. (a.) Adroaldo Costa.

A RESPOSTA

Embora não pretendessem os elementos palacianos dar conhecimento da resposta do governador, nossa reportagem pôde consegui-la. Ela mostra apenas que o governador do Estado pretende atribuir os fatos a exploração politica, acusando a propria oposição dos atentados que vêm sendo perpetrados contra ela mesma...

Quanto à insegurança reinante, de que dão provas os episodios diarios de São Paulo, o missivista transfere para a "imaginação desvairada de politicos fracassados".

No dia seguinte à explosão ocorrida na antiga residencia do sr. Auro Moura Andrade, s. s. vem afirmar que não existe "qualquer ameaça à segurança pessoal de quem quer que seja". Quanto a esse ato de terrorismo, aliás o esclarecimento opina por uma "farsa" engendrada por elementos oposicionistas". Extende-se, a proposito, em pormenorizar esse crime, menosprezando-lhe as proporções. Sugere, no final a remessa de um observador federal para ver as coisas "in loco".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 10 de Agosto de 1948 | N. 28.328

VEREADOR AGREDIDO POR MILICIANOS DA RADIO PATRULHA — Compareceu ontem à Assembléia Legislativa, o vereador pessedista, do municipio de Guarulhos, sr. Organdino Fanganielo, que anteontem foi vitima de brutal agressão por parte de milicianos que servem na Radio Patrulha, carro de chapa 98344. O sr. Fanganielo declarou que se encontrava, por volta das 23 horas, em frente à sua residencia, quando foi chamado para acalmar um desentendimento havido entre algumas pessoas, o que conseguiu, continuando, depois, a palestrar calmamente com alguns conhecidos. Nessa ocasião, desceram do citado carro oficial varios milicianos, que passaram a espanca-lo violentamente com casse-tetes, e somente a ele, não obstante sua declaração de representante do povo, na vizinha localidade. O sr. Fanganielo esteve na Central de Policia, onde pediu a abertura de inquerito e ontem à tarde foi à Camara a fim de mostrar aos deputados mais uma violencia dos elementos pertencentes ao Executivo.

A queda da temperatura no sul do país

S. JOAQUIM (Santa Catarina), 9 (ASAPRESS) — Violenta onda de frio atingiu esta cidade, tendo o barometro descido a 5 graus abaixo de zero. Há dois dias tem nevado durante horas seguidas, amanhecendo as encostas das montanhas e as varzeas cobertas com camada de neve, de 5 centimetros.

NO PARANA'

CURITIBA, 9 (A. N.) — Continua intenso frio em todo o Estado do Paraná. Ainda na madrugada de ontem, em varias localidades de Curitiba os termometros registraram 4.o graus abaixo de zero. Um individuo de nome José Maciel em consequencia da embriaguez permaneceu varias horas na via publica, durante altas horas da noite e um guarda civil, passando pelo local suspeitou que algo de anormal se passava com o infeliz, solicitou o socorros da assistencia. Mas, em caminho do hospital, José Maciel faleceu em consequencia do frio. Tambem na localidade de Cachoeira, distante poucos quilometros de Curitiba, o lavrador José Stokowskoky perdeu a vida pelo mesmo motivo.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (ASAPRESS) — Há dois dias, caiu bastante a temperatura nesta capital, acusando os termometros 2 e 3 graus acima de zero.

Instalada a Convenção Nacional da U.D.N.

DUAS PODEROSAS CORRENTES SE DEFRONTAM PRÓ E CONTRA O ACÔRDO INTERPARTIDARIO

RIO, 9 (A. N.) — No Palacio Tiradentes, no recinto das sessões plenarias da Camara Federal, instalou-se ontem solenemente a Convenção da U. D. N., reunindo delegados de todos os municipios do país. Decorreu a sessão sob a presidencia do deputado Aliomar Baleeiro, secretario geral do partido, que agradeceu ao presidente da Camara e mesa haverem cedido o local para aquele congresso democratico. O senador Hamilton Nogueira saudou os convencionais em nome do Distrito Federal, agradecendo o deputado estadual Gilberto Osorio em nome dos representantes de varias unidades da Federação. Falaram ainda varios oradores, inclusive o sr. Virgilio de Melo Franco, presidente da Secção de Minas Gerais.

TUMULTO NOS TRABALHOS DE ONTEM

RIO, 9 ("Correio") — Está assumindo um carater verdadeiramente sensacional a convenção da União Democratica Nacional, óra em realização nesta capital.

Seus elementos de maior prestigio popular estão desenvolvendo um tremendo esforço pela definição imediata do poderoso partido, em torno de palpitantes assuntos relacionados não só com a organização e a orientação do mesmo com a situação geral do país.

A direção dos trabalhos, age com moderação e habilidade, tentando, nem sempre com exito, serenar os animos e forçar a assembléia a retomar o ritmo de suas ações dentro dos limites preestabelecidos.

Duas poderosas correntes se defrontam: a contraria ao acordo inter-partidario e a favoravel à sua manutenção. Deste lado estão os membros dirigentes propriamente ditos, com o sr. Juraci Magalhães à frente; do outro, despontam os srs. Adauto Lucio Cardoso, Carlos Lacerda, Adelmar Rocha, Antonio Maria Correia e outros, não sendo infenso à causa o proprio sr. Virgilio de Melo Franco, que tem sido até agora a figura central dos debates.

Na reunião de hoje, por exemplo, o principal orador foi o sr. Adauto Lucio Cardoso, que perguntou aos seus pares: — O que foi feito de U. D. N.? — acrescentando: — "A U. D. N. deixou de ser oposição para se transformar num erro caudatario da situação. O acordo deve ter dado vantagens a alguns, mas ao Partido só trouxe humilhações e vergonha".

Houve tumulto, cruzando-se aplausos e protestos que impediram de falar varios oradores, entre os quais o sr. Jurací Magalhães, que não póde defender o acôrdo.

Serenados os animos, o sr. Rui Santos aparece na tribuna para responder ao sr. Adauto Cardoso, o que não consegue porque este volume a ser alvo de grande aplausos dos convencionais. Couce então ao sr. Soares Filho fazer um apelo à convenção no sentido de que evitasse discutir materia politica até que o regimento o permitissem. E os trabalhos prosseguiram.

REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS DOS COMERCIARIOS

Reunião extraordinaria da Associação Comercial e Federação do Comercio para tratarem do assunto

Realizou-se ontem, no salão nobre da Associação Comercial e da Federação do Comercio, a Assembleia Geral Extraordinaria do Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, convocada para examinar o momentoso problema do aumento de salarios dos comerciarios.

Abrindo os trabalhos, o presidente sr. Brasilio Machado Neto expôs aos presentes que a reunião havia sido convocada para dar conhecimento de fatos novos ocorridos a proposito do dissidio sobre reajustamento de salarios, pretendido pelos comerciarios. Historiou o desenvolvimento do caso até resultar no dissidio coletivo, atualmente pendendo de decisão da Justiça do Trabalho, referindo-se ainda a um movimento, nas duas classes, simpatico a um entendimento.

Em seguida, falaram os srs. Castro Neves e Clovis Leite Ribeiro, advogados das entidades patronais, que discorreram àcerca da marcha processual do dissidio coletivo suscitado pelos comerciarios, examinando o laudo pericial oferecido no processo e bem assim os aspectos legal e economico do pretendido reajustamento.

Ao submeter o assunto a debate o sr. Brasilio Machado Neto, completando a explanação dos advogados dos empregadores, pediu a atenção de seus pares para as circunstancias de ordem psicologica e social que interferem na materia em exame.

Discutido o reajustamento, pelas suas diferentes faces, falaram depois os srs. Mario Paciulo, Horacio de Melo, Henrique Bastos Filho, Alexandre Duarte, João Di Pietro, Edi de Freitas Crissiuma, após o que os advogados prestaram novos esclarecimentos aos presentes.

O exame do assunto prosseguirá nos proximos dias.

O teôr de raspa na mistura do pão não poderá mais ser amenizado com farinha norte-americana

CONSEQUENCIAS DA RECENTE DECISÃO DO GOVERNO FEDERAL INCLUINDO O TRIGO ENTRE OS ARTIGOS QUE NECESSITAM DE LICENÇA PREVIA PARA IMPORTAÇÃO — NOVAS EXPERIENCIAS SERÃO REALIZADAS PARA SER OBTIDA UMA MISTURA MAIS PANIFICAVEL QUE A ATUAL

Com a inclusão da farinha de trigo entre os produtos que necessitam de licença prévia para importação, o problema do abastecimento normal desse artigo volta a preocupar as nossas autoridades, porquanto só poderemos contar de agora em diante com o trigo argentino para o consumo. A importação de farinha norte-americana, que vinha sendo de grande utilidade, deverá cessar por completo, em virtude da recente decisão do governo federal. No entanto, tal medida foi posta em pratica por aquelas autoridades para que nosso país pudesse economizar divisas nos Estados Unidos, reservando-as para a importação de outros artigos, e tambem tendo em vista o ultimo acôrdo com a Argentina, que nos garantiu um grande fornecimento de trigo em grão. Dessa partida, porém, a quantidade destinada ao Estado de São Paulo dará, depois de moida, pouco mais de 600.000 sacas, o necessario para o abastecimento do Estado de zonas que lhe são afetas, por cerca de um mês sòmente.

A FARINHA NORTE-AMERICANA

Para se ter uma idéia bastante clara do quanto a farinha de trigo de procedencia norte-americana tem auxiliado o nosso abastecimento e contribuido sobremaneira para melhorar a qualidade do pão, pois seus custo vinha sendo inferior ao produto argentino, basta que se diga que das 960 mil sacas entradas pelo porto de Santos, 705 mil nos chegaram dos Estados Unidos.

Desaparecendo essa preciosa fonte de colaboração, urge ao governo adotar energicas providencias para aumentar nossos recebimentos de trigo da Argentina, porquanto só com as quantidades previstas nos acôrdos já feitos não teremos garantido o necessario para nosso abastecimento normal, correndo-se o perigo de nova escassez do produto.

NOVAS EXPERIENCIAS COM MISTURA PARA O PÃO

Conforme nos declarou o sr. Hirondel Simões Luders, membro da Comissão Estadual de Preços, a mistura atualmente existente, de 25% de raspa de mandioca, não é perfeitamente panificavel, dando um pão de má qualidade, que não é bem aceito pela população. O que tem salvo a situação até o presente momento é a farinha norte-americana, de baixo custo, com a qual os padeiros fazem desaparecer o alto teôr de raspa da mistura, dando como resultado um pão quase branco. Com a falta, porém, desse produto, o pão voltará a ter a consistencia de alguns meses atrás, quando era verdadeiramente intragavel. A fim de fazer uma tentativa para ver se é possivel melhorar a qualidade do pão sem contar com os suprimentos norte-americanos, a subcomissão do pão da C. E. P. vai realizar, sexta-feira proxima, no Moinho Santista, novas experiencias para a obtenção de uma mistura perfeitamente panificavel. Para essa prova, será adotada a mistura de 10% de raspa e 4% de amido, esperando-se da mesma otimos resultados.

Informou, ainda, o sr. Simões Luders que não haverá nenhuma modificação no atual preço do pão, embora sendo empregado no seu fabrico apenas farinha de trigo argentina, industrializada no Brasil cujo preço é mais elevado que o produto estadunidense.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Envolto em misterio a morte do guarda do Cotonificio "Adelina"

Teria sido assassinado ou fôra vitima de uma queda acidental — Quatro operarios feridos num desabamento — Atirou o onibus contra o trem — Agressões — Atropelamentos — Outros fatos

Tito Zirardeli trabalha como mecanico no Cotonificio "Adelina", à rua Visconde de Parnaiba, esquina da rua Lopes Coutinho, sendo o primeiro empregado a entrar no estabelecimento. Na manhã de ontem, contrariando seus habitos, ao tocar a campainha não foi prontamente atendido, o que fez com que ele desconfiasse de alguma anormalidade, e fosse à casa do mestre do Cotonificio, que fica ao lado, a quem comunicou a irregularidade. O mestre que possui uma entrada particular na fabrica, em companhia do mecanico penetrou no interior da mesma e, depois de terem percorrido algumas dependencias, foram encontrar na enfermaria, com a cabeça debruçada sobre uma mesa, apresentando fratura do cranio, o guarda noturno da fabrica Pedro Pinto do Amaral, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Cesario Alvim, 404. Imediatamente levaram o fato ao conhecimento da autoridade de plantão, sr. Marcilio Couto de Freitas, que determinou a ida ao local de seus auxiliares, a fim de que fossem tomadas as providencias que o caso requeria. O guarda noturno foi imediatamente removido para o Hospital das Clinicas, onde, não resistindo ao ferimento que recebera, veio a falecer pouco depois.

As autoridades policiais tiveram a oportunidade de verificar que em varios lugares da fabrica foram encontrados sinais de vomito, principalmente na portaria, apurando, tambem, que Pedro fizera sua ultima ronda aos 30 minutos de ontem, e pouco antes ingerira bebidas alcoolicas em um bar das imediações. Quanto às circunstancias que cercam o misterio da ocorrencia são ignoradas pela Policia, supondo-se, no entanto, que Pedro fôra vitima de uma queda, pois não encontraram sinais de luta no interior da fabrica e nem de arrombamento, fato esse que vem afastar a hipotese de que ele tenha sido atacado por ladrões.

O corpo de Pedro Pinto do Amaral, por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, devendo o resul-

(Continua na 3.a página).

CASSINO CLANDESTINO NO ESTADO DO RIO

PRESOS 98 CONTRAVENTORES, ENTRE ELES ALGUNS POLICIAIS

NITEROI, 9 (ASAPRESS) — A Delegacia de Jogos e Diversões do Estado do Rio, tendo à frente o delegado Rodoval Brito, efetuou uma sensacional diligencia, varejando um grande cassino clandestino que estava instalado na localidade de Olinda, no municipio de Nilopolis, nas fronteiras com o Distrito Federal. A policia conseguiu despistar os inumeros espiões dos proprietarios da casa de jogo. Foram presos em flagrante, 98 contraventores, entre os quais 14 mulheres, um comissario e 6 investigadores da policia carioca, que foram recolhidos ao xadrez da Delegacia em Niteroi. Eram banqueiros do cassino João Loureiro e Constantino Pereira da Cunha, sendo o gerente Antonio Sebastião Bragança.

Foram apreendidos materiais de jogo em grande quantidade e moveis, que tambem foram levados para Niteroi. O movimento do cassino atingia diariamente a 70.000 cruzeiros sendo as suas despesas de 6.000.

O sub-delegado de Olinda recebia 500 cruzeiros por dia para fazer vista-grossa sobre a tavolagem. Três investigadores fluminenses tambem eram contemplados com 300 cruzeiros cada um. O cassino possuia espiões em Pedro II, Deodoro, Nova Iguassu', Olinda e Nilópolis, recebendo cada um 100 cruzeiros diarios, para avisar a aproximação da policia.

Foi aberto inquérito.

ACIDENTE NO HANGAR DA CRUZEIRO DO SUL

RIO, 9 (Asapress) — O mecanico Artur Sant'Ana Firmo estava consertando o pneu de um avião no hangar da Cruzeiro do Sul quando o mesmo explodiu, vindo o aro a atingi-lo. Em consequencia, o desditoso mecanico morreu imediatamente.

OS ERROS DE INTERPRETAÇÃO DAS FORMULAS RECEITADAS PELOS CLINICOS

Graves revelações do prof. Edval Londres à Academia Nacional de Medicina

RIO, 9 ("Correio") — O prof. Edval Londres fez graves revelações à Academia Nacional de Medicina sobre erros de interpretação das formulas receitadas pelos clinicos, por parte dos copistas das farmacias.

Acentuou que erros dessa natureza, envolvendo prescrições de toxicos e entorpecentes, podem causar consequencias funestas. E pediu providencias a respeito da referida Academia.

Sabedor do assunto o dr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina, solicitou do prof. Edval Londres maiores esclarecimentos sobre o assunto, assim como a indicação dos nomes e endereços das farmacias sob suspeita, a fim de serem tomadas as necessarias providencias.

O caso é deveras interessante, e quem lhe dá a nota de origem eminentemente popular é o sr. David Carlos Menick, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Farmacias.

Concorda ele com que, de fato, os rotulistas nem sempre são profissionais de farmacia, e que acabam, ao fim de certo tempo, se familiarizando com a terminologia farmaceutica, e frisa: — "Mas a má caligrafia da maioria dos medicos, que parece propositada, para que os leigos não penetrem o segredo de suas formulas, muito contribui para o embaraço dos copistas ou dos rotulistas. Um rotulista, mesmo profissional, nem sempre entende a letra dos medicos.

— E quando erra ou se engana, qual é a sua responsabilidade?

— Perante o regulamento nenhuma. Esse regulamento manda que os medicos redijam suas formulas com letra legivel, manda que as quantidades de medicamentos sejam escritas por extenso, quando se trata de gotas e de gramas, cuja inicial é a mesma, se escreva, por exemplo, as gotas em algarismos romanos e as gramas por extenso. E conclui o sr. David Carlos: — "Se há receio de má compreensão dos rotulistas, antes de mais nada os clinicos é que começam errando, quando não cumprem os mandamentos da arte de formular..."

O Brasil comprará dolares no Fundo Monetario Internacional

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que o Brasil vai iniciar a compra de dolares no Fundo Monetario Internacional, já tendo sido o Ministerio da Fazenda autorizado pelo presidente da Republica a fazer as aquisições, na base de 18,50 por dolar.

A REDUÇÃO DO PREÇO DO PÃO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Na proxima quinta-feira, a Comissão Central de Preços vai apreciar a questão da redução do preço do pão, estando tudo na dependencia do preço da farinha de trigo argentina.

* * *

RIO, 9 (ASAPRESS) — Em sua proxima reunião, a Comissão Central de Preços deverá tabelar os preços das materias primas para a fabricação de remedios e produtos farmaceuticos, os quais terão seus preços reduzidos, pois o tabelamento das materias primas visa obter esse resultado.

O ASSASSINIO DO ADVOGADO ANTONIO GNECCO

Estão sendo julgados os autores da tragedia da praça Clovis Bevilaqua

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do professor Soares de Melo, para julgamento do processo instaurado contra Antonio Pano e Pedro Catalano, acusados de homicidio e ferimentos leves, respectivamente. Diz a denuncia que no dia 6 de setembro do ano passado, por volta das 17,40 horas, na rua Onze de Agosto, proximidades do Palacio da Justiça, o primeiro assassinou, a tiros, o dr. Roberto Gnecco; e que o segundo prestou auxilio para a perpetração do delito, segurando a vitima e ferindo, levemente, Alberto De Pinedo, que se encontrava em companhia do dr. Gnecco.

A acusação foi feita pelos drs. Luiz de Melo Kujawiski, promotor publico, Viana de Morais, Mario de Souza Lopes e Cristovão Fernandes, estes assistentes da Promotoria Publica. Após a leitura do relatorio pelo presidente e de algumas peças do processo, pelo escrivão Inacio Lucas, a pedido das partes interessadas, tiveram inicio os debates, com a palavra o dr. Melo Kujawiski. Disse s. s. que as suas primeiras palavras eram de homenagem à memoria do desembargador Vicente Penteado, ha pouco falecido. A seguir, faz um breve relato dos acontecimentos que antecederam o crime referindo-se ao incidente havido entre o acusado e a vitima, as ameaças de morte que a vitima passou a receber do mesmo, após o aludido incidente, o empenho do acusado em encontrar-se com a vitima, a fim de tirar o desforço que tanto desejava e, fi- do principal acusado, que, depois de motor publico pede para o acusado a pena articulada no libelo crime acusatorio.

Suspensa a sessão para o jantar, foi reiniciada às 20,30 horas. Fez-se ouvir, então, um dos assistentes da Promotoria, o dr. Viana de Morais, que secundou o representante do Ministerio Publico. Após haverem falado os demais assistentes, foi dada a palavra ao dr. Dante Delmanto, defensor do principal acusado, que, depois de historiar, pormenorizadamente, os fatos que deram origem ao delito, afirma que o primeiro a atirar foi a vitima. O acusado respondeu à agressão que sofria, estando assim em legitima defesa propria e era invocando tal jus-

(Continua na 3.a página).

AVENTURAS DE D. PASCACIO...